

por

Paulo H Boseo

Redenção Redenção Redenção Redenção

Redenção Redenção Redenção Redenção

Capa

"Liberdade"

Pintura acrílica em canvas representando a exuberância, leveza e liberdade da borboleta após a vida rastejante no corpo de lagarta, transformação em casulo e finalmente voando, pura e bela para o alto em direção ao Criador.

Sob pseudomino Mídi

Clemilda Bosco

Pintora desde 1981, iniciou com *Natureza Morta* em óleo sobre canvas sob a tutela do artista plástico, *Botelho*, posteriormente, estudou desenho em cursos de Desenho no Parque Lage (Rio de Janeiro-RJ). Em o contato diário com belo jardim da escola, apaixonou-se por flores e assim, especializou-se na técnica alemã "Bauernmalerei".

Seus trabalhos em peças de decoração e uso geral, estão catalogados em coleção, ainda não publicada sob o título MidiArt.

Tela: canvas 6"x8"

Este trabalho foi dedicado à capa desta obra em homenagem ao tema básico que consiste na evolução em direção à Redenção



em beneficio do próximo

ê remêdio

colocado em nossas próprias feridas

Apresentação

por Castorino Cavalheiro

Faz De Conta Que É Prefácio

PHB sempre foi um adversário gentil e temeroso. Sem a pretensão de ser mestre, mexe as peças do xadrez da vida com larga estratégia e a sapiência de seus cinquenta e cinco anos adquirida no dia a dia de sua vivência de "aventureiro" nos Estados Unidos da América. Movido por uma amizade que muito prezo, lançou-me o desafio de prefaciar (ou apresentar, como ele mesmo diz) sua primeira incursão na literatura. Estratégia de enxadrista que inicia a partida com um C3BD, tentando atrair o parceiro para as facilidades ganho...Armadilha! Armadilha que me deixou em situação delicada em vista de nossa profunda amizade. amizade que se iniciou não sei quando, mas que me parece herdada de um grande amigo (tardiamente reconhecido, confesso) que foi Paulo Combes Bosco. Conheci Paulão nos idos de 54/55, quando iniciava minha vida de casado no Rio de Janeiro, em meu primeiro emprego. Trabalhávamos na mesma firma, eu como auxiliar de escritório, ele como desenhista/projetista de equipamento contra incêndio. Amizade construída devagarzinho, mercê de minha admiração por sua capacidade de desenhista e que foi se firmando ao longo dos anos até que PCB (não confundir com o Partidão) encetou a viagem a que todos nós viventes nos destinamos. Paulinho ainda meninote. Na época nenhum de nós imaginávamos que uma outra amizade estava surgindo e amadurecendo para tornar-se algo concreto. Dizem que os extremos se tocam. Minhas concepções "filosóficas" sempre foram contrárias às de Paulo Hermano. A religiosidade dele causava-me algum espanto e acho que as minhas idéias eram aceitas por ele mais por nossa amizade e respeito do que pela

convicção de que estavam certas. Sempre discordamos quanto à doutrina espírita e a certos dogmas da religião pregada por Cristo. Apesar disto, orgulho-me de merecer sua amizade e de ser convidado para rabiscar algo na apresentação de seu primeiro livro. Declaro-me mais do que suspeito para assumir tal tarefa. E se a intenção de PHB foi a de espicaçar o meu senso crítico e confrontar minhas idéias contrárias às suas convicções, errou na movimentação da peça. Devia ter iniciado o jogo com P4D! ... Viver novamente! Foi isto que PHB fez ao deixar para traz uma rotina vitoriosa de competente administrador de empresas para jogar com a sorte em uma terra estranha e sem o domínio total da língua. Novas experiências, novos horizontes e novas vivências. O exercício da humildade, na execução de seus serviços de caseiro foi a semente do que hoje nos revela em seus escritos. A rotina nunca experimentada de empregado doméstico proporcionoulhe uma abertura (ou reabertura, o que sei eu?) espiritual da qual me surpreendi ao ler suas primeiras notas no Jornal Amigo e que agora culmina com esta REDENÇAO, na qual, tenho absoluta certeza, os que tiverem o privilégio de ler, encontrarão, em cada texto, algo que os farão repensar seus conceitos. REDENÇÃO é uma catarse que também nos conduz a reavaliar as nossas mais íntimas vivências. PHB escreve de dentro para fora, da alma para a razão, filtrando suas idéias pelo coração! Ouso dizer (e ele não vai gostar muito disto) que exagera um pouco quando empresta ao Cristo esta emoção que é própria dele, quando afirma "eu gosto de gente com a cabeça no lugar, de conteúdo interno, idealismo nos olhos e pés no chão". Auto retrato. Este é o Paulinho que eu não conhecia e que agora se revela de forma exuberante! Se não estou conseguindo expressar meu entusiasmo, virem as páginas até encontrarem o "Bate Papo", do qual tomo a destacar: "Naturalmente nos chocamos liberdade de fantasiando a nosso respeito, procurando até artifícios sutis

para nos enganarmos pelo caminho de nossa mente, criando uma imagem que gostaríamos de ser e encobrindo o que somos; é óbvio que enxergar essa realidade é quase sempre não muito agradável e provoca reações dolorosas". Outro fragmento de um retrato de corpo inteiro que é essa imensidão de alma encarnada em Paulo H. Bosco! A segunda parte do livrete (sem conotações pejorativas, por favor...) lembra-me Paulo Coelho. Entretanto, à parte de nossa profunda amizade e de nossa divergências "filosóficas", ainda acho – comparando-o com Paulo Coelho – que PHB escreve com o coração e sabe muito bem do que está falando. Leiam e confiram. O livro inteiro é um colar de pérolas que nos falam ao coração e dentre as preciosas pérolas não posso deixar de citar mais uma em que fala da amizade. "O melhor amigo é aquele que nos faz melhores do que somos, que comunica o melhor de si mesmo com o mínimo de palavras, que, apesar de nos conhecer a fundo, nos ama como nós somos. Que nos diz a verdade na sinceridade mesmo sabendo que com isso possa nos desagradar. É aquele que nos quer mais felizes do que somos." Lendo PHB também "aprendi que é necessário mudar, rever conceitos, ser hoje melhor do que ontem e amanhã melhor do que hoje. Enfim, evoluir."

Xeque mate! Castorino Cavalheiro

Das heranças que meu saudoso pai me deixou, a maior, sem dúvida, foram seus grandes amigos Ao eterno amigo, amigo de meu maior amigo, amigo das boas horas de papos elevados e das muitas horas incertas, meu agradecimento por contribuir com este amador ensaio de coletâneas de palavras falando ao coração.

Paulo H Bosco





Este livro é uma revisão e compilação do periódico mensal via Internet

Jornal Amigo Falando Ao Coração Reúne as edições completas de abril de 1999 até março de 2002

Em Março de 2002, o Jornal Amigo, no Ano III, estava em sua 36ª edição, completando assim 3 anos.

(inicialmente Internet Herald, cujo nome foi modificado por coincidir com mesmo nome na rede, anteriormente registrado nos USA)

Os Editoriais e Colunas assinadas são de nossa autoria e responsabilidade, outras que também mencionaram o autor nas edições mensais do Jornal Amigo foram, por questões de espaço e linha filosófica, adaptadas e corrigidas. Outras matérias ainda, cujo autor não é mencionado, foram recebidas via internet de tantos amigos deste mensageiro.

Neste trabalho impresso, no entanto, deixamos de mencionar os ilustres autores por questões estéticas e ainda por entender que assim como nós, a intenção maior foi a de colaborar com nossos irmãos que esperam, daqueles que se dedicam à arte das letras, palavras de amor, carinho e esperança.

JornalAmigo@hotmail.com PauloBosco@hotmail.com P.O.Box 2473 Aquebogue, NY-USA 11931-2473

Agradecimentos

A todos que, conscientes ou inconscientes, familiares, parentes, amigos e inimigos, conhecidos, desconhecidos, anônimos e a todos os queridos leitores que sempre enviam mensagens fraternas, críticos favoráveis e contrários, aos elogios, às farpas, aos crentes e descrentes, aos que ditaram e aos que escreveram tantas obras maravilhosas, aos vivos terrenos e aos vivos na grande pátria, a todos enfim que de uma forma ou de outra, me inspiraram e me empurraram para elaboração deste trabalho, meus agradecimentos, pois, de todos que dele se utilizaram, eu fui o maior beneficiado ... aprendi. Aprendi que é necessário mudar, rever conceitos, ser hoje melhor do que ontem e amanhã melhor do que hoje, enfim ... evoluir.

Às minhas duas mães. Margareth e Frieda, ao meu pai Paulo, todos já do outro lado, à minha irmãzinha Marta, minha esposa Mídi, meus filhos Marcos e Renata, peço perdão pelo barulho dos meus pecados e agradeço a paciência e o amor que sempre me dedicaram.

Um lírio em meu peito está gravado, como lembrança da minha eterna gratidão ao Grupo Fraterno da Míni Cidade do Amor, o Lar de Frei Luiz, por apontar-me o caminho.





"Amai-Vos Uns Aos Outros Como Eu Vos Amei"

Carta Ao Leitor

Este livro, como qualquer outra obra, também tem uma pretensão e nossa pretensão é atingir ao coração daqueles que desejarem mudar, se aperfeiçoar, crescer e evoluir na relação com seu próximo.

Ha tempos, através do periódico mensal via internet, Jornal Amigo, distribuímos mensagens fraternas na melhor das intenções, chegamos a atingir 2000 endereços eletrônicos embora nosso mensageiro não divulgue noticias ou novidades, tudo que publicamos, há muito está arquivado na mente de todos os seres deste planeta. Anunciar o que já foi dito, divulgar o conhecido, repisar sobre assuntos que há dois mil anos todos conhecemos, mas...que, entretanto, não temos tempo para meditar, ou sequer pensar. Tratase, em resumo, apenas de consolidar as edições do Jornal Amigo para efeito de coleção para aqueles que se interessam pelo tema Amor Fraternal.

Assim, nossa intenção é ajudá-lo a rever seus arquivos morais, ajudá-lo a se lembrar do próximo, ajudá-lo a controlar seus impulsos negativos, ajudá-lo a lembrar-se que é filho de Deus e por isso tem o compromisso de se lembrar de tudo aquilo que já está em sua mente, mas que, por contingências da corrida diária pela sobrevivência, nem sempre tem tempo para procurar e pensar nas matérias guardadas nos arquivos de suas emoções.

Vale acrescentar, que não temos nenhuma pretensão religiosa, financeira, política ou quaisquer outras que não sejam a de falar ao coração de todos aqueles que quiserem perder ou melhor, investir alguns momentos para ler ou que seja, reler aquilo que já sabemos mas que certamente precisamos manter fresco na mente a fim de que possamos conviver melhor com nosso próximo.

Entretanto, se este trabalho, por vias indiretas, lhe chegar às mãos, por favor, não o julgue como um livro normal. Não tivemos a intenção de escrever um livro, na concepção literal da palavra — Verbete: LIVRO, Obra literária, científica ou artística que compõe, em regra, um volume — e, muito menos, publicá-lo e sim, apenas, usar os maravilhosos recursos da atual tecnologia da informação, processamento e impressão para dividir meus pensamentos entre família, parentes chegados e não chegados, amigos de perto e de longe e todo aquele que eu puder, de uma forma ou de outra, usando-o como brinde, atingir ao coração.

Usamos os programas Microsoft Word e Adobe Photoshop e para encapsular, o Adobe Acrobat. As fotos, foram "capturadas" na rede, em sua grande maioria "thumbnail" (foto minimizada, amostra da original), dai a impossibilidade de ampliação e, a impressão, em uma impressora comum.

Todos os textos, para quem desejar cópias para uso integral ou edição, estão à disposição, bastando solicitá-los ao JornalAmigo@hotmail.com.

Também, sempre que solicitado, enviamos REDENÇÃO, em versão eletrônica, através de CD ou via internet.

Esperamos assim, contar com sua condescendência com este humilde trabalho considerando nossa boa intenção, na divulgação do amor ao próximo. Nossas sinceras desculpas aos possíveis erros e/ou omissões e agradecimentos por quaisquer criticas e sugestões que serão recebidas, avaliadas e aplicadas com todo o carinho que todo o restrito grupo, de nossos queridos leitores, merecem e ainda, agradecemos sua atenção esperando que, de alguma forma, possamos ser úteis levando até você, palavras de carinho e amor.

Um grande abraco e um beijo em seu coração

O Autor

Ao meu avô paterno, meu amigo, meu guia e minha inspiração, dedico este trabalho REDENÇÃO de Rodolpho Bosco, professor, poeta, filósofo, espirita e de grande alma earidosa.

O Autor

Redenção

Confundido na imponência da colina, o palácio do pecado, da viperina. A noite, tétrico manto a envolver, o que antes era sonho, vinho, prazer. Alcova perfumada. Leito de arminho.

A peregrina palmilha cruel caminho, na busca do Mestre, o meigo Jesus. Buscando consolo. Sedenta de luz. Estrondeia-lhe voz interior. Caminha! Consciência. Remorso que se avizinha. Voz que vem das profundezas interiores, impregnada de angústias, de clamores.

Caminha! Caminha! Maria de Magdala, para do Cristo seres fiel vassala. Ao longo do caminho o Cristo te acena. Foge das trevas, banha-te na luz. Madalena! Longa estrada! Olhar fito no além, erguem-se as colinas de Jerusalém.

O passado transforma-se numa ficção, sonhos que morrem na fuga da ilusão. Alma renovada, altiva, redimida, do crime liberta, impune, foragida. Um pensamento, idéia fixa: Jesus! Pulsa-lhe no seio o coração. A cruz da redenção, pesa-lhe ao ombro, demais.

A recordação do passado são punhais, ferindo o coração, a mente, o ser. Importa, é a vida. A vida volver. Sentir o sabor da virtude, do amor. Não mais solver a taça do pundonor, onde o néctar deletério das paixões, subjuga a alma, tiraniza corações.

Certo que em Cristo terá acolhida: "Eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida" "Precisam de médicos os que são enfermos" Na barca: "Salvanos, Senhor, que perecemos" "Não , é a vida mais que o alimento?" "Abjurai todo o tentador pensamento" "Não andeis ansiosos pelo que vestir" "Sede puro de alma o que me seguir".

Ei de vencer a blasfêmia dos fariseus!... E minha alma ver o Reino de Deus.

Jesus em Bethania na casa do leproso, Simão, dá-lhe repasto farto, saboroso. Chega-se ao Cristo a mulher temerosa, portando vaso de perfume malva-rosa. Derrama-lhe na cabeça, estando à mesa. Há em derredor um murmúrio de surpresa.

Indignados, disseram: Quanto desperdício. Poderia aos pobres dar-se em beneficio... Percebendo, Jesus disse: "Esta mulher, será sempre lembrada, onde se aprouver seja meu Evangelho ao mundo pregado. O perfume sobre meu Corpo derramado, ela o fez para minha sepultura"

Envolve-a uma auréola de doçura, todo seu ser resplandece envolto na luz. Fita-lhe, sereno, o Divino Jesus. "O teu arrependimento, é grande demais! Vai mulher e não peques mais, nunca mais"

O silêncio domina todo o ambiente, o Cristo estende-lhe a mão docemente. O Mestre medita nos mistérios da vida. Madalena sorri, feliz, redimida....



Verbete: redenção

[Do lat. redemptione.] S. f. - Ato ou efeito de remir ou redimir. Ajuda ou recurso capaz de livrar ou salvar alguém de situação aflitiva ou perigosa. A salvação oferecida por Jesus Cristo na cruz, com ênfase no aspecto de libertação da escravidão do pecado.

Historiando Redenção

Não longe da Vila principesca onde vivia entregue a prazeres, Maria de Magdala ouvira as pregações do Evangelho e tomara-se de profunda admiração pelo Messias. Que novo amor era aquele



apregoado aos pescadores singelos por lábios tão divinos? Até ali, caminhara sobre as rosas rubras do desejo, embriagando-se com o vinho de condenáveis alegrias. No entanto, seu coração estava sequioso e em desalento. Jovem e formosa, emancipara-se dos preconceitos férreos de sua raça; sua beleza

lhe escravizara aos caprichos de mulher os mais ardentes admiradores; mas seu espírito tinha fome de amor. O profeta nazareno havia plantado em sua alma novos pensamentos. Depois que lhe ouvira a palavra, observou que as facilidades da vida lhe traziam agora um tédio mortal ao espírito sensível. As músicas voluptuosas não encontravam eco em seu íntimo, os enfeites de sua habitação se tornaram áridos e tristes. Maria chorou longamente, embora não compreendesse ainda o que pleiteava o profeta desconhecido. Entretanto, seu convite amoroso parecia ressoar-lhe nas fibras mais sensíveis de mulher. Jesus chamava os homens para uma vida nova. Decorrida uma noite de grandes meditações e antes do famoso banquete em Naim, onde ela ungiria publicamente os pés de Jesus com os bálsamos perfumados de seu afeto, notou-se que uma barca trangüila conduzia a pecadora a Cafarnaum. Dispusera-se a procurar o Messias, após muitas hesitações. Como a receberia o Senhor, na residência de Simão? Seus conterrâneos nunca lhe haviam perdoado o abandono do lar e a vida de aventuras. Para todos, era ela a mulher perdida que teria de encontrar a lapidação na praça pública. Sua consciência, porém, lhe pedia que fosse. Jesus tratava a multidão com especial carinho. Jamais lhe observara qualquer expressão de desprezo para com as numerosas mulheres de vida equívoca que o cercavam. Além disso, sentia-se seduzida pela sua generosidade. Se possível, desejaria trabalhar na execução de suas idéias puras e redentoras. Propunha-se a amar, como Jesus amava, sentir com os seus sentimentos sublimes. Se necessário, saberia renunciar a tudo. Que lhe valiam as jóias, as flores raras, os banquetes suntuosos, se,

ao fim de tudo isso, conservava a sua sede de amor?... Envolvida por esses pensamentos profundos, Maria de Magdala penetrou o umbral da humilde residência de Simão Pedro, onde Jesus parecia esperá-la, tal a bondade com que a recebeu num grande sorriso. Ela sentou-se com indefinível emoção a estrangular-lhe o peito. Vencendo, porém, as suas mais fortes impressões, falou súplice — Senhor, ouvi a vossa palavra consoladora e venho ao vosso encontro!... Tendes a clarividência do céu e podeis adivinhar como tenho vivido! Sou uma filha do pecado. Todos me condenam. Entretanto, Mestre, observai como tenho sede do verdadeiro amor!... Minha existência, como todos os prazeres, tem sido estéril e amargurada... As primeiras lágrimas lhe borbulharam dos olhos, enquanto Jesus a contemplava. Ela. porém, continuou: — Ouvi o vosso amoroso convite ao Evangelho! Desejava ser das vossas ovelhas; mas, será que Deus me aceitaria? O Profeta nazareno fitou-a, sondando as profundezas de seu pensamento, e respondeu: — Maria, levanta os olhos para o céu e regozija-te no caminho, porque escutaste a Boa Nova do Reino e Deus te abençoa as alegrias! Acaso, poderias pensar que alguém no mundo estivesse condenado ao pecado eterno? Onde, então, o amor de Nosso Pai? Nunca viste a primavera dar flores sobre uma casa em ruínas? As ruínas são as criaturas humanas; porém, as flores são as esperanças em Deus. Sobre todas as falências e desventuras próprias do homem, as bêncãos paternais de Deus descem e chamam. Sentes hoje esse novo sol a iluminar-te o destino! Caminha agora, sob a sua luz, porque o amor cobre a multidão dos pecados. Ela escutava o Mestre, bebendo-lhe as palavras. Homem algum havia falado assim à sua alma incompreendida. Os mais levianos lhe pervertiam as boas inclinações, os aparentemente virtuosos a desprezavam sem piedade. Engolfada em pensamentos confortadores e ouvindo as referências de Jesus ao amor, Maria acentuou: - No entanto, Senhor, tenho amado e tenho sede de amor!... Sim redargüiu Jesus —, tua sede é real. O mundo viciou todas as fontes de redenção e é imprescindível compreenda que em suas sendas a virtude tem de marchar por uma porta muito estreita. Geralmente, um homem deseja ser bom como os outros, ou honesto como os demais. olvidando que o caminho onde todos passam é de fácil acesso e de marcha sem edificações. A virtude no mundo foi transformada na porta larga da conveniência própria. Há os que amam os que lhes

pertencem ao círculo pessoal, os que são sinceros com os seus amigos, os que defendem seus familiares, os que adoram os deuses do favor. O que verdadeiramente ama, porém, conhece a renúncia suprema a todos os bens do mundo e vive feliz, na sua senda de trabalhos para o difícil acesso às luzes da redenção. O amor sincero não exige satisfações passageiras, que se extinguem no mundo com a primeira ilusão; trabalha sempre, sem amargura e sem ambição, com os júbilos do sacrifício. Só o amor que renuncia sabe caminhar para a vida suprema!... Maria o escutava ansiosa por compreender inteiramente aqueles novos ensinos, e perguntou: — Só o amor pelo sacrifício poderá saciar a sede do coração? Jesus teve um gesto afirmativo e continuou: — Somente o sacrifício contém o divino mistério da vida. Viver bem é saber imolar-se. Acreditas que o mundo pudesse manter o equilíbrio próprio tão só com os caprichos antagônicos e por vezes criminosos dos que se elevam à galeria dos triunfadores? Toda luz humana vem do coração experiente e brando dos que foram sacrificados. Um guerreiro coberto de louros ergue os seus gritos de vitória sobre os cadáveres que juncam o chão; mas, apenas os que tombaram fazem bastante silêncio, para que se ouça no mundo a mensagem de Deus. O primeiro pode fazer a experiência para um dia; os segundos constroem a estrada definitiva na eternidade. Na tua condição de mulher, já pensaste no que seria o mundo sem as mães exterminadas no silêncio e no sacrifício? Não são elas as cultivadoras do jardim da vida, onde os homens travam a batalha?... Muitas vezes, o campo enflorescido se cobre de lama e sangue; entretanto, na sua tarefa silenciosa, os corações maternais não desesperam e reedificam o jardim da vida, imitando a Providência Divina, que espalha sobre um cemitério os lírios perfumados de seu amor!... Maria de Magdala, ouvindo aquelas advertências, começou a chorar, a sentir no íntimo o deserto da mulher sem filhos. Por fim, exclamou: — Desgraçada de mim, Senhor, que não poderei ser mãe!... Então, atraindo-a a si, o Mestre acrescentou: — E qual das mães será maior aos olhos de Deus? A que se devotou somente aos filhos de sua carne, ou a que se consagrou, pelo espírito, aos filhos das outras mães? Aquela interrogação pareceu despertá-la para meditações mais profundas. Maria sentiu-se amparada por uma energia interior diferente, que até então desconhecera. A palavra de Jesus lhe honrava o espírito; convidava-a a ser mãe de seus irmãos

em humanidade, aquinhoando-os com os bens supremos das mais elevadas virtudes da vida. Experimentando radiosa felicidade em seu mundo íntimo, contemplou o Messias com os olhos nevoados e, no êxtase de sua imensa alegria, murmurou: — Senhor, doravante renunciarei a todos os prazeres transitórios do mundo, para adquirir o amor celestial que me ensinastes!... Acolherei como filhas as minhas irmãs no sofrimento, procurarei os infortunados para aliviar-lhes as feridas do coração, estarei com os aleijados e leprosos... Nesse instante, Simão Pedro passou pelo aposento, e a observou com certa estranheza. A convertida de Magdala lhe sentiu o olhar glacial, quase denotando desprezo, e, já receosa de um dia perder a convivência do mestre perguntou — Senhor, quando partirdes deste mundo, como ficaremos? Jesus compreendeu o motivo e o alcance de sua palavra e esclareceu: — Certamente que partirei, mas estaremos eternamente reunidos em espírito. Quanto ao futuro, com o infinito de suas perspectivas, é necessário que cada um tome sua cruz, em busca da porta estreita da redenção, colocando acima de tudo a fidelidade a Deus e, em segundo lugar, a perfeita confiança em si mesmo. Observando que Maria, ainda opressa pelo olhar estranho de Simão Pedro, se preparava a regressar, o Mestre lhe sorriu com bondade e disse: — Vai, Maria!... Sacrifica-te e ama sempre. Longo é o caminho, difícil a jornada, estreita a porta; mas, a fé remove os obstáculos... Nada temas: é preciso crer somente! Mais tarde, depois de sua gloriosa visão do Cristo ressuscitado, Maria de Magdala voltou de Jerusalém para a Galiléia, seguindo os passos dos companheiros queridos. A mensagem da ressurreição espalhara uma alegria infinita. Após algum tempo, quando os apóstolos e seguidores do Messias procuravam reviver o passado junto ao Tiberíades, os discípulos diretos do Senhor abandonaram a região, a serviço da Boa Nova. Ao disporem-se os dois últimos companheiros a partir em definitivo para Jerusa têm, Maria de Magdala, temendo a solidão da saudade, rogou fervorosamente lhe permitissem acompanhá-los à cidade dos profetas; ambos, no entanto, se negaram a anuir aos seus desejos. Temiam-lhe o pretérito de pecadora, não confiavam em seu coração de mulher. Maria compreendeu, mas lembrou-se do Mestre e resignou-se. Humilde e sozinha, resistiu a todas as propostas condenáveis que a solicitavam para uma nova queda de sentimentos. Sem recursos para viver, trabalhou pela própria manutenção, em

Magdala e Dalmanuta. Foi forte nas horas mais ásperas, alegre nos sofrimentos mais escabrosos, fiel a Deus nos instantes escuros e pungentes. De vez em quando, ia às sinagogas, desejosa de cultivar a lição de Jesus; mas as aldeias da Galiléia estavam novamente subjugadas pela intransigência. Ela compreendeu que palmilhava agora o caminho estreito, onde ia só, com a sua confiança em Jesus. Por vezes, chorava de saudade, quando passeava no silêncio da praia, recordando a presença do Messias. As aves do lago, ao crepúsculo, vinham pousar, como outrora, nas alcaparreiras mais próximas; o horizonte oferecia, como sempre, o seu banquete de luz. Ela contemplava as ondas mansas e lhes confiava suas meditações. Certo dia, um grupo de leprosos veio a Dalmanuta, Procediam da Iduméia aqueles infelizes, cansados e tristes, em supremo abandono. Perguntavam por Jesus Nazareno, mas todas as portas se lhes fechavam. Maria foi ter com eles e. sentindo-se isolada, com amplo direito de empregar a sua liberdade, reuniu-os sob as árvores da praia e lhes transmitiu as palavras de Jesus, enchendo-lhes os corações das claridades do Evangelho. As autoridades locais, entretanto, ordenaram a expulsão imediata dos enfermos. A grande convertida percebeu tamanha alegria no semblante dos infortunados, em face de suas fraternas revelações a respeito das promessas do Senhor, que se pôs em marcha, junto com os rejeitados, para Jerusalém. Todo o grupo passou a noite ao relento, mas sentia-se que os júbilos do Reino de Deus agora os dominavam. Todos se interessavam pelas descrições de Maria, devoravam-lhe as exortações, contagiados de sua alegria e de sua fé. Chegados à cidade, foram conduzidos ao vale dos leprosos, que ficava distante, onde Madalena penetrou com espontaneidade de coração. Seu espírito recordava as lições do Messias e uma coragem indefinível se assenhoreara de sua alma. Dali em diante, todas as tardes, a mensageira do Evangelho reunia a turba de seus novos amigos e lhes dizia o ensinamento de Jesus. Rostos ulcerados enchiam-se de alegria, olhos sombrios e tristes tocavam-se de nova luz. Maria lhes explicava que Jesus havia exemplificado o bem até á morte, ensinando que todos os seus discípulos deviam ter bom ânimo para vencer o mundo. Os agonizantes arrastavam-se até junto dela e lhe beijavam a túnica singela. A filha de Magdala, lembrando o amor do Mestre, tomava-os em seus braços fraternos e carinhosos. Em breve

tempo, sua epiderme apresentava, igualmente, manchas violáceas e tristes. Ela compreendeu a sua nova situação e recordou a recomendação do Messias de que somente sabiam viver os que sabiam imolar-se. E experimentou grande alegria por haver levado aos seus companheiros de dor uma migalha de esperança. Desde a sua chegada, em todo o vale se falava daquele Reino de Deus que a criatura devia edificar no próprio coração. Os moribundos esperavam a morte com um sorriso ditoso nos lábios, os que a lepra deformara ou abatera guardavam bom ânimo nas fibras mais sensíveis. Sentindo-se ao termo de sua tarefa meritória, Maria de Magdala desejou rever antigas afeições de seu círculo pessoal, que se encontravam em Éfeso. Lá estavam João e Maria, além de outros companheiros dos júbilos cristãos. Adivinhava que as suas últimas dores terrestres vinham muito próximas; então, deliberou pôr em prática seu humilde desejo. Nas despedidas, seus companheiros de infortúnio material vinham suplicar-lhe os derradeiros conselhos e recordações. Envolvendo-os no seu carinho, a emissária do Evangelho lhes dizia apenas: — Jesus deseja intensamente que nos amemos uns aos outros e que participemos de suas divinas esperanças, na mais extrema lealdade a Deus!... Dentre aqueles doentes, os que ainda se equilibravam pelos caminhos lhe traziam o fruto das esmolas escassas e as crianças abandonadas vinham beijar-lhe as mãos. Na fortaleza de sua fé, a ex-pecadora abandonou o vale, através das estradas ásperas, afastando-se das misérrimas choupanas. A peregrinação foi-lhe difícil e angustiosa. Para satisfazer aos seus intentos recorreu à caridade, sofreu penosas humilhações, submeteuse ao sacrifício. Observando as feridas pustulentas que substituíam sua antiga beleza, alegrava-se em reconhecer que seu espírito não tinha motivos para lamentações. Jesus a esperava e sua alma era fiel. Realizada a sua aspiração, por entre dificuldades infinitas, Maria achou-se, um dia, às portas da cidade; mas, invencível abatimento lhe dominava os centros de força física. No justo momento de suas efusões afetuosas, quando o casario de Éfeso se lhe desdobrava à vista, seu corpo alquebrado negou-se a caminhar. Modesta família de cristãos do subúrbio recolheu-a caridosamente a uma tenda humilde. Madalena pôde ainda rever amizades bem caras, consoante seus desejos. Entretanto, por largos dias de padecimentos debateu-se entre a vida e a morte. Uma noite, atingiram o auge as profundas

dores que sentia. Sua alma estava iluminada por brandas reminiscências e, não obstante seus olhos se acharem selados pelas pálpebras intumescidas, via com os olhos da imaginação o lago querido, os companheiros de fé, o Mestre bem-amado. Seu espírito parecia transpor as fronteiras da eternidade radiosa. De minuto a minuto, ouvia-se-lhe um gemido surdo, enquanto os irmãos de crença lhe rodeavam o leito de dor, com as preces sinceras de seus corações amigos e desvelados. Em dado instante, observou-se que seu peito não mais arfava. Maria, no entanto, experimentava consoladora sensação de alívio. Sentia-se sob as árvores de Cafarnaum e esperava o Messias. As aves cantavam nos ramos próximos e as ondas sussurrantes vinham beijar-lhe os pés. Foi quando viu Jesus aproximar-se, mais belo que nunca. Seu olhar tinha o reflexo do céu e o semblante trazia um júbilo indefinível. O Mestre estendeu-lhe as mãos e ela se prosternou, exclamando, como antigamente:

Senhor! Jesus recolheu-a brandamente nos braços e murmurou:
 Maria, já passaste a porta estreita!... Amaste muito! Vem! Eu te espero aqui!



Prefácio

por Norma Guimarães

"Havia numa estrela, num planeta, o meu, a Terra, um principezinho a consolar." Antoine de Saint-Exupéry







Podemos dizer que o homem contemporâneo, numa devastadora maioria, vive do pão e do livro. Porém, considerando o homem do terceiro milênio, adequamos a segunda necessidade para o computador. O pão representando suas necessidades físicas, o computador a expansão à sua intelectualidade. Saciado nestes dois elementos essenciais para a sobrevivência em nosso planeta, ele só passa a buscar um terceiro elemento, quando o mecanismo que movimenta e sustenta a sua estrutura psicológica e emocional entra em pane e cai no deserto da dor. Aí, a sede de misericórdia se sobrepõe a toda sua força e ele quer e busca o consolo. Mas, não poderíamos falar em consolo, sem conciliar a idéia de um Ser que impera, soberanamente, sobre todas as coisas: Deus. Neste caso, Deus que seria a terceira necessidade para essa maioria, quando na realidade, é, essencialmente, a primeira, passa, irresistivelmente para um plano de emergência em sua vida. Na Sua infinita bondade, justiça e amor, Deus permite ao homem, incessantemente, através de Suas leis naturais e imutáveis, se reencontrar, se reequilibrar, fazendo de suas próprias quedas o seu facho de iluminação, galgando, inevitavelmente, os degraus para sua ascensão. Nesta obra despretensiosa, a proposta do amigo Paulo Bosco é, justamente, colaborar na construção de um mundo melhor, através da palavra

instrutiva e consoladora que estimula o próximo à ação renovadora que promove a sua transformação íntima. Somos testemunha do nascimento deste trabalho. Imaginem, tudo começou na lâmina da solidão, quando o amigo relembrava a temporada vivida no estado de Virgínia, a trabalho, num lugarejo reservado ao lazer de políticos e milionários americanos que se deleitavam com a caça de raposas e com os jogos de pólo. Trabalhava com ele uma senhora de cor, a quem ele chamou de anjo negro, por sua bondade e beleza de alma. Ela fregüentava a igreja Evangélica, localizada num gramado, no meio da floresta, onde o levara para uma visita, em sua companhia. Naquela igrejinha, entre os verdes da mata, Paulo fotografou na sua memória a imagem da verdadeira alegria e fraternidade entre os seres humanos. O que o levou a refletir muito seriamente sobre a sua vida, foi uma mensagem intitulada "Minha Conversa com Deus" lida por uma jovem integrante do grupo, começando assim: "Eu pedi a Deus que me livrasse da dor, Deus disse, não." O leitor poderá se inteirar do conteúdo desta mensagem em uma das páginas deste livro. Resumindo a estória, no final da mensagem, o que Deus concedia era ajudar a amar o próximo. Até agora..... teorias, pensava Paulo. Como praticar esse amor? Como ver o resultado deste amor? É verdade amigo. O amor é como o vento: a gente não o vê. Mas o vento, quando toca as saias ou os cabelos das "morenas" a gente vê. Mesmo por detrás de uma vidraca, se o vento toca as folhas estáticas, elas se movimentam. Então a gente vê o vento. Ah! o movimento.... mover em prol do próximo. Um dia Paulo recebeu uma orientação: "Faça caridade". Mas ele não tinha recursos. Porém, foi insistido: "Use suas palavras". Assim, ele decidiu falar aos corações. Agora suas palavras doces, como o abraço de um anjo, transportam consolo e alegria àqueles que carecem de uma palavra amiga. Materializou-se o amor através do seu "Jornal Amigo", "Falando aos Corações", De onde surgiu esta obra, Redenção! Título muito apropriado, que nos traz a idéia da maior prova de amor ao próximo, que se efetivou na história da civilização deste planeta. História Daquele que padeceu deixando que O consumisse o martírio da cruz, causando à Humanidade um impacto tão grande, a ponto de chegar aos nossos dias todos os Seus ensinamentos, sem os recursos gutenberguianos que só vieram a beneficiar os passos da tecnologia, muitos séculos depois. Tudo para nos salvar da

ignorância, da incredulidade: para aprendermos com Ele e fazermos como Ele fez, só o bem. Cada um faça o que puder. Deus não exige de nós o impossível. Tudo a seu tempo. Não se pode colher o fruto verde da árvore. Estamos a caminho do amadurecimento, a caminho da salvação. Por isso, infelizmente, até hoje, os ensinamentos de Jesus ainda não foram bem compreendidos. Voltamos à história do movimento das folhas ao vento. Disse Jesus: "A cada um de acordo com a sua obra". Temos que agir e nos instruirmos nas lições de moral deste Rabino que veio falar do Pai. Se Deus é a nossa necessidade maior, por que não divulgarmos a forma mais eficaz de encontrá-lo? Ele está em nós mesmos. Por que muitos se envergonham de falar de Deus? O homem em suas pesquisas científicas, mede as profundidades das águas do mar, examina toda a Criação, cuidadosamente; estuda a flora, a fauna, adentra o mundo infinito do átomo, explora o espaço incomensurável, preocupa-se com as vidas alheias, mas se esquece de olhar em sua própria direção, se questionar, observar seus impulsos, estudar suas atitudes, analisar suas fraquezas e resistências, enfim, se auto-conhecer e, fazer deste auto-conhecimento uma ponte para realizações maiores, de conformidade com a Lei que está inserida em sua própria consciência: A lei de amor. Servimo-nos de Confúcio, cerca de 600 anos antes de Cristo, que já dizia na sua lei de ouro: "Não fazer ao próximo o que não queira que facam a ti". E, no exemplo do Mestre Maior, Jesus: "fazer ao próximo aquilo que queira que façam a ti". Só não entende essas máximas quem não quer. Como dizem certos amigos da tribuna espírita: "É difícil? é. É impossível? não." Temos que começar. Por isso a importância da auto-análise. Das boas leituras, da reflexão, da meditação, da disponibilidade em aceitar novos conceitos que fazem sentido. Porém, isso depende deste amadurecimento espiritual a qual estamos sendo submetidos. Comparemos a nossa mente, a nossa capacidade de compreensão a uma árvore que vai, pouco a pouco, amadurecendo os seus deliciosos frutos. Jesus, conhecedor das coisas e sabedor da insuficiência da mente do homem da sua época, falou por parábolas usando um vocabulário simples, exemplos comuns como: semente de mostarda, festa de casamento, túnicas, figueira que secou, as criancinhas, o camelo no furo da agulha, a espada, a mão esquerda e a direita... uma infinidade de exemplos, que se fossem dados hoje,

com certeza Ele citaria termos atuais, que trouxessem o mesmo sentido aos seus ensinamentos de origem. Imaginem, Ele explicando aos discípulos, na época de hoje que João Batista era o Elias que havia voltado, ou dizer a um moderno Nicodemos, "É preciso nascer de novo". (um Nicodemos à imagem do Dr. Sérgio Felipe, ou Dra. Marlene Nobre, da USP, ou dr. Bryan Weiss, ao simplesmente, Chico Xavier...) Deixemos as crenças. Vamos ao que interessa o caro autor Paulo Bosco. CONSOLAR! Falar, em linhas acessíveis aos nossos corações, do poder do amor e da fé, da necessidade da fraternidade, da alegria e de um novo amanhecer a cada dia, trazendo o sol maior para os nossos espíritos em evolução. Importa o sentido e nele está enxertado a primeira necessidade: Deus!

Norma Guimarães

Eu viajava duzentas milhas (320 quilômetros), ida e volta, à noite no congelante frio do inverno de Nova York para assistir à palestras em reuniões espíritas, a irmãzinha que dava o recado daquela noite, por descuido ou acidente, disse que orações decoradas não tem efeito. Surpreendido, pois a única que eu me utilizava tinha sido minha avó materna que mo ensinou e ainda assim em alemão, quarenta anos depois eu ainda a repetia e mais surpreso ainda ouvi a senhora ao lado murmurar: "meu Deus, mas toda a minha vida rezei oração decorada, Tu então não me ouviste?" ... Um tanto embaraçado, afastei-me daquela easa, comportamento injustificado, já que tantos outros palestrantes me falavam ao espírito, dentre eles uma, particularmente eu admirava pela simplicidade, humildade e força de fé nas palavras que proferia, a via como uma estrela iluminando corações. O tempo passou e já saudoso das reuniões, soube de uma outra recém inaugurada easa espírita, fui conferir e lá, como dirigente, estava ela, iluminando a todos com seu sorriso franco e coração caridoso, lá estava ela falando de Deus, de Jesus com tantã intimidade que tive de retirar os óculos embaçados para poder ver, lá estava ela que hoje tenho a honra de ter como amiga e meu eterno agradecimento por um dia ter dito ... Paulo, você deveria eserever um livro! ... aí está ele Norma e, meu muito obrigado por dedicar seu tempo para ilustrar este humilde trabalho.

phb.



Parte I Editoriais

Shirley o Anjo Negro

Foi uma vez, lá nos confundós do estado de Virgínia, (Upperville não adianta procurar porque não está no mapa) em um lugar de ex fazendas de gado leiteiro, agora fazendas de caça à raposa e criação de cavalos para jogos de pólo, lá onde os milionários e políticos americanos brincam de gastar dinheiro é que encontrei ou melhor, trabalhei junto com uma santa, uma senhora de sessenta



anos, quarenta na aparência física, vinte na disposição e mil anos de experiência na evolução da virtude AMOR. Shirley é o seu nome, de pele negra, família enorme, a mãe ex cantora de blues em Nova York City e primeira voz no coro da igreja. Upperville e redondezas foi palco de inúmeras batalhas na

guerra civil americana, onde irmãos de mesmo sangue duelaram em defesa e ataque por aqueles que vestiam o corpo com pele diferente da branca. E dessa luta de justiça por injustiças, provalmente é que naquele local de tristes recordações é que espíritos como o da Shirley, encarnaram. Shirley, devota a Deus e fã incondicional de Jesus, acredita na existência do espírito, mas por falta de conhecimento técnico, duvida da encarnação, mas gostava de me inquirir, dizia achar interessante minhas "teorias" e sempre que podíamos lutávamos para defender nossos pontos de vista, eu armado com minha bagagem Kardecista e ela, ela só tinha no verbo as palavras humildes de Jesus, eu tentava mostrar a correlação mas tinha que ceder, seus argumentos estavam atrasados 150 anos mas ela falava de prática e eu de teoria. Um dia, a solidão que já me acompanhava há cinco anos, apertou forte, Shirley, curiosa, argüiu-me sobre o "funcionamento de um Centro Espírita", contei acrescentando experiencias maravilhosas pelas quais, por caridade divina, vivenciei. Ela me deu um panfleto igual a tantos outros que já tive oportunidade de ler, das igrejas Evangélicas, até por que sou Luterano por batismo. Bem., atento

ao texto escrito pelo pastor local, surpreso, pude observar que se tratava claramente de mensagem intuída, pareceu-me o caso de mediunidade inconsciente, aí então, Shirley convidou-me para ir à uma das igrejas em que ela freqüentava e para minha total surpresa, tratou de esclarecer que se tratava de igreja de "negros", mas que eu e qualquer outro de minha "raça" seriamos muito bem vindos... Fui...segui-a em meu carro, e em meio de um campo gramado, literalmente dentro da floresta (se é que ainda existem florestas nos USA), estava aquela igrejinha típica, torre, sino, toda branca e fechada. Seria o frio do inverno? Não! Quem vê televisão Fomos recebidos pelo "porteiro". Este é meu sabe que não. amigo Paul, a resposta foi um carinhoso abraco com "bem-vindo irmão"...adentrei, o impacto que tive, foi desconcertante, por segundos, pude sentir o que milhões de irmãos de pele negra sentiram e provavelmente ainda sentem em ambientes totalmente de brancos. Ainda nestes segundos, dei graças a Deus por ser brasileiro e poder sentir me à vontade naquele ambiente totalmente inédito para mim. O interior simples, a cruz no altar e o Cristo negro. Sentei-me ao lado da minha amiga e esclareci não estar acostumado com os "serviços". Nosso único serviço é servir a Deus, esclareceu...recolhi-me em orações tentando ler a bíblia com meu inglês de "cozinha"... meu coração já se aquietava das novidades quando, todos comecaram a se aproximar de mim e. entre espantado e emocionado, fui, literalmente abraçado por todos sem exceção, do pastor ao porteiro (novamente), as palavras? Não saberia repetir, mas eram doces, suaves e tocavam profundamente ao coração. Acostumado a ver em cartões anjos brancos, nunca poderia imaginar que existiam tantos anjos negros. Em seguida a missa? Não! Em seguida um show de cantos bem ritmados e vozeirões afinados que Deus, bem a propósito, reservou à minoria negra. Bem, sem querer me alongar, pois bem sei que não tenho habilidade para transcrever os sentimentos de profundo bem estar (como se tivesse recebido um passe) que vivi naqueles instantes. Finalizando posso dizer que senti-me ligado novamente, e entre sorrisos e lágrimas ouvi e transcrevi o texto, que foi dito por uma jovem alegre e sorridente, que representou com arte de guem tem a alma pura, a Conversa com Deus.

Eu pedi a Deus que me livrasse da dor, Deus disse, "Não". Ele disse:

"Sofrimento resignado na fé, eleva seu espírito e traz você para junto de Mim".

Eu pedi a Deus que evoluísse meu espírito e Deus disse "Não".

Ele disse, que eu preciso crescer por mim mesmo, mas que Ele irá podar-me e frutificar-me.

Eu pedi a Deus que me retirasse o orgulho e Deus disse "Não".

Ele disse, que não cabia a Ele, mas a mim o esforço de conseguir. Eu pedi a Deus que fizesse sã, minha criança deficiente, e Deus disse "Não".

Ele disse, que o espírito da criança é saudável, mas o corpo temporário.

Eu pedi a Deus que me concedesse paciência e Deus disse "Não". Ele disse, que paciência é uma virtude, ela não é concedida, é conseguida.

Eu pedi a Deus que me fizesse alegre e Deus disse "Não".

Ele disse, que me abençoaria, mas a alegria seria minha decisão.

Eu perguntei a Deus se Ele me amava, e Deus disse "SIM".

Ele disse que me amava, por isso Ele me criou.

E então Ele me deu Sua amizade, Sua permanente Presença,

Seu Filho, Seu Profeta, a Porta que me leva a Ele e Sua Glória.

Aquele que não recebeu essas gracas, não amou.

Eu pedi a Deus que me ajudasse a amar ao próximo assim como Ele, Deus,

me ama, e Deus disse...

"Ah!... Finalmente você pegou a idéia".

A Caminho Do Conhecimento

O homem em evolução sempre procura o conhecimento como um meio necessário à sua própria existência. Como ser racional ele deixa de seguir a instintos promovidos pelo ambiente onde vive para, com o uso da razão, desenvolver a sua melhor forma de viver. A complexidade desse processo permite que tudo ocorra de



uma maneira que parece ser sutil, simples e ao acaso. Somente é possível enxergar uma pequena luz desse processo se for analisado com base na evolução do espírito. Evidentemente diferentes os evolutivos de cada ser humano, promovem as diferentes formas de busca conhecimento conforme a necessidade de

cada um. Na sobrevivência num meio hostil, adquirem-se os conhecimentos imprescindíveis a continuidade da vida. doença tem sua cura graças ao conhecimento adquirido em seu devido tempo, mas novos desafios aparecem indefinidamente, caso contrário, a busca do conhecimento nessa área seria desnecessária. A necessidade da nutrição para sobrevivência do corpo, faz com que o homem caminhe no avanço tecnológico em busca da quantidade de alimento para a manutenção da vida no planeta. Da mesma forma, observa-se a necessidade da busca do conhecimento em todas as áreas de atuação da vida no homem E no comportamento individual e convivência do na Terra. homem em sociedade? O conhecimento é fruto da evolução individual de cada pessoa. Assim, ele é gerado de acordo com que cada um deseja no momento. Se um indivíduo tem sede e necessita de água, ele terá que beber de alguma forma, mas muitos sabem que uma água limpa e potável é melhor do que uma água suja e poluída. A evolução de bens materiais também ocorre conforme as necessidades e o desejo de cada indivíduo. Para uns a vontade predomina sobre a razão em todos os sentidos e a vida parece caminhar como uma máquina programada para executar um serviço. Vive-se assim conforme caminha a vida geral da comunidade. As pessoas agem individualmente e raramente se preocupam com o próximo. Reza-se para não

aparecer dificuldades e faz-se tudo da maneira mais simples possível evitando o aparecimento de qualquer problema ao seu lado. Entretanto, as dificuldades estão presentes constantemente e promovem sofrimentos que parecem perpetuar eternamente. São pessoas incapazes de enfrentar uma competição para uma sobrevivência melhor. Acomodam-se passando longo tempo praticamente no mesmo ponto. Tem medo até de pensar, ou seja, de usar a própria razão. A fé é quase sempre inquestionável. Confia em Deus ou em Entidades Superiores e aguarda passivamente o seu destino. As pessoas que vivem dessa têm muita dificuldade em competir pela própria sobrevivência vivem em constante alerta intuitivo. indivíduos que vivem num segundo tipo evolutivo, buscam conhecimento da verdade através da certeza de que somente a honestidade ou a forma de vida em comunidade sem prejudicar ninguém é o caminho correto a se seguir. Não há o comodismo, luta pela sobrevivência questionando sempre o papel próximo. O homem deve desenvolver o seu potencial, procurar viver com seus próprios passos para ter o direito de viver em sociedade. O conhecimento é uma busca constante em favor do maior conforto material, evitando os sofrimentos provocados pelo meio onde vivem. Mas o meio age sempre em ação de novos desafios, promovendo um círculo vicioso. Por exemplo, conhece-se a cura de uma doença e surge outra com características intrínsecas apropriadas com um novo grau de dificuldade para solução. Constroem-se locais mais confortáveis em detrimento da natureza e a própria natureza se modifica lançando novos desafios para se manter adequados. mesma forma, a fé é inquestionável e o único obstáculo para a reflexão coletiva é o medo da morte e a possibilidade de um julgamento desfavorável permitindo a sua vida em um local pior do que a que possui. Outros indivíduos nunca estão satisfeitos com o que são e buscam o conhecimento da verdade a qualquer custo. A vida parece ser momentânea e há uma preocupação maior não com o estado individual das coisas e sim com a satisfação pessoal em ver a vida como um todo em harmonia. A sua individualidade é considerada como essencial para o Espírito, ou seja, a sua vontade própria é fundamental para a

liberdade de pensamento. A competitividade existe mas com respeito ao próximo, inclusive sacrificando-se em determinadas situações. O conforto deve ser fruto do seu trabalho mas preocupa-se com a necessidade geral onde vive. A fé é questionável e a razão é a linha mestra de toda a sua conduta, pois confia na racionalidade do homem como um dos mais fortes meios em favor da vida. A razão é considerada como dádiva de Deus, ou se não, caminha em busca de outra forma de pensamento e nada é aceito sem o crivo da sua própria razão. Inúmeras outras variáveis certamente existem entre esses três tipos de pessoas. Mas o que isso importa? A procura da verdade é imprescindível a uma vida alegre e feliz. O homem a caminho da verdade segue ao lado da CIÊNCIA e a medida que o planeta evolui, a ciência desperta novos interesses anteriormente desnecessários. O terceiro milênio será o marco de grandes avanços da ciência em relação a verdadeira de conhecimentos necessários a evolução do homem. Dogmas e fé cega cairão por terra e a caracterização da verdadeira vida, despertará os grandes temas científicos. O conhecimento do Espírito, a vida após a morte, a vida antes da vida terrena, a vida em outros planetas, as fontes energéticas a serviço do homem e da natureza, a atuação da medicina na autocura de doenças e a comunicabilidade serão o futuro próximo.

O Porque

Foram bons tempos atrás, quando após muitos anos como ouvinte atento, passei a colaborar com o Grupo Fraterno do Lar de Frei Luiz e assim tive a oportunidade de sentir como tantas pessoas



precisam ouvir uma palavra de esperança e incentivo, para suportar o peso das provas diárias que é o desafio da vida. Chegando nesta terra estranha, trouxe a esperança de alguma forma continuar no trabalho de divulgação da minha preciosa coleção de mensagens coletadas em livros, internet e colaborações dos amigos. Iniciei com o Bom

Dia Meu Pai, e considerava meu projeto de caridade como missão

até que um dos amigos, desinformado das coisas do coração, julgou-me louco ... aprisionando meu entusiasmo, mas agora, recuperado e livre, deixei de lado minhas pesquisas nas publicações tecnológicas para dedicar meu tempo livre à divulgação do milagre da vida. Afinal, muitos são aqueles que escrevem sobre os temas materiais e poucos são os que escrevem livres dos dogmas eclesiásticos, portanto, este anunciador (herald) da vida se conseguir um único leitor que evolua suas atitudes na direção de sua felicidade, estarei recompensado. Nesta edição, iniciamos, com a ajuda e inspiração dos bons anjos, um trabalho em capítulos destinado ao esclarecimento espiritual com relação aos genocídios diários ainda cometidos pela humanidade pela falta de amor ao próximo.

Pérolas



Há certas pérolas que não devemos deixar que figuem restritas a poucas pessoas e também escondidas em conchas no fundo dos livros, assim peço licença para pegar carona no Ponto de Luz, periódico liderado por minha amiga Norma Guimarães, até porque faz bem a razão maior do nosso anunciador, divulgando o amor e a fé raciocinada a todos os que tiverem ouvidos para ouvir.

Quem é o Cristo?

Nas trilhas desses dois milênios que nos separam da vinda do Senhor ao campo das formas terrestres. prosseguem as incontáveis interrogações em relação a essa figura ainda controvertida, em face da estranheza causada por Sua forma de ser, por sua maneira de relacionarse com as pessoas e com as coisas, em geral. Surgem perguntas dos que O querem seguir, dos que O admiram, O esperam, ou dos que Nele não crêem, e



zombam Dele. Era Ele, porventura, um deus? Era Ele o próprio Deus? Era um homem comum? Um intergaláctico visitando a terra? Um iniciado? Um rebelde? Um fora-de-lei? Um guerreiro? Um mago? Era um anjo? Um curandeiro? Um milagreiro ou um paranormal? Era o que, afinal? Seus Discípulos disseram que Ele era um dos antigos profetas retornado do vale da morte, em nova roupa carnal, conforme o povo acreditava. Simão Pedro afirmou que Ele era o filho do Deus-vivo, o Cristo. Os fariseus disseram que Ele era o príncipe dos demônios. Outros o nomearam como o Senhor dos Espíritos... Entretanto, Ele mesmo a Si atribuiu variadas posições e funções no seio das massas humanas. De tudo quanto Ele afirmou ser, depreendemos que Ele se fez tudo para todos, entendendo cada criatura, e dando atendimento às múltiplas carências de cada individuo quanto das coletividades humanas. Quem é o Cristo, então? Por mais que renomados teólogos O tenham caracterizado, definido, limitado, cerceado e enquadrado, a verdade é que Ele - o Cristo Excelso, o Messias esperado - prossegue sobranceiro, socorrendo a pequenez humana, ultrapassando toda possível definição ou enquadramento que se Lhe queiram dar. Em tempos enfermiços do mundo, quando fobias diversas, síndromes de pânico e de desconfiança, inimizades e superficialidades nos relacionamentos vêm fazendo tantas criaturas grandemente infelizes, sem coragem, sem ânimo, desanimadas, desalentadas e nesse mar revolto de desatinos. parece que, ao longe, ouvimo-Lo dizer cheio de inefável ternura e entendimento: "Sou eu. Não temais!" Espírito Angélico, prossegue de braços abertos para todos nós (não pregados na cruz, mas para nos abraçar e amparar) cheio de esperança de que nos soerguiremos para os Altos Céus por meio de nossos resolutos esforços, pelos tempos afora, sob o olhar do Criador.

Viver Novamente

Se eu pudesse viver novamente a minha vida, na próxima trataria de cometer mais erros, não tentaria ser tão perfeito, relaxaria mais, seria mais tolo ainda do que tenho sido, na verdade bem poucas



coisas levaria a sério. Seria menos higiênico, correria mais riscos, viajaria mais, contemplaria mais entardeceres, subiria montanhas, nadaria nos rios e me tostaria nas praias. Iria a mais lugares onde nunca fui, tomaria mais sorvete e menos salada, teria mais problemas reais e menos problemas

imaginários. Eu sou uma dessas pessoas que viveu sensata e produtivamente cada minuto, tive, é claro momentos de alegria, mas se pudesse voltar a viver, trataria de aproveitar mais e melhor os bons momentos. Sabemos que o estudo, o trabalho e as dificuldades nos fazem crescer, entretanto, a vida a ser vivida é feita dos bons momentos, momentos que devemos registrar na mente para lembrarmos sempre, não com fotos que ficam guardadas em precioso álbum na gaveta. Eu fui um desses que nunca sai de casa sem termômetro, casaco e para-quedas, se voltasse a viver, andaria mais leve. Se eu pudesse voltar a viver, começaria a andar descalço, daria mais caminhadas na minha rua, contemplaria mais amanheceres e brincaria com mais crianças, se tivesse outra vez, uma vida pela frente...

Os Brutos Também Amam



O certo é que o amor é a mais importante motivação da vida. Amam-se os selvagens, os animais e os brutos também amam. Amam-se os boêmios, os poetas e os puritanos. Amam-se enfim, de uma forma ou de outra, todos os habitantes deste planeta. O amor é uma conquista da natureza instintiva; começa com um aceno, um

olhar, uma palavra...um pulsar do coração e, tem seu clímax no artificio da natureza para perpetuação da espécie. Mas existe também outro amor, que caracteriza o ser superior e o santifica. Este amor teve o Cristo pela humanidade, Gandhi pelos ingleses, Martin Luther King por seus irmãos, Madre Thereza e tantos outros que dignificaram o homem como um ser instintivamente bom. Você também, amado leitor, é dotado desse amor em maior ou menor quantidade. Quando se equilibram os dois tipos de amor, você começa a crescer espiritualmente.

Sensibilidade Feminina

Há algumas edições que, sem alternativa, e em razão da nossa missão em defesa da vida uterina, quando vimos defendendo, pelo menos na não legalização deste crime contra um ser indefeso, nossas palavras podem ter, inconscientemente e com certeza sem nenhuma intenção, machucado a sensibilidade feminina em seus indiscutíveis direitos e liberdade de decisão quanto à sua vida. Sabemos também, que a maioria de nossos queridos leitores são mulheres, assim, apesar de confessar que continuaremos firmes na defesa do anti-aborto, queremos deixar aqui nossas desculpas se palavras duras, mas necessárias, foram escritas...e ainda, no mais sublime respeito a todas as mulheres, publicamos a seguir nossa homenagem, nas sábias palavras de Victor Hugo.

O Homem e A Mulher



O homem é a mais elevada das criaturas. A mulher o mais sublime dos ideais. Deus fez para o homem um trono; para a mulher um altar. O trono exalta; O altar santifica. O homem é o cérebro; A mulher o coração. O cérebro produz a luz; o coração o amor. A luz fecunda. O amor ressuscita. O homem é um gênio; A mulher um anjo. O gênio é imensurável; O anjo indefinível. A aspiração do homem é a suprema glória; A aspiração da mulher a virtude extrema. A glória

traduz grandeza: A virtude traduz divindade. O homem tem a supremacia; A mulher a preferência. A supremacia representa a força; A preferência o direito. O homem é forte pela razão; A mulher é invencível pela lágrima. A razão convence; A lágrima comove. O homem é capaz de todos os heroísmos; A mulher de todos os martírios. O heroísmo enobrece; O martírio sublima. O homem é o código; A mulher o evangelho. O código corrige; O evangelho aperfeiçoa. O homem é um templo; A mulher um sacrário. Ante o templo, nós nos descobrimos; ante o sacrário, ajoelham-nos. O homem pensa; A mulher sonha. Pensar é ter cérebro sonhar é ter na fronte uma auréola. O homem é um oceano; A mulher um lago. O oceano tem a pérola que o embeleza o lago tem a poesia que o deslumbra. O homem é uma águia que voa A mulher um rouxinol que canta. Voar é dominar os espaços cantar é conquistar a alma. O homem tem um fanal: A consciência. A mulher tem uma estrela: a esperança. O fanal guia e a esperança salva. Enfim o homem está colocado onde termina a Terra. A mulher onde começa o Céu. Victor Hugo 1802-1885.

JFK



Estamos às portas de virar, novamente, o calendário, mas desta vez não será a simples troca de ano, mudaremos também de milênio, o que pode significar muito ou nada, tudo dependerá de nós. Me perdoem por usar um exemplo americano, pois se no Brasil pensamos como brasileiros, aqui nos Estados Unidos é natural que pensemos como os nativos....mas como dizia, ainda está fresco nas memórias dos

cinqüentões, a inspirada frase do JFK quando disse: "não fique esperando pelo que o seu país possa fazer por você, e sim pense no que você pode fazer por seu país", assim, parafraseando, gostaríamos de dizer que não devemos ficar esperando milagres no terceiro milênio, até porque o planeta não tem só dois mil anos...pense no que você pode fazer, por você mesmo e por seu semelhante, para tornar o ano 2000, que seja, um marco na evolução de respeito e amor ao próximo, fazendo sua parte com determinação, trabalhando, zelando pela natureza e por tudo aquilo que temos ao derredor, porque, se não for muito, com certeza é aquilo que merecemos.

Novo Século



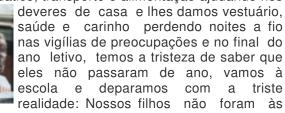
Prezados Leitores, Amigos deste Falando Ao Coração. Deixamos aqui nossos sinceros agradecimentos pela atenção e paciência para conosco. Desejamos um ano novo de paz, muita compreensão, paciência com nossos irmãos, tenacidade para vencer os obstáculos de cada dia que são sempre uma oportunidade que Deus nos dá para tentar um novo salto para um novo degrau de ascendência da evolução e

que, vivamos a vida, a verdadeira e única que realmente importa, a vida de dar e receber amor, de ensinar e aprender sempre, melhorar e evoluir a cada dia. Provavelmente, nem tudo saiu

como gueríamos nesse final de século. Perdemos oportunidades. talvez amores, saúde ou dinheiro. Vimos catástrofes, guerras e devastações por todo o planeta. Em nossos corações, quantas vezes a raiva e os desentendimentos ocuparam os lugares destinados a paz e ao respeito? Mas nada disso deve tirar-nos a alegria desses últimos dias. Não devemos finalizar os um mil e novecentos com a sensação de derrota que tantas vezes sentimos em outros finais de ano. Ao contrário, fecharemos mais um ciclo com a trangüilidade de ter feito o melhor que pudemos, seja junto aos nossos familiares, amigos, colegas e todas as pessoas com quem mantivemos contato durante esses quase 365 dias. Nesse último encontro do ano, desejamos a todos que não estão se sentindo bem, que tirassem de seus corações a má-vontade, o desânimo, o baixo astral... trocando por mais amor, mais paz e alegria. Que esses derradeiros momentos de século, sejam de reflexão, de uma verdadeira conversa íntima, onde cada um tire as máscaras que usou e aceite seu verdadeiro eu. O que precisar mudar, que mude, com a confiança de ser para melhor, o que já conseguiu de bom. Feliz Novo Século.

Novas Oportunidades

O conjunto de dificuldades que enfrentamos na vida, não é decorrente de uma condição irrevogável, imposta pela vontade divina. Podemos dizer até que Deus não tem nada a haver com estas lutas que surgem em nossas vidas, porque quando Ele concedeu-nos a liberdade de ação, confiou também em nossa capacidade de solução dos desacertos que cometemos na vida. Quando nossos filhos não estudam depois que lhes proporcionamos os devidos cuidados na escolha da escola, matrícula, material didático, transporte e alimentação ajudando nos



aulas e guando foram, não prestaram atenção, eram rebeldes com os professores, enfim, não eram responsáveis imaginávamos! Que fazer? Somos nós os culpados? Onde falhamos? ... E aí eles tem de repetir as mesmas lições, mas não nas mesmas condições tão favoráveis como antes, seria mesmo necessário vigiá-los mais e não proporcionar-lhes tantas facilidades, para que aprendam a valorizar as possibilidades recebidas e os sacrifícios dos que os amam. Poderão alegar agora que lhes imputamos normas mais rígidas. E aqueles outros filhos que aproveitaram as primeiras oportunidades concedidas, também eles podem dizer que somos maus e sem senso de justica, exigindo deles muito empenho, para poder conseguir tudo o que querem. Quando corrigimos um filho para que ele se ajuste à vida, à família e à sociedade em que está inserido, estamos sendo com isto cruéis? Quando levamos nosso filho doente ao médico e lhe é receitado uma injeção salvadora, incomoda, pensamos na recuperação de sua saúde, estamos fazendo tal coisa por puro e elevado amor. E aquela vacina que a criança chora tanto? Embora penalizados, sorrimos pensando doença às vezes fatal que será evitada. Também Deus usa de profilaxia para nos poupar de problemas vários rebeldemente choramos e lamentamos sem razão. nossos filhos permanecem revoltados, os enviamos para uma condenação sem remissão? Ou na condição de pais amorosos que somos, vamos acompanhá-los mais de perto e dedicar-lhes mais carinho e impor-lhes mais responsabilidades? Claro que sim, fazer com que errem menos e acertem mais, ainda que para tanto, tenhamos que negar-lhes algumas regalias e para determinadas coisas, tenhamos que dizer não. Não porque não mereçam, mas porque no grau de dificuldades em que se encontram, não saberão fazer bom uso. Somos todos crianças espirituais e alunos nesta vasta escola do mundo, nas classes vida. Cada reencarnação, é uma oportunidade de recapitulação das lições que ainda não aprendemos ou esquecemos. E isto não é castigo, é oportunidade. E a quem culparemos senão a nós mesmos, pela incúria e incapacidade de aprendizagem? A nossa dificuldade de aceitação ou mesmo compreensão, está na razão direta de nosso egoísmo em pensar

que não erramos no passado e a revolta que sentimos, é decorrente de nossa arrogância, não do presente, mas da atávica herança de nós mesmos, recalcadas em subconsciente espiritual. Dificultando nossa visão no presente, diante de nossa própria realidade interior, hoje, exposta a novas conquistas, exigindo mudanças, pedindo alterações na forma de ver a vida, de comportamento, de agir. Nossas ações infelizes, do uso abusivo de nossa liberdade de escolha, de nossos prazerosos erros, de nossos pontos de vista exclusivistas que compactuaram com nossos vícios e desvios. E se assim não fosse, a exemplo da comparação com nossos filhos, como aprenderíamos a lição? Na invariável condição de alunos, o que nós temos hoje, são as conseqüências naturais de nossas escolhas. As reações de nossas ações. Não é castigo de Deus e nem imposição do Criador para irmos ter com Ele. O que temos é auto promovermos a condição de bons alunos, galgando posições na escala evolutiva, que só alcançaremos, sob o peso do esforço pessoal, e como pai amoroso o Criador também nos dá sempre novas oportunidades, renovando nossas esperanças, a cada reencarnação.

Carta Abusada

Prezado Senhor, meu Deus. Sabes que eu não costumo pedir, pois quando abro meus olhos todas as manhãs e vejo mais um dia começando, agradeço. Sei que tenho demais. Sei que o Senhor me fez perfeito, capaz e com potencial para alcançar tudo o que quiser. Me sinto grande e por isso sempre achei que pedir mais é um abuso. Mas existem algumas coisas que fazem com que eu me sinta bem pequenininho e mais frágil que aquela florzinha peluda



que parece um pompom e se desmancha com o vento ou quando a gente sopra. Essa chuva está fazendo com que eu me sinta assim. É, eu sei, e me dói mais ainda, ver que muitas das tragédias que ela está causando tem origem no erro humano. No desmatamento, nas queimadas, na falta de infra-estrutura para escoamento urbano, nas casinhas pobres e mal

construídas penduradas nos morros, nas estradas mal planejadas. num acúmulo de erros que tornam essas situações muito mais graves do que na verdade poderiam ser. Perdoe os homens, Senhor, e tenha, uma vez mais, paciência e tolerância com a gente; como se tem com os erros de uma criança. Estamos crescendo, aprendendo e amanhã seremos melhores do que fomos hoje. Abra o seu imenso guarda chuva para abrigar os adultos que perderam quase tudo, mas que ainda têm dignidade e os seus filhos nos braços. Ilumine o dia, a nossa mente e o nosso coração para que possamos enxergar e aprender a lição da semana e ensinar o que aprendemos para os demais. É isso, meu querido Deus, quando vejo as enchentes, os terremotos, a seca, a fome, as guerras e pessoas que já sofrem tanto, sofrerem ainda mais é que me sinto impotente, como aquela florzinha peluda. E sinto muita vontade de pedir ao Senhor para interferir nos métodos de ensino utilizados até aqui com os seres humanos. Perdoe-me também pelo meu atrevimento. Assina, Seu filho querido.

Velhice

A grande defesa contra a velhice é a capacidade que ainda temos de acreditar em nossos sonhos. Não existe nada tão real quanto um sonho. Ele é o caminho que existe entre o que somos, e o que



desejamos ser. A realização de uma vida não é o dinheiro nem o poder. É a alegria. O sonho é aquilo que nos unirá, no futuro, com a pessoa que somos neste instante. Jovem, e cheia de esperança. Seguremos, portanto, esta bênção com toda a força que pudermos e trabalhemos

por ela. Desta forma, poderemos envelhecer, mas nunca seremos um velho. A lembrança é como o sal, "a quantidade certa dá o tempero à comida, mas o exagero o estraga". Quem vive muito no passado. acaba sem o presente para recordar. Quando plantamos uma roseira, notamos que ela fica dormindo muito tempo no seio da terra, mas ninguém ousa criticá-la dizendo: "você não tem raízes profundas ou, falta entusiasmo na sua relação com o campo". Ao contrário, nós a tratamos com paciência, água e adubo. Quando a semente se transforma em muda, não passa

pela cabeça de ninguém condená-la como frágil, imatura, incapaz de nos brindar imediatamente com as rosas que estamos esperando. Ao contrário, maravilhamo-nos com o processo de nascimento das folhas seguido dos botões, e, no dia em que as flores aparecem, nosso coração se enche de alegria. Entretanto, a rosa é a rosa desde o momento em que colocamos a semente na terra até o instante em que, passado o período de esplendor, termina murchando e morrendo. A cada estágio que atravessa - semente, broto, botão, flor - expressa o melhor de si. Também nós, em nosso crescimento e constante mutação, passamos por vários estágios, vamos aprender a reconhecê-los, antes de criticar a lentidão de nossas mudanças.

A Distância Não Consegue Desfazer Os Sonhos De Um Homem ...

É verdade, mas poderíamos perguntar: Como vai a vida? Problemas desaparecendo? Sorriso se abrindo, coração mais leve? Engraçado o que faz um sorriso, mesmo quando estamos tristes basta esboçar um sorriso, segurá-lo na face e pensar em coisas boas, lembrar daqueles que nem podem ter esta chance. A tristeza com certeza irá embora mas, se persistir então aumente a dose e transforme o sorriso em riso, gargalhadas e seja feliz. Às



vezes, nós acreditamos nas explicações que recebemos, sobre alguma coisa que não compreendemos, aceitamos a explicação e consideramos como normal, passando a fazer parte da nossa vida, assim como a televisão, o telefone, o rádio e por aí vai. Será que dá para acreditar? A força do pensamento, quando acreditamos em algo e forçamos a existência da

nossa credibilidade no pensamento, conseguimos realizar essa crença mas, por vezes, vem a decepção por não conseguir. Culpa de quem? A fé foi bastante? foi verdadeira? Pura? Será que não restou uma ponta de descrença? Por isso muita coisa não realizamos, nos falta a fé, plena, coisas que parecem impossíveis de realizar, a cura de um câncer, a volta à vida, quando os

médicos já assinaram um óbito. Não é preciso ir muito longe e nem forçar uma crença muito complexa, apenas começar com uma coisa simples, vamos raciocinar: O homem acreditou no telefone, teve fé e aí está um aparelho cada vez mais sofisticado, complexo, inexplicável, mas funcionando. A matéria é mutável e nós podemos moldá-la do jeito e maneira que quisermos, é uma verdade, se soubermos acreditar nessa verdade, pensem no que já foi feito, que parecia impossível, aviões de muitas toneladas voando, sendo sustentado por turbinas que nem chegam a um décimo do tamanho do que transporta ... loucura, se pararmos para analisar os fatos... alguém que tornou-se célebre por todos na área da física aerodinâmica. deu uma de Deus e disse: voe. e o avião voou. Incrível, a bíblia tem uma passagem que diz: Se tiveres fé a montanha virá até você, outras passagens narram as curas que Jesus, nosso irmão, fez ao longo de sua jornada, cegos, estropiados, etc. então, voltando à velha tese de que se somos filhos do Pai celestial, nós, assim como o nosso irmão Jesus, temos o poder de transformar a matéria. Uma madeira vira uma arte, uma arquitetura, uma arma, ou uma outra matéria o carvão. Conseguimos transformar a areia em vidro e o barro em vasos de cerâmica, lindos. A luz comum em uma luz de feixe único e potente, o laser. Se pegarmos matérias sobre assunto científico iremos encontrar coisas que, se analisadas superficialmente. transformam-se, às vezes, em milagres. Precisamos acreditar em nós mesmos, buscando com fé, até encontrar...

Esta é Sua Vida

Nos convencemos de que a vida vai ser melhor depois que casarmos, tivermos um filho, depois outro. Aí, ficamos frustrados porque as crianças não são grandes ainda e achamos que



ficaremos mais contentes quando elas crescerem. Então, nós somos infernizados por termos que lidar com adolescentes. Certamente, ficaremos felizes se eles passarem dessa fase. Falamos a nós mesmos que nossa vida estará completa quando

nossos parceiros acertarem sua vida profissional, quando

comprarmos aquele carro sonhado, quando viajarmos em ambicionadas férias, quando nos aposentarmos. Mas a verdade é: - Não existe melhor fase para ficar feliz do que agora mesmo. Se não agora, então quando? Sua vida sempre estará repleta de desafios. Melhor é admitir esse fato e decidir ser feliz de qualquer forma. Por um longo tempo eu achei que a vida estava prestes a começar, a vida de verdade. Mas sempre havia um obstáculo no caminho, algo que eu tinha que atravessar, algo mal acabado, uma dívida para se pagar e aí sim, a vida ia realmente começar. Finalmente, me ocorreu que esses obstáculos são a minha vida. Essa perspectiva me ajudou a enxergar que não existe um caminho para a felicidade. A felicidade é o caminho! Portanto, valorize cada momento que você tem. E valorize mais os que você pode dividir com alguém especial, especial o bastante para gastar o seu tempo... e lembre-se que o tempo não espera por ninguém... Pare de esperar até que você se forme, até que você volte a estudar, até que você perca dez quilos, até que você ganhe dez quilos, até que você tenha filhos, até que seus filhos saiam de casa, até você começar a trabalhar, até você se aposentar, até você se casar, até você se divorciar, até sexta à noite, até domingo de manhã, até você comprar um carro novo ou uma casa nova, até você ter pago o carro novo ou a casa nova, até a primavera, até o verão, até o outono, até o inverno, até você sair do seguro-desemprego, até o primeiro ou o décimo-quinto, até a sua música tocar, até você ter bebido, até você ter ficado sóbrio de novo, até você morrer, até que você nasça de novo e decida... que não existe melhor hora do que agora mesmo para ser feliz... A felicidade é uma viagem e não um destino. Trabalhe como se não precisasse do dinheiro, ame como nunca tivesse sido ferido e dance como ninguém estivesse olhando.

Domingo



Em que pese o meu desejo de aprender, me manter ocupado, naquele domingo eu não estava disposto a qualquer esforço. Queria vagabundear sem rumo, sentindo a vida vibrando dentro e fora de mim em uma

integração constante e agradável com a natureza, gozar a alegria de viver, de estar bem comigo mesmo, com Deus, com tudo. É delicioso podermos registrar a própria força da vida, sem remorsos, nem pena, sem receios ou frustrações. Isso é a vida! Isso é gozar plenamente dos bens que todos podemos desfrutar quando nos integramos às forças maravilhosas da criação. Sentir a delicia de mergulhar nas energias vivificantes e belas, radiosas e naturais que nos circundam. Todos podemos gozar os mesmos benefícios, basta guerer, porque essas forças de vida, divinas e superiores estão em toda parte, fazem parte da criação. Estão no ar que respiramos, nas formas de matéria, nos vegetais, nos animais -nossos irmãos inferiores-, na brisa que passa, na chuva. na água, nos raios solares, nas forças astrais, porque a vida é força divina em ação e jamais para, vai transformando os homens, elucidando. esclarecendo. mostrando. exigindo. restringindo, tudo sob a força do Pai que nos ama e abençoa. Temos essa força, essas energias, é preciso aprender a senti-las, e a mergulhar nelas procurando aprender suas leis de harmonia e de progresso. Estou descobrindo a maneira de senti-las e quanto mais consigo ouvi-las ou percebê-las, mais compreendo a bondade de Deus e sua perfeição. É preciso ser um homem acordado para os reais valores da vida, para a natureza, e para a vontade de progredir. Sentindo a forca da vida, a beleza da natureza, respirar a peito aberto, com alegria, as forças vivas que nos rodeiam. Para senti-las é preciso não esquecer que todos a possuímos. Fazem parte da Natureza, estão dentro de cada um, é só procurá-las. Claro que nas coisas positivas, na beleza, na luz, na alegria, na esperança, na confiança em Deus e no futuro. Saí querendo ser feliz, querendo misturar-me à natureza, ao canto dos pássaros, nada fazer senão sentir e observar a doce alegria de viver. Sai respirando a largos haustos e me sentindo menino de novo, com o coração cheio de esperanças em nós, homens que fazemos o mundo como ele é.

Fora De Moda

Se não estivesse fora de moda...eu ia falar de Amor. Daquele amor sincero, olhos nos olhos, frio no coração, aquela dor gostosa de ter muito medo de perder tudo. Daqueles momentos que só quem já amou um dia... conhece bem. Daquela vontade de

repartir, de conquistar todas as coisas, mas não para retê-las no egoísmo material da posse, mas para doá-las no sentimento nobre de amar. Se não estivesse fora de moda... eu ia falar de sinceridade... aquele negócio antigo de fidelidade, ... respeito mútuo ...e outras coisas mais. Aquela sensação que embriaga mais que a bebida... que é ter, numa pessoa só, a soma de tudo que às vezes procuramos em muitas. A admiração pelas virtudes e aceitação dos



defeitos, mas sobretudo... o respeito pela individualidade, que até julgamos nos pertencer, o direito de possuir. Se não estivesse tão fora de moda... eu ia falar em amizade. Na amizade que deve existir entre duas pessoas que se gostam. O apoio, o interesse, a solidariedade de uns pelas coisas dos outros e vice-versa. A união além dos sentimentos, a dedicação de compreender para depois gostar. Se não estivesse tão fora de moda... eu ia falar em família. Essa instituição que ultimamente vive à beira da falência, sofrendo contínuas e violentas agressões. Pai, mãe, irmãos, irmãs, filhos, lar..., o bem maior de ter uma comunidade unida pelos laços sanguíneos e protegidas pelas bênçãos divinas. Um canto de paz no mundo, o aconchego da morada, a fonte de descanso e a renovação das energias. Família, o ser humano cumprindo sua missão mais sublime de dar seqüência à obra do criador. E depois ... eu ia até, quem sabe, falar sobre algo como... a felicidade. Mas é pena que a felicidade, como tudo mais, há muito tempo já está fora de moda. Me sinto feliz por estar tão fora de moda...

E Por Falar Em Saudade

Eu gosto de gente com a cabeça no lugar, de conteúdo interno, idealismo nos olhos e pés no chão. Eu gosto de gente que ri, que chora, que se emociona com uma simples carta, um telefonema, uma canção, um filme, um livro, um gesto de carinho, um abraço, um afago. Gosto de gente que ama e curte saudades, que gosta de amigos, que cultiva flores e ama os animais. Gente que admira



paisagens, poeira e pé no chão, gente que escuta, que tem tempo para sorrir e tem bondade no coração, que semeia perdão e reparte ternuras, que compartilha vivências e dá espaço para emoções, emoções que fluem naturalmente de dentro do ser. Gente que gosta de fazer as coisas que gosta, sem fugir de compromissos difíceis e inadiáveis, por mais desgastantes que sejam. Gente que colhe, orienta, se entende, aconselha,

busca a verdade e quer sempre aprender, mesmo que seja de uma criança, um pobre ou um analfabeto. Gente de coração desarmado, sem ódio e preconceitos baratos. Gente amor. Gente que erra e reconhece, cai e se levanta, apanha e assimila os golpes, tirando lições dos erros e fazendo redentora suas lágrimas e sofrimentos. Gosto muito de gente assim... e sei que você também... e ainda, desconfio que é deste tipo de gente que Deus também gosta!

Bate Papo

Sempre achei o bate-papo um entretenimento delicioso. O diálogo oferece ocasião a sentirmos o pensamento do outro, e, o que é mais agradável, a exteriorização do nosso próprio pensamento. Por isso, sempre optei pela conversa a dois, ainda que ao telefone ou mesmo na internet. Quando estou só, procuro, tal qual o menino solitário no faz-de-conta, o diálogo desejado e interessante representando o parceiro, fazendo os dois

papéis. E isso é uma delícia. Dar asas à imaginação, poder perguntar sem reservas, sem convenções, sem preconceitos e



colocar respostas na boca do outro. A tal ponto podemos chegar nesse jogo que às vezes somos surpreendidos pelas respostas inesperadas e interessantes. Como fazemos isso? Talvez liberando lados ocultos do nosso inconsciente porque se nós "não podemos ser" desta ou daquela forma, falar isto ou aquilo, o outro pode, a responsabilidade é dele. A nossa censura não

interfere. Podemos neste jogo criar vários personagens diferentes. Quem, na expectativa de uma conversa importante de cunho profissional, sentimental ou até desagradável, já não imaginou com antecedência, como ela se desenrolaria, colocando-se no lugar do interlocutor e criando o diálogo? O homem é o ser do diálogo, da expressão e não fala só através do verbo mas de atitudes, de gestos, por vezes mais autênticos do que suas palavras. Assim, eu que amo o diálogo, adoro conhecer gente, aprender a enxergar dentro do ser humano, continuo a procurar, conhecer, dialogar e embora não consiga ainda deixar de divagar, colocando respostas na boca dos meus interlocutores imaginários, constatei que às vezes a realidade, isto é, o diálogo a dois — onde cada um assume a sua posição — supera a mais fértil imaginação. Se nos deparamos com pessoas defendendo os mais incríveis pontos de vista e talvez isso represente uma das belezas do nosso mundo. encontramos também criaturas tão originais que tornam insignificantes as nossas mais ousadas fantasias. A confusão que anda pelo mundo sobre tal coisa se deve por certo à imaginação um tanto fértil de cada um que a seu modo idealiza a vida. Naturalmente nos chocamos fantasiando a nosso respeito, procurando até artifícios sutis para nos enganarmos pelos caminhos da nossa mente, criando uma imagem que gostaríamos de ser e encobrindo o que somos, é óbvio que enxergar essa realidade temida é quase sempre não muito agradável e provoca reações dolorosas.

Detenha As Horas Relógio

Ouvia o relógio do tempo contando as horas e pedia: Detenha as Horas Relógio. Acreditava na corrida desigual, marcada no movimento de todas as coisas que andam sempre sem jamais



parar ou voltar atrás. E aqui estou eu, como nunca deixei de estar, na luta para vencê-lo. Mas, pensando bem, vencê-lo por quê? Quantas vezes, quando estamos felizes, tentamos deter-lhe a marcha para que nossa alegria não se acabe. Outras, quando a dor nos visita, em suas múltiplas formas, e os minutos se tornam horas, queremos que ele passe depressa. Ele, tanto quanto a vida, obedece

indiferente e inalterado às determinantes das Leis de Deus. Se esquecermos nossas mágoas passadas, olhando-o com realismo, chegaremos até a encará-lo como um amigo que sempre tem contribuído para nosso amadurecimento. Se por conta e obra do dono de tudo, do Pai Criador, o tempo parasse e tudo parasse com ele, seria o caos. Há quem diga que o mundo já está no caos, e pode até ser verdade se levarmos em conta apenas o que os homens estão fazendo dele. Porém, o mundo tem um governo espiritual através do qual Deus continua no leme. Se assim não fosse esta nave tumultuada há muito já teria naufragado. E esse governo usa o tempo, uma das sábias determinações de Deus, para ir ensinando aos homens tudo aquilo que eles precisam aprender. Tinha tudo planejado e muita pressa em tudo que fazia. Afinal, tantas coisas ainda por fazer. Tantos sonhos a realizar, estava até um pouco revoltado. Acalmei-me, porque tudo acontece da maneira certa, de acordo com as minhas necessidades. Mas, meu ressentimento com o tempo permaneceu. Acossado pela saudade, pensava. Por que ele passou tão depressa? Porém, à medida que eu aceitava, e trabalhava procurando novos valores de progresso, fui aprendendo a enxergar o outro lado. A sabedoria da vida, a expressar-se no tempo. A partir dai, comecei a perceber a inutilidade de querer combatê-lo. Como todas as leis de Deus, também esta é mais sábia do que nós. E comecei a pensar o que aconteceria se, em vez de temê-lo, eu procurasse viver com ele.

Por que recear as mudanças, se elas ocorrem justamente provocadas pela nossa necessidade de aprender? Por que recear a maturidade, tudo é estabelecido pela vida e pelo tempo. São leis das quais ninguém conseguirá fugir. Desde que descobri isso, tento valorizar todos os meus minutos, deixando para o passado apenas as lições e as coisas boas, e vivendo o presente sem medo do futuro. Sabendo que o tempo é nosso aliado, mesmo sendo imparcial, quando ele ocasiona mudanças em minha vida, sempre me pergunto: "O que estará a vida querendo me ensinar? Como poderei viver melhor, dentro de uma nova situação?" E o melhor, ele sempre leva no referencial as leis divinas, para que eu possa evitar os malogros e os desvios tão dolorosos. Afinal, se eu seguir por outros caminhos, no fim, terei de voltar mesmo sobre meus passos e recomeçar. Então, por que temer? Por que não seguir procurando perceber o rumo a tomar? E como o tempo continua andando aprenderemos com menos sofrimento e iremos pouco a pouco aumentando nosso coeficiente de bons momentos de felicidade.

Teoria

Verbete: arquétipo, modelo de seres criados, padrão, exemplar, protótipo. Segundo C. G. Jung, psicólogo e psicanalista suíço (1875-1961), são imagens psíquicas do inconsciente coletivo,



patrimônio comum à toda a humanidade: O paraíso perdido, o dragão, o círculo são exemplos de arquétipos que se encontram nas mais diversas civilizações. Há no mundo quem se dedique com muita perseverança ao seu estudo procurando encontrar nessas figuras fundamentos e explicações para tantos desacertos do comportamento humano. Essa teoria pareceu-me fundamentada em argu-

mentos sérios e com base na nossa maneira de ser. Mas daí a responsabilizá-los pelas nossas preferências, ou qualidades atuais, vai grande distância. Se ela fosse verdadeira, eu poderia escolher os meus arquétipos e seria muito interessante porque assim eu poderia nessa escolha contrapesar minhas preferências,

meu lado negativo reforcando as gualidades pela influência de arquétipos equilibrados e perfeitos. Poder realçar o que tenho de bom, e ter condição de realizar tudo quanto venho desejando ha longo tempo. Porém, pelo que percebi, isso não é coisa fácil. Se depende de minha maturidade, significa que ainda não consigo enxergar, que ainda não vejo as coisas que estão diante de mim. Reconheço que é difícil admitir que somos limitados, admito até que sabemos disso muito bem. É claro que ainda não posso conhecer tudo e que ainda necessito caminhar muito, mas na hora que percebo esse limite, alguém me diz que estou incapacitado para perceber, e às vezes é frustrante não ter capacidade para ser melhor e mais lúcido do que se é na ânsia de saber tudo, ver tudo. Se Deus para criar o homem estabeleceu um arquétipo, por certo este teria de ser perfeito. Ninguém pode imaginar Deus fazendo algo imperfeito. Assim sendo, se pudéssemos seguir esse modelo máximo, com certeza chegaríamos mais depressa à perfeição. Não perderíamos tanto tempo em divagações e fantasias. Assim, as leis divinas são perfeitas e o modelo é Jesus... é só tentar segui-lo e estaremos a caminho...

Chefão

Vivemos flutuando no espaço sobre uma bola imensa que ninguém sabe como começou nem quem teve a idéia de colocá-la ali. Ainda hoje, pouco conhecemos de nossos vizinhos, planetas que



giram conosco em torno daquele que nos dá luz e calor. Antigamente, era quase impossível dar uma volta em seu redor, nem mesmo sabíamos que se tratava de uma bola e que se mexia ... hoje, com os conhecimentos disponíveis, longe de nos deixar tranqüilos, é maior nossa perplexidade, sabendo que rolamos ininterruptamente nesse espaço imenso. Assim é que temos o desejo de sair, ir até a esquina de nossa galáxia ou mais

além quem sabe, na esperança de conhecer o chefão que comanda tudo isto, pois, com certeza toda essa maravilha harmônica há de ter um chefe que timoneia todo o sistema, todo este maravilhoso e equilibrado universo. Porém, ainda não se

sabe quem o tenha encontrado, será Ele, o Criador, tão ocupado? Há aqueles que desejariam que ele descesse em um carro de fogo, como o Elias da Bíblia e com uma espada impiedosa fizesse justica diante de todos, humilhando os maus, os traidores, os falsos ... elevando os bons, os humildes e os sofridos, colocando as coisas em seus devidos lugares. Mas o chefão não pensa assim e pensando nisso, será que enquanto procuramos o comandante em chefe de tudo, lá em cima e em outros planetas ele não estará aqui? Em nosso própio mundo? Não estaria nos abraçando através da brisa, nos alimentando na seiva das plantas e nos guiando os passos desde sempre? Basta nos darmos o trabalho de perceber e poderemos sentí-lo bem dentro de nós. Somente aqueles que estão cegos e temerosos não ouvem o constante apelo da Natureza e criam tantos conflitos, tantas lutas, tantas dificuldades. De nada adiantam o pessimismo, a autopiedade, a auto-condenação, o misticismo e o fanatismo, somente uma verdadeira e profunda certeza, uma fé absoluta e clara, a confiança de que tudo vai muito bem porque Deus está no leme, em nosso coração é que não teremos receio de lutar e poderemos ser felizes pois afinal, o chefão é mesmo extraordinário, criou tudo isto, portanto, deve mesmo ser muito eficiente, assim, não há o que temer, o que nos parece ruim, no final será um bem.

Inspiração

Relâmpagos de genialidade, idéias luminosas, estórias interessantes, prosas e versos ... inspiração. Quebramos a cabeça em busca do tema, da mensagem, da arte ... e nada nos ocorre alem das idéias comuns de nosso cotidiano. Mas eis que, subitamente, uma brisa sopra e encontramos o tema, o texto e tudo o mais



de uma só vez, nesse momento tudo nos fica claro, como iluminados por uma centelha de gênio, tocamos os corações com a força da nossa arte e ... ai editamos ... ela chegou nos abraçando carinhosamente ... a inspiração. Todos nós já fomos ou ainda seremos iluminados por ela, nem que por breves segundos e neste

momento mágico somos compositores, pintores, escritores, poetas, músicos, atores, cantores, oradores, jornalistas, editores, administradores ... e tudo o mais que desejarmos. Infelizmente porem, ela não é estável, é caprichosa, livre, sem patrão, vai, voa e aparece quando menos se espera. Assim, nossa genialidade, mesmo contra nossa vontade, é sua dependente e entre decepcionados e insatisfeitos, enquanto ela não aparece, disfarçamos a própria incapacidade. Afinal, quem é essa senhora instável e inconstante? Que poderes ela tem de dominar desde os grandes até nós pequeninos que dela apenas recebemos ocasionais e diminutas centelhas? Se pudéssemos, de alguma forma segurá-la conosco, fosse qual fosse a nossa especialidade, tendo-a permanentemente, por certo seriamos a imagem da plenitude da realização. Mas na vida cada um tem o que procura e a inspiração Divina não é inconstante nem caprichosa, sempre esteve, esta e sempre estará, em todos os momentos, à disposição de todos e para conseguir a permanente inspiração pagar o preço do amadurecimento, temos, porém, de conhecimento e experiência, pois, inspiração é vida e vida é obra de Deus.

Julgamento

Ainda há quem pense que após o desenlace do corpo, sejamos submetidos ao julgamento de nossos atos e Deus, ou quem sabe o Cristo ou mesmo um dos apóstolos em pessoa, presidam a corte e devidamente togados decretem a sentença condenatória ou absolvição a que fizemos jus. O céu e o



inferno ainda estão em nossas cabeças, apesar de todos os recados recebidos de fantasmas e a própria igreja católica ter reconhecido sua inexistência. Nas sentenças proferidas em nossos tribunais, às vezes o réu, sente-se menos culpado, ou violentado nos seus sentimentos de justiça em razão da ignorância – juridicamente falando – dos juízes ou ainda, em decorrência da corrupção dos que forjam testemunhas e provas de acordo com seus próprios interesses, pois em verdade, cada um mesmo sem o

tribunal constituído, percebe o volume de suas transgressões e pune-se de acordo com o seu próprio julgamento, condenando-se ou absolvendo-se, mas sempre decidindo a colocar as coisas nos devidos lugares. O homem em sua grande maioria tem sido cruel consigo mesmo. Deus não o condena e o ajuda a sair das dificuldades, mas o homem quando descobre a si mesmo e reconhece a culpa em seus atos, é mais severo consigo mesmo do que a realidade exige. A verdade fere muito mais a consciência do que quaisquer outros tipos de punição, pois o homem voa alto e se lhe atribui tantos méritos que ao enxergar seus erros é obrigado a violentar a vaidade. O excesso de culpa é o espelho de nosso inconformismo em aceitar o que somos e perceber nossos Os homens punem-se alimentando suas desgraças, remoendo seus erros, recusando-se a sair da situação de sofrimento, alegando merecimento não percebem que o trabalho no bem é o mais importante, representa a única maneira de encontrar a dignidade perdida e o respeito próprio.

Meditar Com Seriedade

Há dois mil anos, ele amou a humanidade como jamais ninguém amou. Ele conhecia e respeitava as leis da vida e para aqueles que o chamaram de subversivo ele disse: "Eu não vim destruir a lei, mas



dar-lhe cumprimento". Sabia que os homens se debateriam em busca de soberania e poder e se precipitariam no despenhadeiro da guerra e por isso ele disse: "Minha paz vos deixo, a minha paz vos dou". Sabia que você, como indivíduo, deveria caminhar em busca da própria

felicidade e que, embora rodeado de pessoas, haveria momentos em que a solidão o visitaria e então falou: "Nunca estareis sós, vinde a mim". Sabia ainda que na escalada para Deus, em alguns momentos, você se sentiria meio perdido, sem saber ao certo que caminho seguir. Foi por essa razão que disse: "Eu sou o caminho". Ele conhecia as fraquezas humanas e entendia que densas nuvens se abateriam sobre as consciências e disse: "Eu sou a luz do mundo".

Conhecia a intimidade das criaturas, suas angústias e incertezas, sabia que muitas seriam as derrotas e que, depois do cansaço das lutas inglórias, buscariam uma rota segura, disse então: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". Compreendia a fragilidade da humanidade, que facilmente se deixaria levar pelo brilho das riquezas materiais e escorregaria nas armadilhas da desonra e da insensatez e advertiu: "De nada adianta ao homem ganhar a vida e perder-se a si Conhecia a indocilidade do coração humano, que se tornaria presa fácil da prepotência e se comprometeria negativamente com os preconceitos e o orgulho, criando cadeias para a própria alma e afirmou: "Conhecereis a verdade e a verdade os libertará". E sabendo que na intimidade de cada ser. há uma centelha da chama divina, disse: "Brilhe a vossa luz". Conhecendo a destinação de todos nós, falou: "Sede perfeitos". Conhecedor de nossa capacidade de preservar e dar sabor à vida, afirmou: "Vós sois o sal da Terra". Voltou após sua morte física para que tivéssemos a certeza de que o túmulo não aniquila os nossos amores. Não impôs nada a ninguém, deixou apenas um convite: ... "Quem guiser vir após mim, tome a sua cruz, negue a si mesmo e siga-me". Ele que habita mundos sublimes, onde a felicidade suprema é uma realidade, mesmo assim continua amparando e socorrendo seus irmãos, independente de crença, raça, posição social ou cultural, pois como ele afirmou: nenhuma das ovelhas que o Pai me confiou se perderá. Assim então, vale a pena meditar, com seriedade, sobre os ensinamentos que ele nos deixou, há dois mil anos.

Quando Será?

"Reconciliai-vos, o mais depressa possível com o vosso adversário, enquanto todos estais a caminho, para que ele não vos entregue ao juiz, o juiz não vos entregue ao ministro da justiça e não sejais metido em prisão. Digo-vos em verdade, que daí não saireis, enquanto não houverdes pago o último ceitil".

Quando será que aprenderemos? Quando será que olharemos nosso semelhante de frente sem achá-lo inferior ou superior, melhor ou pior, bom ou mau, preto ou branco, amarelo ou vermelho, alto ou baixo, rico ou pobre, inteligente ou não? Como Ele disse, todos estamos a caminho, precisamos uns dos outros, não é eliminando nosso adversário, seja lá em que área for que resolveremos nossos problemas, na verdade, se assim o fazemos, aumentamos nossas dificuldades. Nas guerras, os homens são e se sentem compelidos a lutar, embora saibam, com uma convicção inabalável, que irão, cedo ou tarde, sucumbir. Esse é o espectro da guerra, onde os homens conhecem os seus meios, não têm plenas condições de avaliar o seu fim e sequer estão plenamente convictos de seus ideais. Os homens



que fazem a guerra são cegos em suas sensações, não conseguem vislumbrar o amor, o companheirismo e o perdão. Acreditam que tais sentimentos estão alheios às batalhas, crêem na construção de um mundo melhor eliminando aqueles que lhes são contrários e, arrogantes, crêem na fórmula cruel que seria capaz, em seu parco entender, de fomentar o progresso às civilizações. Se por um momento,

pudessem os protagonistas da guerra abrir suas mentes e visão, certamente não teriam forças para continuar, buscariam na reflexão outro rumo evitando tantas atrocidades cometidas contra o seu semelhante. Entretanto, este triste desvio de finalidade, há tantos séculos enfrentado pelo homem, acompanha o grau de evolução do planeta, ainda longe de se nomear civilizado.

Força De Atração



A mente humana é um ímã de enorme potencial. Entretanto e infelizmente, a humanidade ainda não está preparada para administrar este enorme poder. Inconsciente dessa potencialidade intrínseca da sua natureza psíquica, a criatura humana abusa de tão preciosa dádiva conferida pela criação, e, no emaranhado das aspirações subalternas, apraz-se em acionar aquelas energias ao sabor das paixões

deturpadoras a que geralmente se apega. Esta acão magnética não depende do quociente de inteligência, da cultura ou de quaisquer outras habilidades psíquicas, depende somente da tenaz vontade de alcançar o objetivo. É óbvio que consoante à atração exercida, faz-se necessária a ação física pois que neste mundo material, somente construiremos nosso castelo sobrepondo pedra sobre pedra. A mente humana, no entanto, trabalha a serviço do bem como do mal, consoante o impulso vibratório fornecido pela vontade atuante. A custo de muito pensar em determinado assunto, de insistentemente desejar a concretização desta ou daquela particularidade, entrevista pela imaginação do plano íntimo, exercendo assim, atração magnética irresistível, não raro a criatura realiza aguilo que levou tempo a modelar no pensamento, porque, por si mesma, se vai preparando para as possibilidades de consecução. Muitas das vezes, tais realizações, divorciadas dos princípios benemerentes da legislação incorruptível, tornam-se funestas ao próprio artífice cuja mente as concebeu, ao qual desgraçam. Muito dificilmente testificam nobreza de ideais, fornecendo satisfações perduráveis, porquanto, geralmente, a mentalidade humana apenas deseja colher o produto ingrato da inferioridade em que resvala. Querer é poder, pensar é realizar, trabalhar é construir, usemos portanto nossa força de atração magnética para atrair energias edificantes como a fé que move montanhas.

Editora da Vida



Poderíamos comparar o Universo como uma imensa livraria. A Terra, apenas uma de suas estantes e nós, humanos, os livros. Assim como compramos livros apenas pela beleza da capa, sem pesquisar o índice ou conteúdo, muitos de nós avaliamos nosso semelhante pela aparência externa, pela capa física, sem considerarmos a parte interna. Procuramos livros com títulos bombásticos, sensacionalistas, histórias de terror ou

romances profundos. Há ainda alguns de nós que buscam dramas alheios ou apenas um romance, seja profundo ou rasteiro. Somos

homens-livros lendo uns aos outros. Podemos ficar só na capa ou aprofundarmos nossa leitura até as páginas vivas do coração. A capa pode ser interessante, mas é no conteúdo que brilha a essência do texto. O corpo pode ter uma bela plástica, mas é o espírito que dá brilho aos olhos. Também podemos ler nas páginas experientes da vida muitos textos de sabedoria. Depende do que estamos buscando na estante. Podemos ver em cada homem-livro um texto impresso nas linhas do corpo. Deus colocou ali sua assinatura Divina, nas páginas do coração, mas só quem lê o interior é que descobre a beleza. Só quem vence a ilusão da capa e mergulha nas páginas da vida íntima de alguém, é que descobre seu real valor, humano e espiritual. Todos nós deveríamos nos esforcar para ser leitores conscientes para que nas páginas de nossos corações possamos ler uma estória de amor profundo, uma história imortal. E que, sendo homens-livros, possamos ser leitura interessante e criativa nas várias estantes da livraria-universo, pois somos homens-livros. A capa amassa e as folhas podem rasgar. Mas, ninguém amassa ou rasga as idéias e sentimentos de uma consciência imortal. O que não foi bem escrito, poderá ser refeito e melhorado mais à frente,... Mas, com toda certeza, será publicado pela editora da vida, na estante Divina...Há homens-livros de várias capas e cores, mas Deus é o editor de todos eles.

Oceano, Obra Prima do Criador

A praia estava deserta e fria, caminhava chutando a areia quando senti o abraço do oceano e com o olhar no horizonte, voltei a questionar a vida, as tantas vezes as ondas lavam a areia, volto a

questionar: como alguém pode sentir-se só na presença do mar? Na presença desta brisa incessante? Na companhia deste perfume raro? Como ainda posso me sentir só, sabendo que os braços do invisível me abraçam, que aqueles que partiram continuam existindo, e que todos nós, sem exceção, somos amados por alguém? Como ainda posso me sentir só? Talvez



seja porque eu é que me isolo do mundo, e que seja exigente demais com as pessoas. Pode ser isso. Talvez seja porque eu que não permita que os outros conheçam minha vida, meus sonhos, minhas dificuldades - acho que há um pouco de orgulho nisso. Quem sabe seja porque eu é que procuro a solidão, e não ela que me persiga, como eu imaginava. É... talvez eu precise conversar mais com as pessoas, me interessar mais por suas vidas, ouvir. Há tempos que não ouço alguém; um desconhecido relatando os acontecimentos corriqueiros do dia-a-dia; um colega de trabalho falando das peripécias de seus filhos. Meus irmãos, amigos, há tempo que não converso com eles sobre assuntos profundos, como planos para o futuro, lembrancas boas do passado. É curioso como as pessoas se isolam umas das outras, e do quanto isto é prejudicial para a saúde mental e física, já que uma é conseqüência da outra. Quem ama não se sente só, pois está sempre se doando, se envolvendo com os corações mais próximos, na intenção de ajudar. Quando nos sentimos úteis, e concluímos que muitos dependem de nossa dedicação, de nosso amor, também esquecemos da solidão. Naquele dia fui visitar uns parentes que não via há muito tempo, e aquela visita fez-me tão bem! Falamos de assuntos comuns, como notícias de televisão, notícias da família, e ao final, saí de lá menos tenso, menos preocupado com a solidão. Abracei minha tia, que emocionada disse: "gostamos muito de você, viu? Venha mais vezes! Não é sempre que recebemos visitas!" Ela estava certa: não é sempre que recebemos visitas, pois não é sempre que visitamos os outros. Naquela tarde vi que poderia ser útil em pequenas coisas, e que aquilo me afastava um pouco da solidão. Dentro do carro, voltando para casa, observando o movimento intenso nas ruas, lembrei de fazer estas mesmas perguntas: como pode alguém sentir-se só na presença de uma multidão, de vida ao redor? Quantos desses corações esperam apenas por uma visita? E quantos deles estão dispostos a fazer uma? E aqui está você, amigo oceano, à minha frente, ouvindo todas estas minhas divagações. Acho que foi sua grandeza silenciosa, obra prima do Criador que me ajudou a entender melhor o que se passa em meu íntimo. Agradeço profundamente por sua companhia, por conseguir me ouvir, e por me dizer, mesmo sem falar, que o que preciso fazer é visitar mais o coração de meu próximo.

Planeta Em Miniatura

O lar parece ser insignificante no pulsar da vida, entretanto, sem ele não haveria harmonia no complexo humano, o lar é o cantinho onde a alma se purifica em conjunto com outras, servindo de trocas incessantes de experiências. Um lar é um planeta em miniatura, e o planeta é como se fosse um lar maior. As leis que funcionam para que haja paz, compreensão e saúde em um mundo, são as mesmas



e necessárias para que haja harmonia no aconchego doméstico. Tanto que as guerras, os terremotos, a fome, as calamidades, as imundícies morais, os grandes problemas dos países, estão de certa forma ligados aos lares. Quando neles houver a verdadeira fraternidade, quando neste recanto do mundo

somente se encontrarem seres unidos pelo amor, se estabelecerá a paz e a harmonia no conjunto. Um planeta é como se fosse um corpo. Um órgão doente, todo conjunto sofre e luta para seu restabelecimento. Assim são os lares: eles são as células que funcionam como base de toda estrutura do conjunto humano da Terra. Havendo desarmonia entre elas, certamente há em todo planeta. O homem culpa os governantes de seu país, esquecendo-se que ele mesmo ainda não aprendeu a governar o menor país do mundo que é seu próprio lar. E, se guisermos um conselho do Evangelho: "Se alguém estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Violência gera violência. Se querem a paz no mundo, comecem a implantá-la nos próprios corações. Governo nenhum consegue reestruturar um país, se em particular, cada um não reformar a si mesmo. Os sofrimentos coletivos e todas as ordens de problemas no mundo são causas, cujos efeitos vibram nos corações. Eis porque o Cristo, nos convida para removermos os efeitos, que as causas automaticamente desaparecerão. Quem cultiva o perdão estará cooperando para a harmonia do planeta. Quem alimenta no coração e vive a fraternidade, está dando o seu quinhão que lhe compete para compreensão de todos. Quem esquecer as ofensas e amparar os que sofrem, representa uma força do bem. Quem servir de instrumento do saber, sem condições exigidas, será uma luz a mais para clarear

todo o planeta. Quem amar sem buscar amor para si mesmo, será um dos benfeitores que prenunciam a verdadeira felicidade. Todavia, isto tudo tem que ser iniciado dentro de nós, provando sua existência no lar, para que depois possam irradiar para o mundo, a paz.

Transpondo Limites

Em meio ao progresso do mundo atual, onde as necessidades básicas se tornaram mais amplas, fico pensando se dentro dessa maratona, em que ficou transformada a vida, ainda há lugar para a



apreciação das coisas essenciais, onde o contra-senso não compareça à guisa de colheita indesejada, porém útil. Aliás, nos dias atuais, difícil se torna delimitar o necessário, o essencial, o básico, no torvelinho do progresso onde o conforto e a utilidade nos acenam com recursos novos e

fascinantes. A máquina a serviço do homem, ou o homem a serviço da máguina. Quem serve a quem nessa trajetória em que se transformou a vida no mundo? Difícil responder. Se por um lado temos as utilidades, os aparelhos, os recursos que facilitam a vida, ajudando o homem, liberando-o de tarefas rudes, por outro temos o custo dessas utilidades, a luta para possuí-las, que não recua nem diante dos prejuízos que causam ao meio ambiente natural, destruindo as defesas que a natureza sabiamente elaborou, em séculos de trabalho de organização paciente e perseverante. Em seu requinte, o homem moderno, dono de conhecimentos novos, não recua diante de obstáculo algum e manipula tudo, sem receio ou bom senso e, ao fim dessas incursões científicas, atira, indiferente, os resíduos letais nos lugares ermos, nos rios e nos oceanos, sem pensar que a Terra é um todo onde todos os corpos se influenciam e se relacionam e por isso mesmo, toda atuação desastrosa é reabsorvida pela própria terra que procura defender-se como pode, devolvendo ao homem o resultado de sua atuação já que não lhe resta outro recurso. Tenho questionado se vale a pena o progresso tecnológico a esse preço. Alardear conhecimento, novas descobertas, recursos assombrosos de controle das forças que circulam ao seu

redor e depois, como a crianca estouvada e simplória, com esse brinquedo colocar em risco a própria vida. — Se Deus permitiu ao homem conhecer certas leis, é porque ele já pode utilizá-las bem. E acho até que eles poderiam fazer isso. Só que como existe o livrearbítrio, eles optam ambiciosamente pelo avanço nos benefícios, sem nenhuma preocupação em preservar os bens que pssuem. Há até os que, cientes desses perigos, protestam e tentam impedi-los, concitando-os à prudência e ao respeito à mãe Natureza. Quem os ouve? Entre os lauréis da fama e a ambição do poder e do dinheiro, quem se preocupa com o futuro? Cada geração que cuide de si, e trate de resolver seus próprios problemas. O que interessa agora são os resultados imediatos, a movimentação dos recursos, sem preocupações ou cuidados. Na verdade, nós, que amamos a Terra que possibilita a vida, gostaríamos que todos compreendessem e pudessem acordar para a realidade, porquanto de que adianta o esforço dos interessados em fazer o melhor, se os homens, sistematicamente, lhes anulam os esforços? Tanto despreparo e ambição! Afinal, o livre-arbítrio por certo tem um limite e certos homens, no meu entender, transpuseram tais limites. não seria chegada a hora do "basta" com uma reação que os ensinasse a respeitar o sagrado trabalho da Natureza?

Viagem

As grandes aventuras da vida começam, por vezes, impensadamente. O gesto inesperado, o momento imprevisto, a ocasião especial e eis que mergulhamos sem pensar na maratona das sensações, na experiência viva dos sentimentos. Será isso uma decorrência da nossa imprevidência? Ou será a ânsia de mudar, de crescer ou de experimentar? Fico a pensar porque uma pessoa racional, instruída, aparentemente equilibrada, consegue enveredar pelos difíceis caminhos dos



vícios que por certo conduzem ao desespero e à loucura. O drama das drogas destrói o equilíbrio físico e acaba cortando a própria vida.

Nesse processo, preso e dependente dos alucinógenos, o cérebro embaralha as imagens, subvertendo a ordem natural que estabelece a memória e a lucidez. O primeiro engano do viciado é que ele sai para a aventura da "viagem" em outra dimensão mas ignora que essa dimensão esteja dentro dele, numa introspecção que não seria tão dolorosa se nosso passado espiritual fosse equilibrado, mas sabemos, sempre é, apavorante. À medida que se tornam maiores as doses, é que se mergulha mais e mais nas profundidades do tempo. Com o tempo, a dependência, o orgulho sufocando o medo, a necessidade sempre maior, as picadas, a falta de dinheiro, o abandono da escola, os truques para conseguir a droga, o mercado abominável do qual se acaba participando, o horror, o medo, o irreal tomando lugar do real, as alucinações, a perversão dos valores, e quando a ajuda aparece, comparecem como vítimas porém sem vontade real de sair da dependência. Depois, a loucura, o terror, a morte e aí então o mergulho na lucidez, em meio às hediondas crises que não se pode minorar. Assim, então, rogamos aos que caíram, que assumam a responsabilidade de suas vidas, que não atirem o peso das suas fraquezas sobre os outros, principalmente sobre os pais, que lhe deram a oportunidade de viver! E que lutem, contra o orgulho e a fraqueza pois a nossa força está em resistir ao mal, não em utilizá-la.

Auto-Circuncisão



Nos tempos de Abraão, a circuncisão era obrigatória e simbolizava a aliança com Deus. Assim, cortar o prepúcio tornou-se um ato sagrado a todas as gerações judaicas. Jesus, também foi circuncidado, contudo, o Cristianismo não precisava de símbolos ou ritos para constatar a mais alta aliança com Deus. A missão do Evangelho é liberar o homem das ilusões e do incômodo da ignorância. A circuncisão e o batismo — o próprio João Batista reconheceu — são inúteis à evolução das almas, não têm mais sentido

assim como outros ritos que o tempo destruiu. A circuncisão, no entanto, tem seu valor, não no sentido espiritual, mas como higiene

fisiológica e talvez, essa tenha sido a intenção das vozes que orientavam Abraão. Também a água, tida com sagrada, era prenúncio para que pudessem entender a necessidade do banho espiritual. Com as revelações do Cristo iniciou-se a limpeza de credos esdrúxulos, entretanto, ainda hoje se faz necessária a revisão nos dogmas religiosos, entrave no progresso das criaturas. É chegada a hora para que cada um com seu próprio esforço faça sua limpeza na mente e no coração. Muitos de nós, homens, nos sentimos desnorteados e gritamos: Como crer? Entretanto, a resposta é simples, da maneira que seu coração suportar e sua inteligência aceitar. As dez regras dos mandamentos de Moisés continuam em vigor e amar a Deus sobre todas as coisas, de toda sua alma e de todo o seu entendimento trará a cada um de nós a paz tão almejada. Facamos então uma auto-circuncisão, quebrando a barreira das convenções humanas, transformando a maledicência em indulgência, nos livrando da cegueira da incompreensão, conquistando a fraternidade, desligando o ódio, o orgulho, a vaidade favorecendo ambiente para o amor puro de fé e caridade.

Aurora Nascente

A visão do espaço e a contemplação do céu, nas horas serenas da noite, despertam em nós uma espécie de temor respeitoso. As imensas distâncias, as minúsculas luzes pontilhando o negrume, o pensamento que cada uma delas é um sol, sistema planetário e que, além dos limites de nossos poderosos equipamentos outras legiões



de astros se movem e habitam em profundos abismos do infinito ... tudo isso nos fascina, domina e esmaga. Compreendemos quanto é grande nossa fraqueza e nossa impotência diante da imensidão do Universo. Assim também, acrescida da angústia, nos sentimos como

delicada flor à merce das fúrias dos ventos ou dos oceanos, em reação aos grandes acontecimentos que flagelam a humanidade. Entretanto, do meio das trevas que caem sobre nós, entrevê-se a aurora nascente de um novo dia e uma vegetação nova vai surgir e

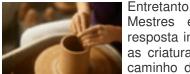
florescer neste novo ano, sabemos ser incontáveis os oprimidos pela dor e que sentem necessidade de um conforto, de um socorro moral, mas há um esforço imenso de muitos homens de bem que lutam incessantemente pela liberdade do mundo, pelos direitos dos fracos e pela justiça, lutam e sonham em liquidar nossos maiores inimigos, a fome, a miséria e a ignorância. São nestes tempos de provações e desordem que devemos ter confiança no futuro, pois o Universo é regido por leis harmônicas e a última palavra, em todas as coisas, caberá sempre ao direito e à justiça, proporcionando à existência, uma razão de ser e uma finalidade: conquistar a verdade, a sabedoria e a virtude.

Deus

Basta olharmos o infinito do céu e projetarmos nossa mente na grandeza do Universo para nos encontrarmos em presenca de Leis majestosas, que dominam os seres e as coisas sob a ação de um soberano poder. Não existe lei sem uma mente que a crie e sem uma vontade que zele pelo seu cumprimento. Nas silenciosas vastidões do abismo da vida onde gravitam os mundos, uma inteligência preside a ascensão das almas e a eterna harmonia do cosmos. Nos estudos do Universo, nossos grosseiros sentidos, mesmo ajudados pela tecnologia atual, não nos podem dar senão uma pálida idéia do conjunto das coisas. Mas Deus, que se aperfeiçoa e engrandece, já não é mais, para um espírito esclarecido, um ser antropomórfico, isto é, um homem divinizado de que nos falam os livros sagrados e as crenças de idades antigas. Deus é, pura essência, é um princípio e uma meta, uma causa e um fim. Com as asas do pensamento e a oração, no recolhimento dos sentidos, qualquer um pode comunicarse com esse foco eterno e sentir suas irradiações. Podemos sim. sem nos agarrarmos às fórmulas ditadas por religiões, em qualquer meio, nas catedrais, templos, sinagogas e mesquitas, orar com fervor, entretanto, há de se experimentar dar maior impulso e ardor em nossas orações, junto ao mar embalado pelo ritmo das ondas, nas montanhas ante à visão dos vales e planícies, sob o manto de uma floresta ou, à noite, sob a abóbada estrelada do firmamento, porque a natureza, é o único templo verdadeiramente digno do Eterno.

A cada um, segundo ... suas obras

Porque Deus permite a formação de quistos de perturbação e desordem? Porque a Divina Providencia, não interfere no campo da inteligência corrompida no mal? Perguntas como estas são comuns entre homens de bem indignados com tantas, aparentes injustiças.



Entretanto, se procurarmos respostas nos Mestres e em tantos livros publicados, a resposta invariável é que o Criador exige sejam as criaturas deixadas livres para escolherem o caminho de evolução que melhor lhes pareça,

sela uma avenida de estrelas ou uma vereda de lama. Deus quer que todos os seus filhos tenham a própria individualidade, creiam nele como possam, conservem as inclinações e gostos mais consentâneos com o seu modo de ser, trabalhem como e quanto desejem e habitem onde quiserem, somente exige - e exige com rigor - que a justiça seja cumprida e respeitada, "a cada um será dado segundo as suas obras." Todos receberemos, nas Leis da Vida, o que fizermos, pelo que fizermos, quanto fizermos e como fizermos. De conformidade com os Preceitos Divinos, podemos viver e conviver uns com os outros, consoante os padrões de escolha e afetividade que elejamos; entretanto, em qualquer plano de consciência, do mais inferior ao mais sublime, o prejuízo ao próximo, a ofensa aos outros, a criminalidade e a ingratidão colhem dolorosos e inevitáveis reajustes, na pauta dos princípios de causa e efeito que impõem amargas penas aos infratores. Somos livres para desenvolver as nossas tendências, cultivá-las e aperfeiçoá-las, mas devemos concordar com os estatutos do Bem Eterno, cujos artigos e parágrafos estabelecem sejam feitas e mantidas, no bem de todos e no amparo desinteressado aos outros, as garantias de nossa própria felicidade.

Multidão De Pecados

Fazer ou não fazer, abraçar uma doutrina deixando a outra, seguir essa ou aquela carreira, mudar ou não de emprego. Mudanças não

são fáceis, é necessário que dentro do coração vibre a certeza de que o sentimento e a consciência estão aceitando, para que as pequenas tempestades não nos varram do caminho. decisões quanto às resoluções a tomar, hão de ser pesadas, medidas como um alicerce. Assim, tudo o que decidirmos terá segurança por si mesmo, dando mostra aos outros, sem necessidade da palavra porque já adquirimos valores. Se alguém contemplar nossos feitos, de bom proveito, nossos semelhantes, por onde ser-nos-á passarmos, irão se certificando das realidades boas ou ruins de que somos portadores e eles próprios anunciarão, sem que saibamos, os nossos valores perante a vida. A força do verbo alheio multiplica as energias e as intenções ao endereçado. Sabemos que existem caminhos já planejados para nossos destinos, mas isto não nos tira o direito de passarmos pelos testes das qualidades que conquistamos para uma solução. Se devemos ou não fazer esse trabalho, a responsabilidade é nossa. O plano geral das nossas decisões têm, de fato, a chancela da sabedoria Divina, contudo, as particularidades nos pertencem pela conquista de nosso livre arbítrio. O homem moderno não deve parar para lembranças atávicas, deve seguir para frente e para o alto, abolindo a fé cega, enfrentando frente a frente a razão, abandonando o perdão enfeitado com palavras ocas, substituindo-o por um perdão substancioso, que carrega consigo o amor e todo o esquecimento. Não mais a caridade por obrigação mas aquela impulsionada pelo coração fraternal, que sabe sentir as necessidades dos semelhantes que sofrem e choram. Não mais aquele amor comprado a peso de ouro, por interesses mesquinhos mas o amor livre, na plenitude dos seus direitos e respeitoso aos seus deveres, um amor que cobre, de fato, a multidão de pecados.



Parte II Estórias

Uma Paixão

Havia um sujeitinho, aliás, um grande sujeito, baixinho, gordinho, de óculos coruja, (fundo de garrafa), muito quieto (na dele), solteiro, sem família enfim, só no mundo. Seu mundo? Os livros, sua única grande paixão. Trabalhava em um Banco, auxiliava aqui e ali, "era desligado"



diziam! Mas bem mandado. Era paciente, nunca ficava zangado, mas também nem sorria nem tinha amigos. Ou melhor, tinha muitos, sua paixão, os livros. Um dia, o diretor mandou que fizesse uma arrumação no cofre forte. Entrou, começou a organizar os papéis quando encontrou um livro, bonito, grosso, muitas e muitas páginas, não

importava que assunto fosse. Tinha sede de aprender, e lia todos os livros que encontrasse. Então, desligado como sempre, começou a leitura e nem se importou quando sentiu um tremor e a grande porta de aço fechou. Por segundos pensou, que importa, hoje sexta feira, na segunda abrirão, tenho este livro, estarei muito bem. Passou o tempo, muito tempo, talvez mais que o fim de semana e o livro já havia terminado. Bem... que faço? Tentou empurrar a porta e para sua surpresa, não estava trancada. Abriu, do lado de fora, nada.... absolutamente nada, só escombros, o que teria havido? Uma guerra? Terremoto? Fim do mundo? Começou a caminhar por entre os destroços que se estendiam ao horizonte. Preocupou-se. Que fazer? E caminhava. De repente, uma visão maravilhosa, livros, a imensa biblioteca da cidade, totalmente destruída mas, os livros não. "Que felicidade, milhares e milhares de livros somente para mim e, todo o tempo do mundo para ler". Que lhe importava se nada havia ao derredor. Lá, à sua disposição, tudo o que mais queria no mundo, livros para ler. Sentou-se, acomodou-se em meio de uma pilha de livros e começou a escolher. Por onde começar? "Ha! Aquele ali, me parece excelente, esticou-se para alcançá-lo",- caem os óculos quebram-se as duas lentes......

Viva a Vida!

Jerry era um tipo de pessoa que você iria adorar. Ele sempre estava de alto astral e sempre tinha algo positivo para dizer. Quando alguém perguntava a ele "Como vai você?", ele respondia: "Melhor que isso, só dois disso!". Ele era o único gerente de uma cadeia de



restaurantes, porque todos os garçons seguiam seu exemplo. A razão dos garçons seguirem Jerry era por causa de suas atitudes. Ele era naturalmente motivador. Se algum empregado estivesse tendo um mau dia, Jerry prontamente estava lá, contando ao empregado como olhar pelo lado positivo da situação. Observando seu estilo, realmente me deixava curioso, então um dia eu perguntei para Jerry "Eu não acredito!! Você não pode ser uma pessoa positiva o tempo todo... Como você conseque?". E ele respondeu:

"Toda manhã eu acordo e digo a mim mesmo: Jerry você tem duas escolhas hoje: escolher estar de alto astral ou escolher estar de baixo astral... Então eu escolho estar de alto astral. A todo momento acontece alguma coisa desagradável, eu posso escolher ser vítima da situação ou posso escolher aprender algo com isso. Eu escolho aprender algo com isso! Todo momento alguém vem reclamar da vida comigo, eu posso escolher aceitar a reclamação, ou posso escolher apontar o lado positivo da vida para a pessoa. Eu escolho apontar o lado positivo da vida." Então eu argumentei: - Tá certo! Mas não é tão fácil assim! - É fácil sim. A vida consiste em escolhas. Quando você tira todos os detalhes e enxuga a situação, o que sobra são escolhas, decisões a serem tomadas. Você escolhe como reagir às situações. Você escolhe como as pessoas irão afetar no seu astral. Você escolhe estar feliz ou triste, calmo ou nervoso... Em suma: A escolha é sua como você vive sua vida! Eu refleti no que Jerry disse. Algum tempo depois eu deixei o restaurante para abrir meu próprio negócio. Nós perdemos contato, mas freqüentemente eu pensava nele guando eu tomava a decisão de viver ao invés de ficar reagindo às coisas. Alguns anos mais tarde, eu ouvi dizer que Jerry havia feito algo que nunca se deve fazer quando se trata de restaurantes: ele deixou a porta dos fundos aberta e.

consegüentemente, foi rendido por três assaltantes armados. Enquanto ele tentava abrir o cofre, sua mão, tremendo de nervoso, errou a combinação. Os ladrões entraram em pânico, atiraram nele e fugiram. Por sorte, Jerry foi encontrado relativamente rápido e foi levado às pressas ao pronto-socorro local. Depois de 18 horas de cirurgia e algumas semanas de tratamento intensivo, Jerry foi liberado do hospital com alguns fragmentos de balas ainda em seu corpo. Encontrei com Jerry seis meses depois do acidente. Quando eu perguntei: "Como vai você?" ele respondeu: "Melhor que isso, só dois disso! Quer ver minhas cicatrizes?" Enquanto eu olhava as cicatrizes, eu perguntei o que passou pela mente dele quando os ladrões invadiram o restaurante. "A primeira coisa que veio à minha cabeça foi que eu deveria ter trancado a porta dos fundos" ... ele respondeu. "Então, depois quando eu estava baleado no chão, eu lembrei que eu tinha duas escolhas: eu podia escolher viver ou podia escolher morrer. Eu escolhi viver". Eu perguntei: "Você não ficou com Você não perdeu os sentidos?" Jerry continuou: - Os paramédicos eram ótimos. Eles ficaram o tempo todo me dizendo que tudo ia dar certo, que tudo ia ficar bem. Mas, quando eles me levaram de maca para a sala de emergência e eu vi as expressões no rosto dos médicos e enfermeiras, eu figuei com medo. Nos seus olhos eu lia: "Ele é um homem morto". Eu sabia que tinha que fazer alguma coisa. - O que você fez? - Bem, havia uma enfermeira grande e forte me fazendo perguntas... Ela perguntou se eu era alérgico a alguma coisa... "Sim", eu respondi. Os médicos e enfermeiras pararam imediatamente esperando por minha resposta... eu respirei fundo e respondi: "Balas!" Enquanto eles riam eu disse: "Eu escolhendo viver. Me operem como se estivesse vivo, não morto." Jerry sobreviveu graças a experiência e habilidade dos médicos, mas também por causa de sua atitude espetacular. Eu aprendi com ele que todos os dias temos que escolher viver a vida em sua plenitude. Atitude, entretanto, é tudo. Toda escolha só depende de nós.

A Lição da Borboleta

Um dia, uma pequena abertura apareceu em um casulo, um homem sentou e observou a borboleta por várias horas....ela se esforçava para fazer com que seu corpo passasse através daquele pequeno buraco. Então pareceu que ela parou de fazer qualquer progresso. Parecia que ela tinha ido o mais longe que podia, e não conseguiria ir adiante. Então o homem decidiu ajudar a borboleta, ele pegou uma



tesoura e cortou o restante do casulo. A borboleta então saiu facilmente. Mas seu corpo estava murcho e era pequeno e tinha as asas amassadas. O homem continuou a observar a borboleta porque ele esperava que, a qualquer momento, suas asas se abrissem e esticassem para serem capazes de suportar o corpo, que iria se afirmar a tempo. Nada aconteceu. Na verdade, a

borboleta passou o resto da sua vida rastejando com um corpo murcho e asas encolhidas. Ela nunca foi capaz de voar. O que o homem, em sua gentileza e vontade de ajudar, não compreendia era que o casulo apertado e o esforço necessário à borboleta para passar através da pequena abertura era o modo com que Deus fazia com que o fluido do corpo da borboleta fosse para as suas asas de modo que ela estaria pronta para voar uma vez que estivesse livre do casulo. Algumas vezes, o esforço é justamente o que precisamos em nossa vida. Se Deus nos permitisse passar através de nossas vidas sem quaisquer obstáculos, ele nos deixaria aleijados. Nós não iríamos ser tão fortes como poderíamos ter sido. Nós nunca poderíamos voar...

Permissão Negada

Disse um soldado ao seu tenente: "Meu amigo não voltou do campo de batalha, senhor, solicito permissão para ir buscá-lo". "Permissão negada. Não quero que arrisque a sua vida por um homem que



provavelmente está morto" ... replicou o oficial. O soldado, ignorando a proibição, saiu, e uma hora mais tarde regressou, mortalmente ferido, transportando o cadáver de seu amigo. O oficial estava furioso: "Já tinha dito a você que ele estava morto! Agora eu perdi dois homens! Diga-me: Valeu a pena ir lá para trazer um cadáver"? E o soldado, moribundo, respondeu: "Claro que sim, senhor!

Quando o encontrei, ele ainda estava vivo e pôde me dizer: "Tinha certeza que você viria!" um amigo é aquele que chega quando todo o mundo já se foi.

O Problema



O Grande Mestre e o Guardião dividiam a administração de um mosteiro. Certo dia, o Guardião morreu e foi preciso substituí-lo. O Grande Mestre reuniu todos os discípulos para escolher quem teria a honra de trabalhar diretamente ao seu lado. "Vou apresentar um problema", disse o Grande Mestre. "Aquele que o

resolver primeiro será o novo Guardião do templo." Terminado o seu curtíssimo discurso, colocou um banquinho no centro da sala. Em cima estava um vaso de porcelana caríssimo, com uma rosa vermelha a enfeitá-lo. "Eis o problema", disse o Grande Mestre. Os discípulos contemplavam, perplexos, o que viam: os desenhos sofisticados e raros da porcelana, a frescura e a elegância da flor. O que representava aquilo? O que fazer? Qual seria o enigma? Depois de alguns minutos, um dos discípulos levantou-se, olhou o mestre e os alunos à sua volta. Depois, caminhou resolutamente até o vaso, pegou-o e atirou-o no chão, destruindo-o.... "Você é o novo Guardião", disse o Grande Mestre para o aluno. Assim que ele voltou

ao seu lugar, explicou: "Eu fui bem claro: eu disse que vocês estavam diante de um problema. Não importa quão belo e fascinante seja, um problema tem que ser eliminado. Um problema é um problema; pode ser um vaso de porcelana muito raro, um lindo amor que já não faz mais sentido, um caminho que precisa ser abandonado - mas que insistimos em percorrê-lo porque nos traz conforto. Só existe uma maneira de lidar com um problema: atacando-o de frente. Nessas horas, não se pode ter piedade nem ser tentado pelo lado fascinante que qualquer conflito carrega consigo".

O Milagre Do Bambu Chinês



Depois de plantada a semente desse incrível arbusto, não se vê nada, absolutamente nada por 4 anos - exceto o lento desabrochar de um diminuto broto, a partir do bulbo. Durante 4 anos, todo o crescimento é subterrâneo, numa maciça e fibrosa estrutura de raiz, que se estende vertical e horizontalmente pela terra. Mas então, no quinto ano, o bambu chinês cresce até atingir vinte e quatro metros!"

Muitas coisas na vida, pessoal e profissional, são iguais ao bambu chinês. Você trabalha, investe tempo e esforço, faz tudo o que pode para nutrir seu crescimento, e as vezes não se vê nada por semanas, meses ou mesmo anos. Mas se tiver paciência para continuar trabalhando e nutrindo, o "quinto ano" chegará, e o crescimento e a mudança que se processará o deixarão espantado.

Doação



O homem por detrás do balcão olhava a rua de forma distraída. Uma garotinha se aproximou da loja e amassou o narizinho contra o vidro da vitrina. Os olhos da cor do céu, brilhavam quando viu um determinado objeto. Entrou na loja e pediu para ver o colar de turquesa azul. É para minha irmã. Pode fazer um pacote bem bonito? disse ela. O dono da loja olhou desconfiado para a garotinha e lhe perguntou:

Quanto de dinheiro você tem? Sem hesitar, ela tirou do bolso da saia

um lenco todo amarradinho e foi desfazendo os nós. Colocou-o sobre o balcão e feliz, disse: Isso dá? Eram apenas algumas moedas que ela exibia orgulhosa. Sabe, quero dar este presente para minha irmã mais velha. Desde que morreu nossa mãe ela cuida da gente e não tem tempo para ela. É aniversário dela e tenho certeza que ficará feliz com o colar que é da cor de seus olhos. O homem foi para o interior da loja, colocou o colar em um estojo, embrulhou com um vistoso papel vermelho e fez um laço caprichado com uma fita verde. Tome! disse para a garota. Leve com cuidado. Ela saiu feliz saltitando pela rua abaixo. Ainda não acabara o dia quando uma linda jovem de cabelos loiros e maravilhosos olhos azuis adentrou a loja. Colocou sobre o balcão o já conhecido embrulho desfeito e indagou: - Este colar foi comprado aqui? Sim senhora. E quanto custou? Ah! - falou o dono da loja - o preço de qualquer produto da minha loja é sempre um assunto confidencial entre o vendedor e o cliente. A moça continuou: Mas minha irmã tinha somente algumas moedas! O colar é verdadeiro, não é? Ela não teria dinheiro para pagá-lo! O homem tomou o estojo, refez o embrulho com extremo carinho, colocou a fita e o devolveu à jovem. Ela pagou o preço mais alto que qualquer pessoa pode pagar. ELA DEU TUDO O QUE TINHA. O silêncio encheu a pequena loja e duas lágrimas rolaram pela face emocionada da jovem enquanto suas mãos tomavam o pequeno embrulho. A Verdadeira Doacão é dar-se por inteiro, sem restricões. Gratidão de quem ama não coloca limites para os gestos de ternura. Seja sempre grato, mas não espere pelo reconhecimento de ninguém. Gratidão com amor não apenas aquece quem recebe, como reconforta quem oferece.

As 3 Peneiras



Olavo foi transferido de projeto. Logo no primeiro dia, para fazer média com o novo chefe, saiu-se com esta: - Chefe, o senhor nem imagina o que me contaram a respeito do Silva. Disseram que ele... Nem chegou a terminar a frase, Juliano, o chefe, aparteou: Espere um pouco, Olavo. O que vai me

contar já passou pelo crivo das três peneiras? Peneiras? Que

peneiras, Chefe? A primeira, Olavo, é a da VERDADE. Você tem certeza de que esse fato é absolutamente verdadeiro? Não. Não tenho, não. Como posso saber? O que sei foi o que me contaram. Mas eu acho que... E, novamente, Olavo é interrompido pelo chefe: Então sua estória já vazou a primeira peneira. Vamos então para a segunda peneira que é a da BONDADE. O que você vai me contar, gostaria que os outros também dissessem a seu respeito? Claro que não! Deus me livre, Chefe - diz Olavo, assustado - Então - continua o chefe - sua estória vazou a segunda peneira. Vamos ver a terceira peneira, que é a da NECESSIDADE. Você acha mesmo necessário me contar esse fato ou mesmo passá-lo adiante? Não chefe. Passando pelo crivo dessas peneiras, vi que não sobrou nada do que eu iria contar - diz Olavo, surpreendido...Pois é Olavo. Já pensou como as pessoas seriam mais felizes se todos usassem essas peneiras? - diz o chefe sorrindo e continua - Da próxima vez em que surgir um boato por ai, submeta-o ao crivo dessas três peneiras: Verdade - Bondade - Necessidade, antes de obedecer ao impulso de passá-lo adiante, porque: Pessoas Inteligentes Falam Sobre Idéias Pessoas Comuns Falam Sobre Coisas Pessoas Medíocres Falam "Os homens andam em fila indiana, cada um Sobre Pessoas. levando uma sacola na frente e outra atrás. Na da frente colocamos nossas virtudes. Na de trás nossos defeitos. Durante a jornada pela vida mantemos os olhos fixos nas virtudes que temos, ao passo que reparamos nas costas do companheiro que está adiante os defeitos que eles tem. Nos julgamos melhores que eles sem perceber que a pessoa atrás de nós está pensando a mesma coisa a nosso respeito."

A Flor

O estacionamento estava deserto quando me sentei para ler embaixo dos longos ramos de um velho carvalho. Desiludido da vida, com boas razões para chorar, pois o mundo estava tentando me afundar. E se não fosse razão suficiente para arruinar o dia, um garoto ofegante se chegou, cansado de brincar. Ele parou na minha frente, cabeça pendente, e disse cheio de alegria: "Veja o que encontrei". Na sua mão uma flor, e que visão lamentável, pétalas



caídas, pouca água, ou luz. Querendo me ver livre do garoto com sua flor, fingi pálido sorriso e me virei. Mas ao invés de recuar ele se sentou ao meu lado, levou a flor ao nariz e declarou com estranha surpresa: "O cheiro é ótimo, e é bonita também... Por isso a pequei; ei-la, é sua." A flor à minha frente estava morta ou morrendo, nada de cores vibrantes como laranja, amarelo ou vermelho, mas eu sabia que tinha que pegá-la, ou ele jamais sairia de dali. Então me estendi para pegá-la e respondi: Era o que eu precisava!... Mas, ao invés de colocá-la na minha mão, ele a segurou no ar sem qualquer razão... Nessa hora notei, pela primeira vez, que o garoto era cego, que não podia ver o que tinha nas mãos. Ouvi minha voz sumir, e lágrimas despontaram ao sol enquanto lhe agradecia por escolher a melhor flor daquele jardim. - "De nada", ele sorriu. E então voltou a brincar sem perceber o impacto que teve em meu dia. Me sentei e pus-me a pensar como ele conseguiu enxergar um homem auto-piedoso sob um velho carvalho. Como ele sabia do meu sofrimento autoindulgente? Talvez no seu coração ele tenha sido abençoado com a verdadeira visão. Através dos olhos de uma criança cega, finalmente entendi que o problema não era o mundo, e sim EU. E por todos os momentos em que eu mesmo fui cego, agradeci por ver a beleza da vida, e apreciei cada segundo que é só meu. E então levei aquela feia flor ao meu nariz e senti a fragrância de uma bela rosa, e sorri enquanto via aquele garoto, com outra flor em suas mãos, prestes a mudar a vida de um insuspeito senhor de idade.

Coincidências?

O nome dele era Fleming e era um pobre fazendeiro escocês Um dia, enquanto trabalhava para ganhar a vida e o sustento para sua família, ele ouviu um pedido desesperado de socorro vindo de um pântano nas proximidades. Largou suas ferramentas e correu para lá. Afundado até a cintura em uma lama negra, encontrou um menino gritando, tentando se safar da morte. O fazendeiro Fleming salvou o rapaz de uma morte lenta e



terrível. No dia seguinte, uma rica carruagem, chega até a humilde casa do escocês. Um nobre, elegantemente vestido, sai e se

apresenta como o pai do menino que o fazendeiro salvou. Eu quero recompensá-lo, disse o nobre. Você salvou a vida do meu filho. Não, eu não posso aceitar pagamento pelo que eu fiz, responde o fazendeiro, recusando a oferta. Naquele momento, o filho do fazendeiro veio até a porta do casebre. É o seu filho? Perguntou o nobre. Sim, responde orgulhosamente o fazendeiro. Eu lhe farei uma proposta. Deixe-me levá-lo e dar-lhe uma boa educação. Se o rapaz for como seu pai, ele crescerá e será um homem do qual vocês terão E foi o que ele fez. Tempos depois, o filho do muito orgulho. fazendeiro se formou no St.Mary's Hospital Medical School de Londres, ficou conhecido no mundo como o notável Senhor Alexânder Fleming, o descobridor de Penicilina, Anos depois, o filho do nobre ficou doente de pneumonia. Salvou-o a Penicilina. Seu nome: Randolph Churchill. O nome do filho dele: Winston Churchill. Alguém disse uma vez que a gente colhe o que se planta. Trabalhe como se você não precisasse do dinheiro. Ame como se você nunca tivesse tido uma decepção. Dance como se ninguém estivesse te assistindo e doe sem pensar no amanhã.

Lição De Vida



Esta é uma estória de um soldado que finalmente estava voltando para casa depois da guerra do Vietnã. Ligou para os seus pais e: "Mãe, Pai, eu estou voltando para casa, mas, eu tenho um favor a pedir... Eu tenho um amigo que eu gostaria de trazer comigo". "Claro", eles responderam, "nós adoraríamos conhecê-lo!" "Mas há algo que vocês precisam saber", continuou o filho, "ele foi terrivelmente ferido; ele pisou em uma mina e perdeu um braço e uma perna. Ele não tem

nenhum lugar para ir e, por isso, eu quero que ele venha morar conosco". "Filho" disse o pai, "você não sabe o que esta pedindo. Alguém com tantas dificuldade seria um grande fardo para nós. Nós temos nossas próprias vidas e não podemos deixar que uma coisa como esta interfira em nosso modo de viver. Acho que você deveria voltar para casa e esquecer este rapaz. " Ele encontrará uma maneira de viver por si mesmo". Neste momento, o filho desligou o

telefone. Os pais não ouviram mais nenhuma palavra dele. Dias depois, eles receberam um telefonema da policia. O filho havia morrido depois de ter caído de um prédio. A polícia acreditava em suicídio. Os pais, angustiados, voaram até a cidade em que o filho estava e foram levados ao necrotério a fim de identificar o corpo. Eles o reconheceram, mas, para seu horror, descobriram algo que desconheciam: o filho tinha apenas um braço e uma perna. Os pais, nesta estória, são como muitos de nós. Achamos fácil amar aqueles que são bonitos ou divertidos, mas, não gostamos das pessoas que nos incomodam ou nos fazem sentir desconfortáveis. De preferência, ficamos longe destas e de outras que não são saudáveis, bonitas ou do nosso nível social e cultural. Mas, há alguém que não nos trata desta maneira. Alguém que nos ama com um amor incondicional, que nos acolhe dentro de uma só família. Deus.

Pedras Grandes



Em uma aula de Filosofia, o Professor gueria demonstrar um conceito aos seus alunos. Assim, ele pegou um vaso de boca larga e dentro colocou, primeiramente, algumas pedras grandes. Então perguntou a classe: Está cheio? Pelo que viam, o vaso estava repleto, por isso, todos os responderam: Sim!.... O professor então pegou um balde com pedras pequenas e virou

dentro do vaso. As pedrinhas se alojaram nos espaços entre as pedras grandes. Então ele perguntou aos alunos: - E agora, esta cheio? Desta vez, alguns estavam hesitantes, mas ainda assim, a maioria respondeu: Sim! Continuando, o professor derramou uma lata de areia dentro do vaso. A areia preencheu os espaços entre as pedras e as pedrinhas. E, pela terceira vez, o professor perguntou: Então, está cheio? Agora, a maioria dos alunos estavam receosos, mas, novamente muitos responderam: Sim! Finalmente, o professor pegou um jarro com água e despejou-o dentro do vaso. A água encharcou e saturou a areia. Neste ponto, o professor perguntou para a classe: - Qual o objetivo desta demonstração? Um dos melhores alunos levantou a mão e respondeu: - Não importa quanto a agenda

da vida de alguém esteja cheja, ele sempre conseguirá espremer dentro, mais coisas! - Não exatamente! Respondeu o professor. - O ponto é o seguinte: A menos que você, em primeiro lugar, coloque as pedras grandes dentro do vaso, nunca mais conseguirá colocá-las lá dentro. Vamos! Experimente, disse o professor ao aluno, entregandolhe outro vaso igual ao primeiro, com a mesma quantidade de pedras grandes, de pedregulhos, de areia e de água. O aluno, começou a experiência, colocando a água, depois a areia, depois as pedrinhas e por último, tentou colocar as pedras grandes. Verificou, surpreso, que elas não couberam no vaso. Ele já estava repleto com as coisas menores. Então, o professor explicou para o rapaz: - As pedras grandes são as coisas realmente importantes de sua vida; seu crescimento pessoal e espiritual. Quando você dá prioridade a isso e mantém-se "aberto" para o novo, as demais coisas se ajustarão por si só: seus relacionamentos, família, amigos, suas obrigações, profissão, afazeres, seus bens e direitos materiais e todas as demais coisas menores que completam a vida. Mas, se você preencher sua vida somente com as coisas pequenas, então aquelas que são realmente importantes, nunca terão espaço em sua vida. Recomeçar é uma boa sugestão. Esvazie seus vasos mental, e emocional e comece a preenchê-los com as pedras grandes.

O Anjo

Há muitos anos, vivia um homem que era capaz de amar e perdoar a todos que encontrava em seu caminho. Por causa disso Deus enviou um anjo para conversar com ele. – "Deus pediu que eu viesse visitá-



lo, e dizer que Ele quer recompensá-lo por sua bondade" – disse o anjo. – "Qualquer graça que desejar, lhe será concedida. Você gostaria de ter o dom de curar?"... "De maneira nenhuma" – respondeu o homem. – "Prefiro que o próprio Deus selecione aqueles que devem ser curados". "E que tal trazer os pecadores para o caminho da Verdade?" "Isso é uma tarefa de anjos como você. Eu não quero ser venerado por ninguém e ficar

servindo de exemplo o tempo todo". "Eu não posso voltar para o céu sem ter lhe concedido um milagre. Se não escolher, será obrigado a

aceitar um". O homem refletiu um pouco, e terminou respondendo: "Então, eu desejo que o Bem seja feito por meu intermédio, mas sem que ninguém perceba - nem eu mesmo, que poderei pecar por vaidade". E o anjo fez com que a sombra daquele homem tivesse o poder de curar, mas só quando o sol estivesse batendo em seu rosto. Desta maneira, por onde passasse, os doentes eram curados, a terra voltava a ser fértil e as pessoas tristes recuperavam a alegria. O homem caminhou muitos anos pela Terra, sem jamais dar-se conta dos milagres que realizava, porque quando estava de frente para o sol, a sombra estava sempre nas suas costas. Desta maneira, pode viver e morrer sem ter consciência da própria santidade.

Avental Azul



Dia desses, um menino perguntou à sua mãe: Mãe! Os anjos existem? Eu nunca os vi. Claro que existem meu querido, responde ela cheia de amor. Ha é? Então vou caminhar lá na estrada até encontrar um anjo. É uma boa idéia meu filho...lhe farei companhia! Mas você anda muito devagar argumentou o garoto. Você tem um pé aleijado. A mãe insistiu que o acompanharia.

Afinal, ela poderia tentar andar mais depressa • pensava. • Lá foram eles, o menino saltitando e correndo e a mãe, atrás, mancando. De repente, uma enorme limusine branca, com um motorista de chapéu e terno preto, parou próximo deles para pedir informações. Dentro dela, uma linda dama, envolta em veludos e sedas, com plumas brancas no chapéu preto. As jóias eram tão brilhantes que reluziam ao sol. Ele correu ao lado do enorme carro e perguntou à senhora: Você é um anjo? Ela nem respondeu. Resmungou alguma coisa ao motorista que acelerou sumindo na poeira da estrada. Com os olhos e a boca cheios de pó, esfregou os olhos e tossiu bastante. Então, sua mãe limpou seu rosto com delicadeza, usando seu avental de algodão azul. Ela não era um anjo, era? mamãe! Com certeza não, mas um dia poderá se tornar um, respondeu a mãe. Mais adiante, uma jovem belíssima, olhos azuis como estrelas, vestido branco e esvoacante, brincou com o menino e ele lhe perguntou: Você é um anjo? Ela ergueu o pequeno em seus braços e falou feliz: Uma pessoa me disse ontem à noite que eu era um anjo. Enquanto o acariciava e o

beijava, ela viu seu namorado chegando. Mais que depressa. colocou o garoto no chão. ...Tudo foi tão rápido que ele não conseguiu se firmar e caiu. Veja! você sujou meu vestido branco, seu monstrinho! Disse ela, enquanto corria ao encontro de seu amado. O menino ficou no chão, chorando, até que sua mãe, lhe enxugou as lágrimas com seu avental de algodão azul. Ela também não era um anjo, era? mamãe! . O garoto abraçou o pescoço da mãe e disse estar cansado. Você me carrega? É claro meu filho, foi para isso que eu vim. Com o precioso fardo nos braços, a mãe foi mancando pelo caminho, cantando a música que ele mais gostava. Então o menino abraçou-a com força e lhe perguntou: Mãe, você não é um anio? A mãe sorriu e respondeu mansinho: Imagine!!!.. nenhum anio usaria um avental de algodão azul como o meu... Anjos são todos os que na Terra se tornam guardiões de seu semelhante. São mães, pais, companheiro(a)s, filhos, irmãos, amigos e almas caridosas que renunciam de si próprio, de suas vidas, em benefício do próximo. Ás vezes, podem estar do nosso lado e não percebemos.

Esqueceram De Mim



Era uma vez, em uma cidade muito pequena onde todos se conheciam, um jovem simpático, trabalhador, meigo, muito simples e humilde, educado e carinhoso com todos os habitantes. A todos ele ajudava, apesar do seu trabalho, e de um enorme esforço pessoal para estudar, pois não havia escola, mas ele sempre conseguia tempo para conversar, ajudar no que fosse possível e também sempre tinha uma palavra de alento para aqueles que se diziam desanimados ou doentes. A

cidade foi aos poucos crescendo, nosso jovem, querido por todos, tornou-se doutor, estudando na capital. De volta ao lar, continuou amado e querido, ainda mais que muito trabalhava cuidando de enfermos do corpo e do espírito. Pouco recebia, porque os habitantes também eram muito pobres. Mas ele era muito feliz, porque distribuía felicidade. Um dia, nosso doutor, recebe uma herança, aplica o dinheiro em sua cidade, empresta a todos sem preocupação de juros ou mesmo com o recebimento do empréstimo,

gostava de ver as pessoas progredindo, crescendo, dando empregos. Até a saúde das pessoas melhorava. E ele, o mesmo doutor, abnegado sempre, continuava em sua lida diária, atendendo aos necessitados de saúde e de palavras de carinho e ânimo. Mas o tempo passa. Nosso doutor, agora um velhinho, já não atende mais a pacientes, embora ainda tivesse muito a dar de experiência e atenção, os habitantes já tinham uma moderna clínica onde poderiam se tratar com métodos modernos. E assim, mais um ano se aproximava do fim, e nosso amigo, vez por outra era lembrado pelos vivia só e com dificuldades em razão da parca mais velhos. aposentadoria. Entretanto, ainda era feliz, pois, embora já não recebesse visitas, amaya a todos e também aquela cidade, onde muitos nasceram por suas mãos. O natal chegara, no clube da cidade, onde todos se reuniam, senhoras e senhores, faziam planos para a organização dos festejos de final de ano ..."Todos os anos escolhemos um motivo para a decoração e para a razão principal das festas. O que faremos este ano?"...Perguntou o presidente do clube aos senhores do conselho. Houveram muitas sugestões, mas todas já reprisadas, precisamos encontrar um "motivo", diziam todos. qual?...Alguém então, lembrou-se:.."que tal homenagear o doutor? soube que é seu aniversario"... ... "ex-doutor, riu alguém".... "é uma idéia, por que não?"... "é nossa história"..., votaram, e o doutor recebeu cem por cento dos votos. Comecaram então os preparativos, todos empenhados, muitas compras, sorteio de amigo oculto, presentes para todos, comida com fartura, bebidas sem limite, todo o clube, requintadamente enfeitado para a grandiosa festa. Toda a população era sócia do clube, exceto o doutor e todos se preparavam com esmero, roupas novas, sem dúvida, tudo do melhor. Haveria de ser inesquecível aquele ano. E chega então o grande dia, fogos de artificio, muitas luzes, todos radiantes e felizes, muita confraternização, comida e bebida posta com fartura, muita música a todo o volume, todos dançavam e se divertiam. Lá fora, nosso doutor, olhava à distância ... gotas de chuva misturavam-se com suas lágrimas, lágrimas felizes. Estava feliz, pois todo aquele povo que ele amava estava feliz. E, sorrindo humilde pensava, "esqueceram de me convidar, mas não importa, estão felizes, preparam tudo, tiveram tanto trabalho, é natural que não se lembrassem de mim. Não importa, importa que estão felizes, Deus os abençoe, meu povo".

Neste Natal, não esqueça você também de convidar o aniversariante, nosso Mestre, Jesus Cristo.

Pronta Para Nascer

Ela estava pronta para nascer... e, preocupada, perguntou a Deus: ..."disseram-me que estarei sendo enviada à Terra amanhã! ...Como vou viver lá, sendo que sou pequena e indefesa?"...E Deus disse: ...entre muitos anjos, escolhi um especial para você. Estará lhe esperando e tomará conta de você... "mas me diga Deus,... aqui no



céu eu não faço nada além de sorrir e cantar, o que é suficiente para que eu seja feliz...lá eu também serei feliz?"...na Terra, seu anjo cantará e sorrirá para você todos os dias, a cada instante você sentirá o amor do seu anjo e será feliz. "Como poderei entender quando falarem comigo, se eu não

conheço a língua que as pessoas falam?"... com muita paciência e carinho, seu anjo lhe ensinará a falar. "E o que farei quando sentir saudade e quiser falar com Você"?... Seu anjo juntará suas mãos e lhe ensinará a orar. "Eu ouvi que na Terra há homens maus. Quem vai me proteger?"...Seu anjo lhe defenderá mesmo que signifique arriscar sua própria vida. "Mas eu serei sempre triste porque eu não Te verei mais!" continuação pág. 1 Seu anjo sempre lhe falará sobre Mim, lhe ensinará a maneira de vir a Mim, e Eu estarei sempre dentro de você...nesse momento, podia se ouvir a paz no céu e as vozes da Terra... a criança, apressada, pediu suavemente: "meu Deus, se é este o momento de ir, diga-me por favor, o nome do meu anjo"...você chamará seu anjo de mãe.

Loja de Deus

Ao entrar em uma loja, surpreendido vi um anjo atendendo ao balcão. Entre espantado e curioso, perguntei-lhe: O que vendes, anjo? Todos os dons de Deus. Custa caro? Não. Tudo que fornecemos é gratuito. Apressadamente, fiz o meu pedido: Quero muito amor, todo o perdão e a salvação Dele para mim e a minha e família. Recebi então um



embrulho tão pequeno que cabia na palma da minha mão. Perguntei-lhe então: Como é possível todos os meus pedidos estarem aqui? Querido irmão, na loja de Deus não fornecemos frutos. Apenas as sementes...

Meio Ambiente

Foi lá pelos lados do Oriente Médio que um jovem chegou à um oásis onde havia um pequeno povoado. Viu um velho, aproximou-se e perguntou-lhe: - Que tipo de pessoa vive neste lugar? - Que tipo de pessoa vivia no lugar de onde você vem? Perguntou por sua vez o ancião. - Ah!... egoístas e malvados - replicou o rapaz - estou satisfeito de haver saído de lá. - A mesma coisa você haverá de encontrar por aqui. No mesmo dia, um outro jovem se acercou do oásis para beber água e vendo o ancião perguntou-lhe: - Que tipo de pessoa vive aqui? O velho respondeu com a mesma pergunta: -Que tipo de pessoa vive no lugar de onde você vem? O rapaz respondeu: - Um magnifico grupo de pessoas, amigas, honestas, hospitaleiras. Fiquei muito triste por ter de deixá-las. - O mesmo encontrará por aqui - respondeu o ancião. Um homem que havia escutado as duas

conversas perguntou ao velho: - Como é possível dar a mesma resposta para perguntas cujas afirmações foram tão diferentes? Ao que o velho respondeu: - Cada um carrega no seu coração o meio ambiente em que vive. Aquele que nada encontrou de bom nos lugares por onde



passou, não poderá encontrar outra coisa por aqui. Aquele que encontrou amigos ali, também encontrará aqui, porque, na verdade a nossa atitude interior é a única coisa na nossa vida sobre a qual podemos manter controle absoluto.

Obrigado Meu Filho

Foi lá em Colón, pequeno vilarejo, tipicamente agrícola, distante duas horas de Tegucigalpa capital de Honduras na América Central, que o sr. Edgardo e a esposa Violeta, trabalhavam duro na lavoura, comprando, anualmente, com as parcas economias, mais um pedacinho de terra. E são justamente nestes filhos humildes e tenazes que Deus deposita sua maior confiança, entregando-lhes generosa prole para educar. Chegou o primeiro, Sebastian, muitas alegrias, chegou o segundo, Alfredo ... Violeta começa a preocuparse com o que por na mesa... Mas, Edgardo, fé inabalável, dizia sempre: "onde comem, dois, comem três, onde comem três, comem quatro"...e assim, chegaram, Luiz, Henriques, Oscar e Pablito..."onde comem tantos, um a mais não fará diferença"... e trabalhava duro, sol a sol, Violeta já não podia ajudar na terra, mas Edgardo com sua disposição de ânimo colocava sempre o imprescindível em casa e ainda, apesar das crescentes despesas, prosperava, pois nos pequenos descansos que a terra permitia, fazia móveis rústicos e vendia-os na feira de artesanato na capital. Apesar de tantos filhos, todos saudáveis. Violeta ressentia de não ter realizado o sonho de ter gerado uma menina que poderia ter sido sua companhia e ajudante nos afazeres domésticos. Mas Deus em suas estranhas linhas, escreve mais uma página e eis que os vizinhos bem chegados, amigos de longa data, falecem em uma acidente deixando o pequeno Noel à merce da própria sorte. Edgardo e Violeta, conseguiram a adoção e a propriedade agrícola que por direito pertencia a Noel.



Mais uma vez, a preocupação aflorava em Violeta... "o Senhor é nosso pastor. Nada nos faltará" desanuviava Edgardo como uma rocha polida por mãos divinas. Assim se passaram os anos. Todos os meninos, herdeiros de boa educação, saudáveis, estudiosos, amorosos como a mão e

trabalhadores como o pai, chegaram à universidade, sempre amparados pelas mãos calosas e milagrosas do pai que como o "milagre dos pães" fazia multiplicar os recursos de seu árduo trabalho. Violeta, acometida de mal súbito, vai ao encontro do Pai celestial, não participa das festas de formaturas e casamentos.

"Todos casados e encaminhados na vida, vivendo a vida, prosperando e evoluindo"... meditava Edgardo, ainda semeando e martelando. Graças a Deus. Mas o tempo passa, os cabelos se tornaram neve e o tronco, antes erecto como um pé de eucalipto, se curva sob o peso da árdua jornada. Os olhos e o sorriso ternos, permaneciam intocados, ... chega a doença, as propriedades foram vendidas e distribuídas pelos filhos para início da vida. Nada resta a Edgardo para a sobrevivência, agora impossibilitado de sustentar-se. Os filhos queridos, doutores, infelizmente não tinham tempo para o pai. ... que também fazia questão, não por orgulho, mas por acreditar que poderia ser um transtorno na vida profissional dos filhos, nunca pediu amparo. Então, Deus, escreve a última página... um dos filhos vai visitar o pai. Com três filhos e dedicada esposa, se consterna com a situação de Edgardo..."Pai, você sabe que não consegui me formar, trabalho como mecânico e não tenho casa grande e bonita como meus irmãos, mas, se você quiser morar conosco, tenho certeza que seremos muito felizes... e você sabe ... onde comem muitos, mais um não fará diferença" ... sorriu! "Obrigado Noel" ...

Informações



Quando eu era criança, meu pai comprou um dos primeiros telefones da vizinhança.

Lembro-me bem daquela velha caixa preta, bem polida, afixada à parede. O receptor brilhante pendia ao lado. Eu ainda era muito pequeno para



alcançá-lo, mas gostava de ouvir e ver minha mãe usando aquela maravilha ... ficava fascinado! Então, descobri que em algum lugar dentro daquele curioso aparelho existia uma pessoa maravilhosa, e

o nome dela era "Informação, por favor!" E não havia coisa alguma que ela não soubesse. "Informação, por favor!" poderia fornecer o número de qualquer pessoa e até a hora certa. Minha primeira experiência pessoal com esse "gênio da lâmpada" aconteceu em um dia em que minha mãe foi à casa de um vizinho. Divertia-me

brincando com a caixa de ferramentas quando machuquei meu polegar com o martelo. A dor foi horrível, mas não parecia haver qualquer razão para chorar, porque eu estava sozinho em casa e não tinha ninguém para me consolar. Comecei a andar de um lado para outro chupando meu dedão que pulsava vermelho com a dor, daí, lembrei-me: o telefone! Rapidamente empurrei uma cadeira até a parede, subi, desenganchei o receptor, segurei-o próximo ao ouvido, como via minha mãe fazer, e disse "Informação, por favor!". Alguns segundos depois, uma voz suave e bem clara falou ao meu ouvido: "Informações!". Então, choramingando, eu disse: "Eu machuquei o meu dedo"... Agora que eu tinha platéia, as lágrimas começaram a rolar..."Sua mãe não está em casa?", perguntou. sozinho". "Você está sangrando?"..."Não, Eu machuquei o meu dedão com o martelo e está doendo muito!" E a voz suave continuava..."Você pode ir até a geladeira?" "Sim", e ela, com muita calma..."Então, pegue uma pedra de gelo e fique segurando firme sobre o dedo." E a coisa funcionou!...Depois daquele dia, eu chamava "Informação, por favor" pra qualquer coisa. Pedia ajuda nas tarefas de geografia e ela me dizia como localizar Filadélfia no mapa. Ajudava-me nas tarefas de matemática, me orientou sobre qual tipo de comida eu poderia dar ao filhote de esquilo que pequei no parque... Houve também o dia em que Petey, nosso canário morreu. Eu chamei "Informação, por favor" e contei-lhe a triste estória. Ela ouviu atentamente, então falou-me palavras de conforto que os adultos costumam dizer para as crianças, mas naquele dia estava inconsolável e perguntei-lhe: "Por que é que os passarinhos cantam de maneira tão bela, dão tantas alegria com sua beleza para tantas famílias e terminam suas vidas como um monte de penas numa gaiola?" Ela deve ter sentido minha profunda tristeza. "Paul, lembrese sempre de que existem outros mundos onde se pode cantar!" Não sei porquê, mas me senti bem melhor. Numa outra ocasião, eu estava ao telefone: "Informação, por favor". "Informações!" disse a já familiar e suave voz. "Como se soletra a palavra consertar?"...Tudo isso aconteceu numa pequena cidade da costa oeste dos Estados Unidos. Quando eu estava com nove anos, nos mudamos para Boston, na costa leste. Eu senti muitas saudades da minha voz amiga! "Informação, por favor" mas eu nunca pensei em tentar a mesma experiência com o novo telefone, diferente, que ficava sobre a

mesa, na sala de nossa nova casa. Mesmo já na adolescência, as lembranças daquelas conversas de infância com aquela suave e atenciosa voz nunca saíram de minha cabeça. Com certa em momentos de dúvidas e perplexidade, eu me lembrava daquele sentimento sereno de segurança que me era transmitido pela voz amiga que gastou tanto tempo com um simples menininho. Anos mais tarde, quando eu viajava para a costa oeste a fim de iniciar meus estudos universitários, o avião pousou em Seattle, região onde eu morava quando criança. Eu tinha cerca de meia hora até que o outro avião decolasse. Passei então uns quinze minutos ao telefone, conversando com minha irmã que na época ainda morava lá. Então, sem pensar no que estava exatamente fazendo, eu disquei para a telefonista e disse: "Informação, por favor". De um modo milagroso, eu ouvi a suave e clara voz que eu tão bem conhecia! "Informações!." Eu não havia planejado isso, mas ouvi a mim mesmo dizendo: "Você poderia me dizer como se soletra a palavra consertar?" Houve uma longa pausa. Então ouvi a tão suave e atenciosa voz responder: "Espero que seu dedo já esteja bem agora!" Eu ri satisfeito e disse: "Então, ainda é realmente você? Eu fico pensando se você tem a mínima idéia do quanto você significou para mim durante todo aquele tempo de minha infância!"... "E eu fico imaginando se você sabe o quanto foram importantes para mim as suas ligações!..."Eu nunca tive filhos e ficava aguardando ansiosamente por suas perguntas. Lhe disse ainda que muito freqüentemente, durante todos esses anos, pensava nela e pergunteilhe se poderia telefonar-lhe novamente" "Por favor, telefone sim! É só chamar por Sally". Três meses depois voltei a Seattle. Uma voz diferente atendeu: "Informações!". Perguntei por Sally. "Você é um amigo?" "Sim, um velho amigo". "Sinto muito em dizer-lhe isto, mas Sally esteve trabalhando só meio período nos últimos anos porque estava adoentada. Ela morreu há um mês." E, antes que eu desligasse ... "Espere um pouco. Seu nome é Paul?" "Sim" "Bem, Sally deixou uma mensagem para você. Ela deixou escrita caso você ligasse. Deixe-me ler para você"... "Diga pra ele que eu ainda continuo dizendo que existem outros mundos onde podemos cantar. Ele vai entender o que eu quero dizer". Eu agradeci emocionado e muito tristemente desliguei. Sim, eu sabia muito bem o que Sally queria dizer...

Céu e Inferno

Um homem, seu cavalo e seu cão, caminhavam por uma estrada. Depois de muito caminhar, esse homem se deu conta de que ele, seu cavalo e seu cão haviam morrido num acidente. Às vezes os mortos levam tempo para perceber sua nova condição... A caminhada era muito longa, morro acima, o sol era forte e eles ficaram suados e com muita sede. Precisavam desesperadamente de água. Numa curva



do caminho, avistaram um portão magnífico, todo de mármore, que conduzia a uma praça calcada com blocos de ouro, no centro da qual havia uma fonte de onde jorrava água cristalina. O caminhante dirigiuse ao porteiro que numa guarita, guardava a entrada. Bom dia, ele disse. Bom dia, ... Que lugar é este, tão lindo? Perguntou. Aqui é o céu, foi a resposta.. Que bom que nós chegamos ao céu, estamos com muita sede... O senhor pode entrar e beber água à vontade, disse o guarda, indicando-lhe a fonte. Meu cavalo e meu cachorro também estão com sede. Lamento muito, disse o guarda. Aqui não se permite a entrada de animais. O homem ficou muito desapontado porque sua sede era grande. Mas ele não beberia, deixando seus amigos com sede. Assim, prosseguiu seu caminho. Depois de muito caminharem morro acima, com sede e cansaço multiplicados, ele chegou a um sítio, cuja entrada era marcada por uma porteira velha semi aberta. A porteira se abria para um caminho de terra, com árvores dos dois lados que lhe faziam sombra. À sombra de uma das árvores, um homem estava deitado, cabeça coberta com um chapéu, parecia que estava dormindo. Bom dia... Estamos com muita sede, eu, meu cavalo e meu cachorro. Há uma fonte naquelas pedras, disse indicando o lugar. Podem beber a vontade. O homem, o cavalo e o cachorro foram até a fonte e saciaram a sede. Muito obrigado, disse ao sair. Voltem quando quiserem. A propósito, disse o caminhante, qual é o nome deste lugar? Céu, respondeu o homem. Céu? ... Mas o homem na guarita ao lado do portão de mármore disse que lá era o céu! Aguilo não é o céu, aguilo é o inferno.O caminhante ficou perplexo. Mas então, disse ele, essa informação falsa deve causar grandes confusões. De forma alguma, respondeu o homem. Na

verdade, eles nos fazem um grande favor. Porque lá ficam aqueles que são capazes de abandonar seus melhores amigos...

Oportunidades

Tudo na vida é uma questão de oportunidades! Uma barreira para você pode ser uma grande oportunidade para alguém. Uma determinada indústria de calçados, desenvolveu um projeto de exportação de sapatos para a Índia. Em seguida, mandou dois de seus consultores a pontos diferentes do País para fazer as primeiras observações do potencial daquele futuro mercado. Após alguns dias de pesquisas, um dos consultores enviou seguinte fax para a direção da indústria: "Senhores, cancelem o projeto de exportação de sapatos para a Índia. Aqui ninguém usa sapatos" O segundo consultor, sem saber do fax do primeiro consultor, alguns dias depois mandou o seu: "Senhores, tripliquem o projeto da exportação de sapatos para a Índia. Aqui ninguém usa sapatos ainda." A mesma situação era um tremendo obstáculo para um dos consultores e uma fantástica oportunidade para outro. Da mesma forma, tudo na vida pode ser visto com enfoques e maneiras diferentes. A sabedoria popular traduz essa situação com a seguinte frase: "Os tristes acham que o vento

geme; os alegres e cheios de espírito afirmam que ele canta." O mundo é como um espelho que devolve a cada pessoa o reflexo de seus próprios pensamentos. A maneira como você encara a vida faz toda a diferença.



Três Árvores



Haviam, no alto de uma montanha, três pequenas árvores que sonhavam sobre o que seriam depois de grandes. A primeira, olhando as estrelas, sonhava: "eu quero ser o baú mais precioso do mundo, cheio de tesouros. Para tal me disponho a ser cortada." A segunda, admirava o riacho e suspirava: "eu quero ser um grande navio, para

transportar reis e rainhas." A terceira, ouvia o murmúrio das amigas. olhava para o vale e dizia: "quero ficar aqui, no alto da montanha, e crescer tanto que as pessoas, ao olharem para mim, levantem seus olhos e pensem em Deus" Anos se passaram. Três lenhadores, nada ecológicos, vieram e cortaram as três árvores ansiosas por serem transformadas naguilo em que sonhavam. Mas lenhadores não costumam ouvir nem entender de sonhos... Que pena! A primeira árvore acabou sendo transformada em um cocho de feno para animais. A segunda, em um simples e pequeno barco de pesca, transportando pessoas e peixes todos os dias. E a terceira, mesmo sonhando ficar no alto da montanha, terminou em grossas vigas armazenada ao lado de um depósito. E as três se perguntaram desiludidas e tristes: "Por que isto?" ... Certa noite, sob a luz das estrelas e uma suave melodia cantada pela brisa, uma jovem mulher colocou seu bebe recém nascido naquele cocho de animais. E, de repente, a primeira árvore percebeu que continha o maior tesouro do mundo. A segunda árvore, anos mais tarde, transportou um homem, que dormia. Após a tempestade que quase afundou o pequeno barco, este homem levantou-se e disse: "Paz!". E, num relance, a segunda árvore entendeu que estava carregando o Rei do céu e da terra. Tempos mais tarde a terceira árvore espantou-se quando suas vigas foram unidas em forma de cruz e um homem foi pregado nela. Sentiu-se horrível e cruel. No Domingo seguinte o mundo vibrou de alegria. E a terceira árvore entendeu que nela havia sido pregado um homem para a salvar a humanidade. E que as pessoas sempre se lembrariam de Deus e de seu filho Jesus Cristo, ao olharem para ela. As árvores haviam tido sonhos ... mas a realização desses sonhos foram mil vezes melhor e mais sábios do que haviam imaginado.

O Violino do Amor



Numa tarde muito quente, um pobre paralítico sentouse, como habitualmente fazia, num dos bancos de uma praça em Viena, Áustria, para esmolar. Para atrair os transeuntes, ele tocava um velho violino. Tinha esperanças no efeito da sua música sobre os corações mais generosos. O seu cão, fiel companheiro e amigo inseparável, segurava na boca uma cestinha velha de

vime, para que ali fossem depositadas as esmolas. Naquela tarde, entretanto, nem uma moeda. Sem dar a mínima atenção ao pobre aleijado, o público passava de um lado para outro apressado e distraído. Ninguém parecia ouvir os seus acordes e muito menos se apercebiam da sua presença ali na praça. Esta situação fazia aumentar ainda mais a infelicidade do pobre paralítico, que tanto carecia das esmolas para a sua sobrevivência. De súbito, ao lado do deficiente postou-se um cavalheiro bem vestido, que o olhou com compaixão. Vendo o infeliz pousar o instrumento, já cansado e desanimado, reparando ainda nas grossas lágrimas que lhe rolavam pelas faces, aproximou-se um pouco mais e, colocando uma moeda em sua mão, pediu-lhe licença para tocar no seu violino. Ajustou as cordas, preparou o arco e pôs-se a tocar. O público, agora atraído pela maviosidade da música, começou a aproximar-se. O pequeno aglomerado se tornou uma multidão. As moedas foram enchendo de tal maneira a pequena cesta, que o cão já não podia sustentar o peso na boca. O povo, não só apreciava a música, mas muito mais admirava o gesto do artista. Este, depois de haver tocado uma melodia que foi cantada pelo público, entusiasticamente, depositou o instrumento nos joelhos do paralítico, agora feliz, e desapareceu sem dar tempo a que lhe agradecesse ou fizesse qualquer pergunta. Mas a indagação ficou: - Quem é este homem que tão bem sabe tocar? foi a pergunta que se ouviu de todos os lados. A curiosidade tomou conta do povo. O paralítico também estava curioso, além de extremamente agradecido. De repente, do meio da multidão, alguém informou com conhecimento: -Esse homem é Armando Boucher, o célebre violinista que só toca nos grandes concertos, mas hoje, parece haver também colocado a sua arte ao serviço do amor. Esse gesto tão singular, raramente imitado, foi, sem dúvida, uma perfeita demonstração de amor ao próximo!

Anos 60



...noite chuvosa, estado do Alabama, Estados Unidos. Uma senhora negra, debaixo de um tremendo temporal, pedia agoniada carona ao lado de seu carro enguiçado. Ela precisava desesperadamente de ajuda. Completamente

molhada, ela acenava para os carros, que passavam sem consideração. Após angustiantes minutos, um jovem branco, parecendo não considerar os acontecimentos e conflitos raciais da época, parou. Levou-a a um lugar seguro, procurou ajuda mecânica e chamou um táxi. Ela parecia estar realmente com muita pressa, mas conseguiu anotar o endereço do rapaz e agradecê-lo. Sete dias se passaram quando bateram à porta da casa do rapaz. Para sua surpresa, uma enorme televisão colorida -caríssima naquele tempofoi-lhe entregue com um bilhete que dizia: "Muito obrigada por me ajudar na naquela noite. A chuva não só tinha encharcado minhas roupas mas também meu espírito. Aí, você apareceu. Por sua causa eu consegui chegar ao leito de meu marido antes que ele falecesse. Deus o abençoe. Sinceramente, Senhora Nat King Cole.

Vinhos

Nos Alpes Italianos existia um pequeno vilarejo que se dedicava ao cultivo de uvas para produção de vinho. Uma vez por ano, lá ocorria uma festa para comemorar o sucesso da colheita. A tradição exigia

que nesta festa, cada morador do vilarejo trouxesse uma garrafa do seu melhor vinho, para colocar dentro de um grande barril que ficava na praça central. Entretanto, um dos moradores pensou: "Porque deverei levar uma garrafa do meu mais puro vinho? Levarei uma de água, pois no meio de tanto vinho o meu não fará falta." Assim pensou e assim fez. No auge dos acontecimentos, como era



de costume, todos se reuniam na praça, cada um com sua caneca, para pegar uma porção daquele vinho, cuja fama se estendia além das fronteiras do país. Contudo, ao abrir a torneira do barril, um silêncio tomou conta da multidão. Daquele barril apenas saiu água. Como isto aconteceu? Foi porque que todos pensaram como aquele morador: "A ausência da minha parte não fará falta." Nós somos muitas vezes conduzidos a pensar: "Tantas pessoas existem neste mundo que se eu não fizer a minha parte isto não terá importância." O que aconteceria com o mundo se todos pensassem assim?

Lenda Judaica

Deus convidou um Rabino para conhecer o céu e o inferno. Ao abrirem a porta do inferno, viram uma sala em cujo centro havia um caldeirão onde se cozinhava uma suculenta sopa. Em volta, estavam sentadas pessoas famintas e desesperadas. Cada uma delas segurava uma colher de cabo tão comprido que lhes permitia alcançar



o caldeirão, mas não suas próprias bocas. O sofrimento era imenso. Em seguida, Deus levou o Rabino para conhecer o céu. Entraram em uma sala idêntica à primeira, o mesmo caldeirão, as pessoas em volta e as colheres de cabo comprido. A diferença é que todos

estavam saciados. - Eu não compreendo, disse o Rabino, por que aqui as pessoas estão felizes, enquanto na outra sala todos passam fome e aflição, se é tudo igual? Deus sorriu e respondeu: Você não percebeu? É porque aqui eles aprenderam a dar comida uns aos outros...

Todos Juntos



Nas Olimpíadas especiais de Seattle, nove participantes, todos com deficiência mental ou física, alinharam-se para a largada da corrida dos 100 metros rasos. Ao sinal, todos partiram, não exatamente em disparada, mas com vontade de dar o melhor de si, terminar a corrida e ganhar. Todos, com exceção de um garoto, que tropeçou no asfalto, caiu rolando e começou a chorar. Os outros oito ouviram o choro.

Diminuíram o passo e olharam para trás. Então eles viraram e voltaram. Todos eles. Uma das meninas, com Síndrome de Down, ajoelhou, deu um beijo no garoto e disse: "pronto, agora vai sarar". E todos os nove competidores deram os braços e andaram juntos até a linha de chegada. O estádio inteiro levantou e os aplausos duraram muitos minutos. E as pessoas que estavam ali, naquele dia, continuam repetindo essa história até hoje. Por que? Porque, lá no fundo, nós sabemos que o que importa nesta vida é mais do que

ganhar sozinho. O que importa é ajudar os outros a vencer, mesmo que isso signifique diminuir o passo e mudar de curso.

Afastando Fantasmas

Durante anos, ele tentou, inutilmente, despertar o amor daquela que acreditava ser a mulher de sua vida. Mas o destino é irônico, no mesmo dia em que ela finalmente o aceitou como futuro marido, também descobriu que estava com uma doença incurável e não deveria viver por muito tempo. Seis meses depois, já à beira da morte, ela pediu: "Você vai me prometer uma coisa: jamais se



apaixonará de novo. Pois se o fizer, voltarei todas as noites para assombrá-lo". E fechou os olhos para sempre. Durante muitos meses, ele evitou aproximar-se de outras mulheres, mas o destino continuou irônico, e ele descobriu um novo amor. Quando preparava para se casar, o fantasma da examada cumpriu sua promessa e apareceu. "Você está me traindo".... Durante anos eu lhe entreguei o meu coração e você não me correspondia", respondeu ele. "Não acha que mereço uma segunda chance de ser feliz?" Mas o fantasma da ex-amada

não quis saber de desculpas e, todas as noites, vinha assustá-lo. Contava em detalhes o que tinha acontecido durante o dia, que palavras de amor ele dissera à sua noiva, quantos beijos e abraços haviam trocado. Ele já não podia mais dormir e foi procurar o mestre Zen. "É um fantasma muito esperto", disse Zen. "Ela sabe tudo, nos menores detalhes! E já está levando o meu noivado ao fim porque não consigo dormir, e, nos momentos em que estou com minha amada, fico constrangido". "Vamos afastar este fantasma", garantiu Zen. Naquela noite, quando o fantasma retornou, Ele interrompeu-o antes que dissesse a primeira frase. "Você é um fantasma tão sábio, que vamos fazer um trato. Como você me vigia todo o tempo, vou perguntar algo que fiz hoje. Se acertar, eu largo minha noiva e nunca mais terei mulher alguma. Se errar, você me promete não tornar a aparecer, sob pena de ser condenada pelos deuses a vagar para sempre na escuridão". "De acordo", respondeu o fantasma, confiante. "Esta tarde, eu estava na mercearia e, em determinado momento,

peguei um punhado de grãos de trigo de dentro de um saco".... "Eu vi", disse o fantasma. "A pergunta é a seguinte: quantos grãos de trigo eu segurei?" O fantasma, na mesma hora, entendeu que não conseguiria jamais responder a pergunta. Para evitar ser perseguido pelos deuses na escuridão eterna, resolveu desaparecer para sempre. Dois dias depois, ele foi até a casa do mestre Zen. "Vim agradecê-lo". "Aproveite para aprender as lições que fazem parte desta sua experiência ", respondeu o sábio. "Em primeiro lugar, aquele espirito voltava sempre porque você tinha medo. Se quiser afastar uma maldição, não lhe dê nenhuma importância. Segundo, o fantasma tirava proveito de sua sensação de culpa: quando nós nos sentimos culpados, sempre desejamos, inconscientemente, o castigo. E, finalmente, ninguém que realmente o amasse iria obrigá-lo a fazer esse tipo de promessa. Se você quer entender o amor, aprenda a liberdade.

O Que É O Amor?

Em uma sala de aula uma das crianças perguntou à professora: "Professora, o que é o amor?" A professora refletiu e decidiu que o aluno merecia uma resposta à altura daquela inteligente pergunta. Como já estava na hora do recreio, pediu que cada aluno desse uma volta pelo pátio da escola e trouxesse o



que mais lhes despertasse o sentimento de amor. Elas saíram apressadas e ao voltarem a professora disse: "Quero que cada um mostre o que trouxe consigo". A primeira criança disse: "Eu trouxe esta flor, não é linda?" E a segunda: "Eu trouxe esta borboleta. Veja o colorido de suas asas, vou colocá-la em minha coleção". A terceira completou: "Eu trouxe este filhote de passarinho. Ele havia caído do ninho junto com outro irmão. Não é uma gracinha?" E assim as crianças foram demonstrando, cada uma a seu modo suas conquistas. Terminada a exposição a professora notou que havia uma criança que havia ficado quieta o tempo todo. Ela estava vermelha de vergonha, pois nada havia trazido. A professora foi até ela e perguntou: "Meu bem, porque você nada trouxe?" E a criança

timidamente respondeu: "Desculpe professora. Vi a flor e senti o seu perfume, pensei em arrancá-la, mas preferi deixá-la para que seu perfume exalasse por mais tempo. Vi também a borboleta, leve, colorida! Ela parecia tão feliz que não tive coragem de aprisioná-la. Vi também o passarinho caído entre as folhas, mas ao subir na árvore notei o olhar triste de sua mãe e preferi devolvê-lo ao ninho. Portanto professora, trago comigo o perfume da flor, a sensação de liberdade da borboleta e a gratidão que senti nos olhos da mãe do passarinho. Como posso mostrar o que trouxe?" A professora agradeceu e lhe deu nota máxima, pois ela fora a única que percebera que só podemos trazer o amor no coração".

A Janela

Dois homens, seriamente doentes, ocupavam o mesmo quarto em um hospital. Um deles, tinha de sentar na cama por uma hora todas as tardes para conseguir drenar o líquido de seus pulmões. Sua cama ficava próxima da única janela existente no quarto. O outro, tinha de ficar deitado de bruços todo o tempo. Eles conversavam muito. Falavam sobre suas mulheres e suas famílias, suas casas, seus



empregos, seu envolvimento com o serviço militar e onde costumavam ir nas férias... Todas as tardes, quando o homem perto da janela podia sentar-se, passava todo o tempo descrevendo ao seu companheiro aquilo que podia ver através da janela. O homem na outra

cama começou a esperar por esse período onde seu mundo era ampliado e animado pelas descrições do companheiro. Ele dizia que da janela ele via um parque com um lago bem próximo. Patos e cisnes brincavam na água enquanto as crianças navegavam seus pequenos barcos. Jovens namorados andavam de braços dados no meio das flores e estas possuíam todas as cores do arco-íris. Grandes e velhas árvores cheias de elegância compunham a paisagem. Quando o homem perto da janela fazia suas descrições, ele o fazia de modo primoroso e delicado, com toda a riqueza de detalhes e o outro fechava seus olhos imaginando a cena como uma pintura. Em uma das tardes, o homem perto da janela descreveu que havia um desfile na rua e embora ele não pudesse escutar a música,

podia ver e descrever tudo. Dias e semanas se passaram. Em uma manhã a enfermeira de plantão chegou trazendo água para o banho dos doentes mas encontrou um deles morto. O homem que ficava perto da janela morreu pacificamente durante o seu sono à noite. Ela estava entristecida e chamou os atendentes do hospital para levarem o corpo. Assim que julgou conveniente, o outro homem pediu à enfermeira que mudasse sua cama para perto da janela. enfermeira ficou feliz em poder fazer esse favor, e depois de verificar que ele estava confortável o deixou sozinho no quarto. Vagarosamente, pacientemente, ele se apoiou em seus cotovelos para conseguir olhar pela primeira vez através da janela. Finalmente, ele poderia ver tudo por si próprio. Esticou-se ao máximo, lutando contra a dor para poder ver tudo aquilo sobre o qual ouvira e quando conseguiu fazê-lo, deparou-se com um muro todo branco. Surpreso, perguntou à enfermeira o que teria levado seu companheiro a descrever-lhe coisas tão belas, todos os dias se pela janela só se via um muro branco. A enfermeira respondeu que aquele homem era cego e não poderia ver nada nem mesmo o muro branco.... Dividir problemas e pesares é ter metade de uma aflição, mas felicidade, quando compartilhada é ter o dobro de alegrias.

Visões

Descalça e suja, a pequena menina lá estava, sentada no parque olhando as pessoas passarem. Ela nunca tentava falar, não dizia uma única palavra. As pessoas passavam por ela, mas nenhuma sequer lhe lançava um simples olhar. Ninguém parava, nem eu. Outro dia decidi voltar ao parque curioso para ver se a garota ainda estaria lá. Exatamente no mesmo lugar onde



sempre esteve, lá estava empoleirada no alto do banco com o olhar mais triste do mundo. Mas hoje eu não pude simplesmente passar ao largo, preocupado somente com meus afazeres. Ao contrário, eu me vi caminhando ao encontro dela. Pelo que todos sabemos, um parque cheio de pessoas estranhas não é um lugar adequado para crianças brincarem sozinhas. Quando me aproximei, pude ver que as costas do seu vestido indicavam uma deformidade. Concluí que esta era a

razão pela qual as pessoas simplesmente passavam e não faziam esforço algum em se importar com ela. Quando cheguei mais perto a menina lentamente baixou os olhos para evitar meu intenso olhar. Pude ver, então, o contorno de suas costas mais claramente. Ela era grotescamente corcunda. Sorri para lhe mostrar que estava bem e que estava lá para ajudar e conversar. Sentei a seu lado e iniciei com um olá. A garota reagiu chocada e balbuciou um "oi" após fixar intensamente meus olhos. Sorri e ela timidamente sorriu de volta. Conversamos até o anoitecer, quando o parque já estava completamente vazio. Todos tinham ido e estávamos sós. Perguntei porque estava tão triste. Ela olhou para mim e me disse: - Porque sou diferente. Eu imediatamente disse sorrindo: - Sim. você é. A menina ficou ainda mais triste dizendo: - Eu sei. Sabe? Você me lembra um anjo, doce e inocente, eu disse. Ela olhou para mim e sorriu. Lentamente, levantou-se e disse: De verdade? Sim, você é um pequeno anjo da guarda mandado para olhar todas estas pessoas que passam por aqui. Ela acenou com a cabeça e disse sorrindo: -Sim. E com isto abriu suas asas e piscando os olhos falou: Eu sou seu anjo da guarda. Eu fiquei sem palavras e certo de que estava tendo visões. Ela finalizou: - Quando você deixou de pensar unicamente em você, meu trabalho agui foi realizado. Imediatamente levantei-me e disse: Espere, porque então ninguém mais parou para ajudar um anjo? Ela olhou para mim e sorriu: Você foi a única pessoa capaz de me ver. E desapareceu. Com isto minha vida mudou drasticamente. Assim, quando você pensar que está completamente só, lembre-se: Seu anjo está sempre tomando conta de você. O meu estava e ainda está....

Era Uma Vez,



Um sultão que sonhou ter perdido todos os dentes. Logo que despertou, chamou um adivinho para interpretar o sonho. Que desgraça, senhor! exclamou o adivinho. Cada dente caído representa a perda de um parente de vossa majestade. Insolente gritou o sultão, enfurecido.

Como te atreves a dizer-me semelhante coisa? E ordenou que lhe dessem cem açoites. O segundo adivinho ouviu o sultão com

atenção, e disse-lhe: Excelso senhor! Grande felicidade vos está reservada. O sonho significa que haveis de sobreviver a todos os vossos parentes. A fisionomia do monarca iluminou-se com um sorriso, e ele mandou dar-lhe cem moedas. Quando saía do palácio, um dos cortesãos interpelou-o admirado: Não é possível! A interpretação que você fez foi a mesma de seu colega. Não entendo porque o primeiro foi açoitado e você pago. Lembra-te meu amigo respondeu o adivinho - Tudo depende da maneira de dizer as coisas...

O Piano



Ela sonhava ver seu filho um músico, assim, levou-o a um concerto de um famoso pianista. Sentaramse, e ela viu uma amiga na platéia e foi até ela. A criança, vendo a oportunidade para explorar as maravilhas daquele enorme teatro, levantou-se, caminhou admirando o ambiente quando entrou por uma porta onde dizia: "Proibido a Entrada". O concerto estava prestes a começar, quando a mãe retornou e entre assustada e espantada, via as cortinas levantando-se e luzes sobre um

impressionante piano Steinway no cento do palco e seu filho, sentado ao teclado, inocentemente, catando as notas de uma música infantil. Naquele momento, o pianista fez sua entrada, rapidamente foi até o menino, e sussurrou-lhe no ouvido, "Não pare, continue tocando" e estendeu sua mão esquerda preenchendo a parte do baixo. Em seguida, a mão direita ao redor do menino e acrescentou um belo acompanhamento transformando a simples melodia em um som mavioso. Juntos, o velho mestre e o jovem noviço, fizeram de uma situação embaraçosa uma experiência maravilhosamente criativa. O público estava perplexo. É assim que as coisas acontecem com aqueles que sabem e sabem que sabem, que não se incomodam com o aprendizado primitivo e criam as melhores obras até mesmo feitas por principiantes. O que podemos conseguir por conta própria mal vale mencionar. Fazemos o melhor possível, mas os resultados não são exatamente como uma música graciosamente fluída. Mas, com as mãos do Mestre, as obras de nossas vidas verdadeiramente

podem ser lindas. Na próxima vez que você se determinar a realizar grandes feitos, ouça atentamente. Você pode ouvir a voz do Mestre, sussurrando em seu ouvido, "Não pare, continue tocando". Sinta seus braços amorosos ao seu redor. Saiba que suas fortes mãos estão tocando o concerto de sua vida. Lembre-se, a ajuda não é necessária para aqueles que já são equipados. Você pode até estar em um lugar proibido, mas terá de ser simples, sincero, despreocupado e mostrar o pouco que pode fazer. O resto se encaixará ao seu redor.

O Carro



Suas notas eram baixas e o seu comportamento uma decepção. Os pais, carinhosos e dedicados, sonhavam ver o filho bem sucedido na vida. Assim, o pai lhe propôs um acordo: Meu filho, se você mudar o seu comportamento, dedicando-se

mais aos estudos e passar no vestibular, lhe darei um carro de presente. Um carro... era tudo que ele sempre desejara, e ali estava a oportunidade de consegui-lo. Imediatamente, o rapaz aceitou a proposta, mudou radicalmente. Passou a estudar como nunca, parecia uma outra pessoa. O pai estava feliz com a mudança, mas preocupado, pois temia que aquela mudança fosse apenas em função do interesse pelo carro e não fruto de uma conversão sincera. Finalmente o grande dia chegou. O rapaz, ansioso, aguardava o resultado dos seus esforços, quando recebeu a notícia. Fora aprovado no vestibular. A alegria foi total. Como havia prometido, o pai convidou toda a família e os amigos para a festa de comemoração. O filho, mal podia aguardar o momento em que receberia o carro. No auge da festa o pai pediu a palavra, elogiou o esforço do filho, o resultado obtido e passou-lhe às mãos uma caixa de presente. Emocionado, o filho abriu o pacote, na certeza de que ali estariam as chaves do seu tão esperado carro. Entretanto, para sua surpresa, o pacote continha uma Bíblia. Visivelmente decepcionado, nada falou e largando o presente sobre a mesa, retirou-se da festa. A partir daquele dia, não mais dirigiu a palavra ao pai. Sentia-se traído, e agora, lutava pela sua independência. Deixou a casa e foi morar em uma república universitária. Raramente mandava notícias e evitava

qualquer tentativa de aproximação com o pai. O tempo passou, formou-se, conseguiu um bom emprego e aos poucos esqueceu-se completamente da família. Sentindo-se abandonado pelo único filho, e vendo frustradas todas as tentativas de aproximação, muito triste adoeceu e sem vontade de lutar pela vida, faleceu. No enterro, o filho apareceu, ainda cheio de mágoas, ficou à distância. A mãe, alquebrada, aproximou-se e lhe entregou, dizendo ser a última vontade do pai, a caixa contendo a Bíblia. De volta para casa, agora homem feito, retirou a Bíblia da caixa e colocou-a sobre a mesa. Notou entretanto, que dentro havia um envelope já bastante amarelado pelo tempo e, dentro encontrou uma carta, e um cheque datado de mais de dez anos atrás. A carta dizia: Meu filho guerido. sei o quanto você deseja e lutou para conseguir este carro, e conforme prometi aqui está o cheque para que você escolha o modelo que mais lhe agradar. Entretanto, junto com o carro, fiz questão de lhe dar também o mais valioso dos presentes, a Bíblia, a Palavra de Deus. Sem ela, nenhum bem material terá qualquer valor. Nela aprenderás que o amor e o perdão são o bem maior, e que deve-se fazer o bem, não pelo prazer da recompensa, mas pelo dever de consciência. Desejo ainda, meu filho, que este carro seja apenas um argumento para a união da nossa família, mas que a Bíblia seja o farol que ilumine a nossa união. Parabéns, meu filho. Do seu pai que muito lhe ama.

O Bom Exemplo



Seus passos ecoavam nos degraus da escada de pedra que levava aos porões daquele casarão. Lá vivia um solitário, um tanto ranzinza, mas bom homem que todos respeitavam como a um mestre. O menino empurrou a pesada porta, entrou e tentava acostumarse com a pouca luminosidade quando localizou o velho sentado à uma enorme escrivaninha, tinha um capuz a cobrir parte do rosto. De forma estranha, apesar do escuro, ele fazia anotações em um grande

livro, tão velho quanto ele. O menino aproximou se com respeito e perguntou: - Mestre, qual o sentido da vida? Após momentos de silêncio, apontou um pedaço de pano,

um trapo grosseiro no chão junto à parede. Depois apontou para o alto, para o vidro da janela, cheio de poeira e teias de aranha. Mais do que depressa, o menino pegou o pano, subiu em algumas prateleiras de uma pesada estante forrada de livros. Conseguiu alcançar a vidraça, começou a esfregá-la com força, retirando a sujeira que impedia a transparência. O sol inundou o aposento e iluminou estranhos objetos, instrumentos raros, dezenas de papiros e pergaminhos com misteriosas anotações. Radiante o menino declarou: Entendi, mestre, devemos nos livrar de tudo aquilo que impeça o nosso aprendizado. Retirar o pó dos preconceitos e as teias das opiniões que impedem que a luz do conhecimento nos atinja. Só então poderemos enxergar as coisas com mais nitidez... e com uma reverência saiu do aposento, satisfeito. O velho eremita, de rosto enrugado e ainda encoberto pelo largo capuz, sentiu os raios quentes do sol a invadir o quarto com uma claridade a que se desacostumara. Viu o discípulo se afastando, sorriu levemente e disse: - Mais importante do que aquilo que alguém mostra é o que o outro enxerga. Afinal, eu só gueria que você colocasse o pano no lugar de onde caiu. Pense em como aquilo que você faz todos os dias, está influenciando os outros. Por isso, aja sempre no bem. Faça as coisas corretas, começando pelas pequenas coisas como: Manter limpa a cidade. Seja você aquele que não joga papel no chão. Coloque-o no bolso, na bolsa, num lugarzinho no chão do carro. Quando passar por uma lixeira, use-a. Seja você aquele que respeita os sinais de trânsito. Não estacione seu carro sobre a calçada. Respeite as filas de ônibus, do banco, do mercado, em qualquer lugar. Espere a sua vez sem reclamar nem xingar. Preserve a paz. Não arranque flores dos jardins públicos, mesmo que seja para plantar em casa. Preserve o que é de todos. Enfim, dê o bom exemplo em tudo. Ao seu lado, sempre haverá uma criança, um jovem, um adulto, alguém enfim, que se achará no direito de fazer o que você faz, principalmente se você for alguém que ele respeita, como o pai, a mãe, o professor, o melhor amigo, o político... e lembre-se: que o mais importante do que aquilo que alguém mostra é o que o outro enxerga.

Primeiro Presépio



Ano de 1223, o Natal aproximava-se, Francisco de Assis guardava na retina o que vira em sua peregrinação evangélica à Terra Santa. Pressentia que estava próximo o seu fim. Três anos depois, fez a transição para a Grande Pátria. Quando ainda jovem, recebera os primeiros sinais da realidade do mundo da luz, em suas visões e conversas com espíritos materializados e com o próprio

Jesus, sonhara em ter a sua manjedoura. Vivendo em meio a riquezas de seu abastado pai, jamais se conformara com tal situação face à miséria em que viviam os empregados da loja e a população pobre de Assis. No dia em que desposara a sua Dama Pobreza, expressão que gostava de repetir, ocorreu o famoso episódio que consistiu em desnudar-se e devolver as roupas e o dinheiro ao pai, gesto inusitado, perante o bispo Dom Guido e o tribunal por este constituído. Inconscientemente, talvez, Francisco conseguiu dar o primeiro passo na construção de sua manjedoura. Viver nela, para ela e com ela, era o objetivo supremo de sua vida, como um protesto veemente contra a luxúria, a prepotência, o engodo, a superstição e a idolatria daqueles que viviam quais cegos conduzidos por guias cegos. Jesus se apresentava aos seus olhos como a única tábua de salvação e argumentava consigo mesmo: como relembrar aos supersticiosos e idólatras a excelsa figura do Mestre na época das comemorações do Seu nascimento? Ontem, como hoje, os espíritos desavisados se entregam a toda sorte de festas para homenagear o nascimento do Redentor. Francisco de Assis, com seus seguidores, decidiu dar uma nova dimensão ao grande acontecimento. Foi ao encontro de João Velita, seu grande admirador em Fonte Colombo, e disse-lhe: Irmão, senhor João Velita, se me queres ajudar, celebraremos o mais belo Natal que jamais se viu. Assim, em um dos bosques de Greccio em uma gruta semelhante a de Belém, iniciou os trabalhos de construção do presépio, tal como Francisco lhe explicara. Seria o primeiro presépio do mundo. O Vale de Rieti, onde ficava Greccio, se preparava para as festividades do Natal de Jesus.

Enquanto os sinos bimbalhavam quase sem cessar, os habitantes da região se preparavam para o grande acontecimento. Todos já estavam avisados da novidade e a celebração idealizada por Francisco. Pastores, casais da alta sociedade de Assis e de locais distantes juntavam-se aos humildes franciscanos a caminho de Greccio. A noite estava límpida, gelada e linda e era iluminada pelas tochas empunhadas pelos frades que entoavam cânticos sacros, sob o contagiante entusiasmo de Francisco de Assis. Um verdadeiro encantamento e poesia em tudo aquilo. Na gruta natural, semelhante a de Belém, estava armado um modesto altar para a celebração da missa. A manjedoura estava ao lado. João Velita não esquecera os mínimos detalhes recomendados por Francisco e colocara as imagens de José e Maria, tal como lhe fora dito. Francisco se aproxima a passos lentos. Uma cena de majestosa beleza tem lugar neste momento. Com sua bela voz. ele entoa um cântico de louvor ao Menino Jesus e à Maria. Em dado momento, sua voz treme, tal qual o balido do cordeiro. Uma luz de intenso fulgor é vista por todos envolvendo o ambiente. E, nessa luz, aparece urna criança, tão maravilhosamente linda que todos se ajoelharam para adorá-la. Francisco se levanta e vai olhá-la de perto. Debruça-se respeitosamente e todos vêem as delicadas mãozinhas da formosa criança afagando o rosto do humilde frade. E Francisco, entre lágrimas e sorrisos de emoção, toma a criança nos bracos, aperta-a contra o coração, para depois recolocá-la no berço de palhas e de luz. E se prostra de joelhos, ante o espetáculo grandioso e belo da materialização do Senhor! Nesse instante, todos ouvem um coral invisível entoando a mais bela e acariciante melodia que nenhum mortal jamais ouvira. Eis ai o Salvador do Mundo, o Príncipe da Paz! - O Verbo se fez came e habitou entre nós - exclamou Francisco. O gênio poético de Francisco de Assis e sua extraordinária força de médium de Jesus inaugurou, naquela madrugada de dezembro de 1223, a tradição do presépio que, ainda hoje, se repete em todo o mundo cristão. "E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a Gloria do Senhor brilhou ao redor deles". Lucas, 2:9

Amor Sem Ilusão

Era com dificuldade que caminhava entre os caminhos tortuosos daquelas montanhas, procurava a paz e a solução para suas preocupações. Ainda bem jovem, precisava encontrar compreensão sobre a vida, sobre o amor. Mas, inquieto, sem experiencias, com os

pensamentos confusos, desejava ardentemente acalmar sua alma. Sentou-se à beira do caminho para descansar e meditou. Alguém pousou a mão em seu ombro e disse: "Cansado? Este caminho é como a vida, cheio de pedras" ... Não, não muito, apenas sonhando sem saber o caminho para encontrar uma parceira, construir uma família



com bases no verdadeiro amor. - Todavia, sempre que me vem à mente uma jovem bela e graciosa e eu a olho com atenção, em meus pensamentos ela vai se transformando rapidamente. Seus cabelos tornam-se brancos, sua pele pálida com profundos vincos. Seu olhar perde o brilho e parece perder-se no infinito. Sua forma física se modifica acentuadamente e eu me apavoro. Gostaria de saber como é que o amor poderá ser eterno, como falam os poetas. "Compreendo! - disse a senhora que sentou-se para descansar da subida - pois eu sofro porque nunca mais poderei ver a cabeça branca aureolada de conhecimentos, o rosto marcado pelas rugas da experiência, o olhar amadurecido pelas lições da vida, sofro porque não poderei mais ouvir suas histórias sábias nem contemplar o sorriso de ternura de meu marido pois figuei viúva" O amor, continuou - é eterno porque não se apega ao corpo físico, mas se afeiçoa ao ser imortal que o habita temporariamente. É nesses sentimentos sem ilusões nem fantasias que reside o verdadeiro e eterno amor. Buscamos as belezas da forma física sem observar as grandezas da alma imortal. O sentimento que valoriza somente as aparências exteriores não é amor, é paixão ilusória. O amor verdadeiro observa, além da roupagem física que se desgasta e morre, a alma que se aperfeicoa e a deixa quando chega a hora, para prosseguir vivendo e amando, tanto quanto o permita o seu coração imortal. As flores, por mais belas que sejam, um dia murcham e morrem. Mas o seu perfume permanece no ar e no olfato daqueles

que o souberam guardar em frascos adequados. O corpo humano, por mais belo e cheio de vida que seja, um dia envelhece e morre. Mas as virtudes do espírito que dele se liberta, continuam vivas nos sentimentos daqueles que as souberam apreciar e preservar, no frasco do coração.

Trem Da Vida

Dia desses, li um livro que comparava a vida a uma Viagem De Trem, com embarques de pessoas, desembarques de outras, acidentes, surpresas agradáveis, e tristezas em outros pontos do trajeto. Quando nascemos, entramos nesse trem e encontramos pessoas que acreditamos, estarão sempre nessa viagem conosco. Infelizmente, isso não é verdade. Em alguma estação, aqueles que nos trouxeram para esta viagem vão desembarcar à nossa frente, e



sua companhia e apoio insubstituíveis nos farão muita falta. Por outro lado, durante a viagem, pessoas maravilhosas e amigas embarcam no trem. Chegam irmãos, amigos, e amores. Muitos tomam esse trem apenas a passeio, e descem pouco tempo depois. Alguns nos acompanharão por toda a jornada. Alguns encontrarão nessa viagem tristezas e dificuldades, mas em

compensação, haverão aqueles que circularão pelo trem, prontos a ajudar a quem precisa. Muitos vão descer e deixarão saudades, outros tantos passam por ele de forma que, quando desocupam seu assento, ninguém sente falta. Curioso é constatar que alguns passageiros, que nos são tão caros, acomodam-se em vagões distantes dos nossos, portanto, somos obrigados a fazer essa viagem quase o tempo todo separados deles. Isto não impede, é claro, que durante a viagem atravessemos, mesmo com dificuldade, alguns vagões para ir visitá-los de vez em quando só que, infelizmente, jamais poderemos sentar ao seu lado, pois alguém já estará ocupando aquele lugar. E assim segue a viagem, cheia de atropelos, sonhos, fantasias, emoções, esperas, muitos encontros e muitas despedidas.....porém, jamais haverá retornos às estações que ficam para trás. Nunca saberemos em que parada vamos descer, muito menos nossos companheiros, nem mesmo aquele que está sentado

ao nosso lado. Façamos então essa viagem, da melhor maneira possível, tentando nos relacionar bem com todos os passageiros, procurando, em cada um deles, o que tiverem de melhor, e lembrando que, em algum momento do trajeto, eles poderão fraquejar e precisaremos entender, porque nós também já fraquejamos muitas vezes e, encontramos quem nos entendesse. Que a nossa viagem nesse trem seja tranqüila, construtiva, e que, quando chegar a hora de desembarcarmos, nosso lugar vazio traga bons pensamentos àqueles que prosseguirem. A Felicidade não é uma estação de chegada, e sim uma maneira de viajar!

A Águia

Dentre as aves, a águia é a que possui a maior longevidade. Chega a viver setenta anos mas para chegar a essa idade, aos quarenta tem que tomar uma séria e difícil decisão, pois suas unhas estarão compridas e flexíveis, não conseguirão mais agarrar as presas das quais se alimenta. O bico ora alongado e



pontiagudo se curva apontando contra o peito. As asas também estarão envelhecidas e pesadas em função da grossura das penas e apenas voar já será difícil. Então, ela só terá duas alternativas: Morrer ou enfrentar um dolorido processo de renovação que irá durar 150 dias. Esse processo consiste em voar para o alto de uma montanha e se recolher em um ninho próximo a um paredão onde ficará protegida e não necessite voar. Instalada, começa a bater com o bico em uma parede até conseguir arrancá-lo. Após arrancá-lo, espera nascer um novo bico, com o qual vai depois arrancar suas unhas. Quando as novas unhas começam a nascer, ela passa a arrancar as penas velhas e só após cinco meses sai para um novo vôo, renovada, para viver então mais 30 anos. Em nossa vida, muitas vezes, temos de nos resguardar por algum tempo e começar um processo de renovação. Para que continuemos a voar um vôo de vitória, devemos nos desprender de lembranças, costumes e outras tradições que nos causaram dor. Somente livres do peso do passado,

poderemos aproveitar o resultado valioso que uma auto-renovação sempre traz.

Moscas

Duas moscas caíram em um copo de leite. Uma era forte e valente, e nadou até a borda do copo, mas como a superfície era muito lisa e suas asas estavam molhadas, não conseguiu sair. Acreditando que não havia alternativa, desanimou, parou de nadar, de tentar e afundou. Sua companheira de infortúnio, apesar de não ser tão forte era tenaz, e continuou a se debater e a se debater por tanto tempo



que, aos poucos, o leite ao seu redor, com toda aquela agitação, foi se transformando e formou um pequeno nódulo de manteiga, onde a mosca tenaz conseguiu com muito esforço subir e dali levantar vôo para um lugar seguro. Durante anos, ouvimos esta primeira parte da estória

como um elogio à persistência que, sem dúvida, é um hábito que nos leva ao sucesso, no entanto...Tempos depois, a mosca tenaz, por descuido ou acidente, novamente caiu em um outro copo. Como já havia aprendido em sua experiência anterior, começou a se debater, na esperança de que, no devido tempo, se salvaria. Outra mosca, que voava por perto e vendo a aflição da companheira de espécie, pousou na beira do copo e gritou: "Tem um canudo ali, nade até lá e suba". A mosca tenaz não lhe deu ouvidos, baseando-se na sua experiência anterior de sucesso continuou a se debater e a se debater até que, exausta, afundou no copo cheio de água. Quantos de nós, baseados em experiências anteriores, deixamos de notar as mudanças no ambiente e ficamos nos esforçando para alcançar os resultados esperados até que afundamos na nossa própria falta de visão? Fazemos isto quando não conseguimos ouvir aquilo que quem está de fora da situação nos aponta como solução mais eficaz e, assim, perdemos a oportunidade de uma nova experiência e ficamos paralisados, presos aos velhos hábitos, com medo de errar. Pessoas que já perceberam que nem sempre companheiros, pais, amigos, familiares ou mesmo o conselheiro espiritual pode mostrar-lhes a visão isenta do ambiente ou da situação que estão vivendo. É preciso permitir-se olhar a situação atual como se ela fosse inteiramente

diferente de tudo que já vivemos. É preciso buscar, ver através de novos ângulos, de forma a perceber que, fracasso ou sucesso, tudo pode ser encarado como aprendizagem. Desta forma, todo o medo se extingue e toda experiência é como uma nova porta que pode nos levar à energia que precisamos, à motivação de continuar buscando o que queremos e à auto-estima que nos sustenta.

Sol Interior

Uma atriz norte-americana, tornou-se famosa vivendo nas telas o mito da mulher sensual, tornou-se deusa do amor interpretando o papel que lhe daria maior glória, Gilda. Dali em diante foi sempre difícil conseguir que as pessoas separassem a artista do personagem. As pessoas a olhavam e a viam como Gilda, a personagem. Talvez, por esta razão, casou-se por sete vezes. Em suas entrevistas, destaca



que jamais conseguiu ser verdadeiramente amada. Os homens procuram Gilda, namoram Gilda, casam-se com Gilda e depois descobrem que não sou Gilda. O que a famosa atriz queria dizer é que os homens não conseguiam vê-la como o ser humano, com defeitos, com desejos e anseios muito diferentes daqueles da personagem que representava e acabavam se desiludindo e abandonando-a. Isso acontece muito.

Trata-se de amor sentimental. É o amor que só é experimentado em fantasia e não nas relações concretas com a pessoa que é real. Assim homens e mulheres que não se sentem felizes em seus casamentos encontram satisfação no consumo de filmes, novelas, contos amorosos e canções de amor. Comovem-se até às lágrimas quando participam da feliz ou infeliz estória de amor do casal, na tela, como se fosse a sua própria estória. As mulheres que ficam aguardando um gesto de gentileza do marido, alguma atitude romântica, e nada recebem, escolhem como seu ideal o galã da telenovela da atualidade. Sim, aquele é um homem verdadeiramente gentil. Ele sabe elogiar o cabelo, a roupa nova da sua amada. Tem a capacidade de renunciar à companhia dos amigos para estar com ela. Manda flores, escreve e fala frases bonitas. Assim também o homem que vê no papel da atriz o seu ideal de mulher e se torna espectador do amor alheio. Vibra com tudo o que a cena lhe mostra, mas quando

retorna à sua vida real, se torna frio. No entanto, o amor é uma atividade e seu caráter ativo pode ser descrito afirmando-se que o amor, antes de tudo, consiste em dar, não em receber. E o que uma pessoa pode dar para outra? A mais importante maneira de dar não está nas coisas materiais, está em dar de si mesmo, do que tem de mais precioso, dar de sua vida. Dar da sua alegria, da sua compreensão, da sua atenção, da sua tristeza, enfim, de todas as expressões e manifestações daquilo que vive em si. O amor é de essência divina. Todos os homens, do primeiro ao último, têm, no fundo do coração, a centelha desse fogo sagrado. O amor é o mais elevado dos sentimentos. É esse sol interior que reúne em seu ardente foco todas as aspirações humanas. Quem ama encontra, todos os dias, razões para a própria felicidade que é, em síntese, a felicidade daqueles que ama.

Valendo Nota

Faltavam poucos meses para a conclusão do curso regular na Faculdade de Administração, um de nossos professores, apresentou um questionário. Eu era um bom aluno e respondi rápido todas as questões até chegar à última que era: Qual o primeiro nome da mulher que faz a limpeza da escola? Sinceramente, isso parecia uma piada. Eu já



tinha visto a tal mulher inúmeras vezes em todos aqueles anos. Ela era alta, cabelos escuros, com cinqüenta anos presumíveis, mas como eu ia saber o primeiro nome dela? Eu entreguei meu teste deixando essa questão em branco e um pouco antes da aula terminar, um aluno perguntou se a última pergunta do teste ia valer na contagem dos pontos. Mas é lógico, respondeu o professor. Na sua carreira, você encontrará muitas pessoas. Todas com um grau de importância. Todas merecerão sua atenção mesmo que seja com um simples sorriso. Eu nunca mais esqueci essa lição e também acabei aprendendo que o primeiro nome dela era Doralice. Assim, nunca se esqueça daqueles que te serviram.

Mulher Ideal

Jovem ainda, sonhava encontrar a mulher perfeita, a musa de seus sonhos, bonita, inteligente, simpática. Enfim, a mulher ideal. Durante anos a procurou, nas ruas, no trabalho, nas festas e nas viagens. Não podia aceitar outra, apenas aquela de seus sonhos, que o faria feliz pelo resto da vida. O tempo passou e ele continuou solteiro. Um dia, um amigo que sabia de sua obsessão lhe disse: - Que pena, você passou toda a vida procurando e não encontrou a mulher perfeita! O



sonhador, indignado, respondeu: - Não é verdade. Eu encontrei a mulher perfeita! E o amigo, surpreso...- E por que não ficou com ela? - Porque ela não quis ficar comigo. A maioria das pessoas passa a vida inteira procurando o par perfeito sem se dar conta de sua própria imperfeição. No amor, assim

como na vida, não existe o parceiro perfeito, como não existe um casamento sem problemas. Os casais que têm um casamento admirável tiveram a paciência e a perseverança de construí-lo aos poucos. No amor, não existe pronto um casamento cinco estrelas. O que existe é um namoro que começa com uma estrela e vai sendo melhorado aos poucos até se tornar uma constelação, a relação dos sonhos dos parceiros. E, mesmo quando a relação fica boa, eles sabem que precisam continuar cuidando. Assim é, também, nos relacionamentos profissionais e afetivos. Temos de saber construi-los com paciência e dedicação para formar um time que de prazer de trabalhar e viver em conjunto. Talvez, se você encontrasse o chefe perfeito, ele não quisesse tê-lo na equipe. Talvez, se você encontrasse o funcionário perfeito, ele não desejasse trabalhar com você. As relações mais admiráveis de sociedade, parcerias e dentro das organizações, são as construídas com dedicação generosidade. Amar é, simplesmente, doar-se sem recibo.

Heng o Vietnamita

Era um orfanato, dirigido por um grupo de missionários, que foi atingido por um bombardeio. Crianças, ficaram gravemente feridas, entre elas, uma menina de oito anos, considerada em pior estado. Era necessário chamar ajuda por uma rádio e ao fim de algum tempo, um médico e uma enfermeira chegaram ao local. Teriam que agir



rapidamente, senão a menina morreria em razão dos traumatismos e à perda de sangue. Era urgente fazer uma transfusão, mas como? Após alguns testes rápidos, puderam perceber que ninguém ali possuía o sangue compatível. Reuniram então as crianças e entre gesticulações, arranhadas

no idioma, tentavam explicar o que estava acontecendo e que precisariam de um voluntário para doar o sangue. Depois de um silêncio sepulcral, viu-se um braço magro levantar-se timidamente. Era um menino chamado Heng. Ele foi preparado às pressas ao lado da menina agonizante e espetaram-lhe uma agulha na veia. Ele se mantinha quieto e com o olhar fixo no teto. Momentos depois, ele deixou escapar um soluço e tapou o rosto com a mão que estava livre. O médico lhe perguntou se estava doendo e ele negou. Mas não demorou muito a soluçar de novamente, contendo as lágrimas. O médico ficou preocupado e voltou a lhe perguntar, e de novo ele negou. Os soluços ocasionais deram lugar a um choro silencioso mas ininterrupto. Era evidente que alguma coisas estava errada. Foi então que apareceu uma enfermeira vietnamita vinda de outra aldeia. O médico pediu então que ela procurasse saber o que estava acontecendo com Heng. Com a voz meiga e doce, a enfermeira foi conversando com ele e explicando algumas coisas, e o rosto do menino foi se aliviando... minutos depois ele estava novamente tranquilo. A enfermeira então explicou aos médicos americanos: "Ele pensou que ia morrer; não tinha entendido direito o que vocês disseram e estava achando que ia ter que dar todo o seu sangue para a menina não morrer." O médico se aproximou dele e com a ajuda da enfermeira perguntou: - "Mas se era assim, porque então você se ofereceu a doar seu sangue?" E o menino respondeu simplesmente:

"Ela é minha amiga."

Anúncio



Comerciante e amigo do poeta Olavo Bilac, pediu-lhe um favor. "Meu amigo poeta, pretendo vender meu sítio e como você bem o conhece e usando sua maravilhosa capacidade com a pena, gostaria que redigisse e publicasse um anuncio no jornal". Olavo Bilac assim fez e publicou o seguinte: "Vende-se encantadora propriedade, onde cantam os pássaros

ao amanhecer no extenso arvoredo, cortada por cristalinas e marejantes águas de um ribeiro. A casa, banhada pelo sol nascente oferece a sombra tranqüila das tardes, na varanda."

Meses depois, o poeta da terra das palmeiras, encontra o amigo e pergunta-lhe se conseguira vender a propriedade. E o comerciante respondeu: "De jeito nenhum, depois que li o anúncio, é que enxerguei a maravilha que possuía" Muitas das vezes, temos um paraíso e não o vemos, preferimos e desejamos o inferno alheio.

O Frio Que Veio De Dentro



Estrada deserta, frio intenso, muita neve ao redor. Seis homens viajavam em um caminhão que em razão de uma avalanche, ficou bloqueado. Teriam que esperar até o amanhecer para receber socorro. Encontraram uma pequena caverna e cada um conseguiu juntar um pouco de lenha e fizeram uma fogueira ao redor da qual se aqueciam. Se o fogo apagasse, eles o sabiam, de frio antes que o dia clareasse. A única maneira de

poderem sobreviver, seria cada qual alimentar o fogo com sua lenha. Um deles, racista, olhou demoradamente para os outros cinco e pensou consigo: "Aquele!... Jamais darei minha lenha para aquecer um negro". E guardou-a protegendo-a dos olhares dos demais. O segundo, um rico avarento, estava ali porque esperava receber os juros de uma dívida. Olhou para um dos homens que trazia a pobreza em seu aspecto rude, no semblante e nas roupas velhas e remendadas. Um andarilho. Fez as contas do valor da sua lenha e

enquanto mentalmente sonhava com o seu lucro, pensou: "Eu, dar minha lenha para aquecer um preguiçoso?" O terceiro era o negro. Seus olhos faiscavam de ira e ressentimento. Não havia qualquer sinal de perdão ou mesmo aquela superioridade moral que o sofrimento ensina. Seu pensamento era muito prático: "É bem provável que eu precise desta lenha para me defender. Além disso, eu jamais daria minha lenha para salvar aqueles que me oprimem". E guardou a com cuidado. O quarto era o pobre andarilho. Ele conhecia mais do que os outros os caminhos, os perigos e os segredos da neve. E pensou: "Esta nevasca pode durar vários dias. Vou guardar minha lenha. "O quinto, parecia alheio à tudo. Era um sonhador. Olhando fixamente para as brasas, nem lhe passou pela cabeça oferecer da lenha que carregava. Estava preocupado demais com suas próprias visões ou alucinações, para pensar em ser útil. O último, trazia nos vincos da testa e nas palmas calosas das mãos, os sinais de uma vida de trabalho. Seu raciocínio era curto e rápido. "Esta lenha é minha, custou o meu trabalho, não darei a ninguém nem mesmo o menor dos meus gravetos." Com estes pensamentos, os seis homens permaneceram imóveis. A última brasa da fogueira se cobriu de cinzas e finalmente apagou. Ao alvorecer, quando os homens do socorro chegaram ao local, encontraram seis cadáveres congelados, cada qual segurando um feixe de lenha. Olhando para aquele triste quadro, o chefe da equipe comentou: "O frio que os matou não foi o frio de fora, mas sim, o frio de dentro".

Servidor



Quando jovens normalmente somos idealistas e com facilidade nos vinculamos a determinadas causas. Não foi diferente com aquele jovem que conheceu a Doutrina Espírita e passou a estudála com ardor. Mergulhando nas páginas do Evangelho, apaixonou-se por Jesus. Na sua ardência juvenil, ele desejou servir ao Cristo com todas as forcas do seu coração. Mais do que

isso, ele queria morrer pela causa do cristianismo. Ser cristão como os primitivos cristãos. Desejava ser perseguido como foram os apóstolos e os discípulos de Jesus. Quem sabe poderia ir para um

país onde houvesse perseguição religiosa e pena de morte. Poderia ser preso, torturado e, por fim, morto. Era o que ele desejava: morrer por amor a Jesus, pela causa da verdade. Recordava o heroísmo do apóstolo Pedro sendo crucificado de cabeça para baixo. De Paulo de Tarso sendo açoitado, apedrejado e decapitado, por amor ao Mestre. Lembrava, enfim, dos testemunhos de todos aqueles cristãos que se deixaram matar, não se permitindo abandonar o ideal. Certo dia, durante suas orações, ouviu um mensageiro dos céus que lhe falava: - Filho, você deseja mesmo morrer por Jesus? - Sim, é claro. Disse ele. - Pois então eu vou levar a Jesus o seu pedido e depois lhe trarei a resposta. Nos dias seguintes, o jovem não cabia em si de ansiedade. Quando viria a resposta? E foi durante a oração de uma das noites, que a voz se fez ouvir outra vez: - Filho, levei o seu pedido a Jesus e venho lhe dizer que Ele aceitou. - Quer dizer - foi dizendo afoito o jovem - que eu vou morrer por amor a Jesus? - Sim, filho, mas não de repente. Você irá morrer devagar, um pouco a cada dia. Jesus pede que você atenda seu próximo, sirva aos seus irmãos, se torne um apóstolo do amor na Terra. - E, por amor a ele, por amor à verdade que Ele veio ensinar, morra um pouquinho todas as vezes que a calúnia alcançar o seu caminho, que as pedras da incompreensão o atingirem. Foi então que o jovem se ergueu e passou a dedicar sua vida a servir ao próximo, esquecendo-se de si mesmo, dos seus próprios anseios. Hoje, com mais de setenta anos de idade, ele pede a Jesus que lhe permita viver no corpo um pouco mais, pois reconhece que ainda há muito por fazer pelos filhos do calvário, que andam sobre a Terra. O verdadeiro seguidor de Jesus faz o bem pelo bem sem esperar paga alguma. Retribui o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte e sacrifica sempre os seus interesses à justiça. Quem segue a Jesus encontra satisfação nos benefícios que espalha, nos serviços que presta, no fazer os outros felizes, nas lágrimas que enxuga, nas consolações que dá aos aflitos. Seu primeiro impulso é para pensar nos outros, antes de pensar em si. É para cuidar dos interesses dos outros antes do seu próprio interesse.

Amor Verdadeiro



Um de nossos professores, aproveitando o tempo disponível pelo adiantado da matéria, papeava conosco e chegamos à discussão do tema casamento. Os contra, argumentavam que o que mantém um casal é o romantismo e que é preferível acabar com a relação quando este se apaga, em vez de se submeter à triste monotonia. O mestre disse que respeitava a opinião mas nos contou a seguinte estória: Um dia, minha mãe

descendo as escadas para preparar o café, sofreu um infarto. Meu pai, levantou-a como pôde e quase se arrastando a levou até à caminhonete. Dirigiu a toda velocidade até o hospital, mas quando chegou, infelizmente ela já estava morta. Durante o velório, ele não falou. Ficava o tempo todo olhando para o nada. Quase não chorou. Eu e meus irmãos tentamos, em vão, quebrar a nostalgia recordando momentos engraçados. Na hora do sepultamento, papai, já mais calmo, passou a mão sobre o caixão e falou com sentida emoção: Meus filhos, foram 55 bons anos... Ninguém pode falar do amor verdadeiro se não tem idéia do que é compartilhar a vida com alguém por tanto tempo. Fez uma pausa, enxugou as lágrimas e continuou: Ela e eu estivemos juntos em muitas crises. Mudei de emprego, renovamos toda a mobília quando vendemos a casa e mudamos de cidade. Compartilhamos a alegria de ver nossos filhos concluírem a faculdade, choramos um ao lado do outro guando entes gueridos partiam. Oramos juntos na sala de espera de alguns hospitais, nos apoiamos na hora da dor, trocamos abraços em cada natal, e perdoamos nossos erros... Filhos, agora ela se foi e estou contente. E vocês sabem por que? Porque ela se foi antes de mim e não teve que viver a agonia e a dor de me enterrar, de ficar só depois da minha partida. Sou eu que vou passar por essa situação, e agradeço a Deus por isso. Eu a amo tanto que não gostaria que sofresse assim... Quando meu pai terminou de falar, meus irmãos e eu, nos o abracamos e ele nos consolava, dizendo: Está tudo bem, meus filhos, podemos ir para casa. Este foi um bom dia. E, por fim, o professor concluiu: Naquele dia entendi o que é o verdadeiro amor. Está muito além do romantismo, e não tem muito a ver com o erotismo, mas se

vincula ao trabalho e ao cuidado a que se professam duas pessoas realmente comprometidas. Quando o mestre terminou de falar, os jovens universitários não puderam argumentar. Pois esse tipo de amor era algo que não conheciam. O verdadeiro amor se revela nos pequenos gestos, no dia-a-dia e por todos os dias. O verdadeiro amor não é egoísta, não é presunçoso, nem alimenta o desejo de posse sobre a pessoa amada. Quem ama, verdadeiramente, prefere sofrer a causar sofrimento. Prefere renunciar à própria felicidade para promover a felicidade de quem ama. Alguns dirão que quem age assim não tem amor próprio, mas amor próprio, não quer dizer individualismo. O que geralmente acontece com o individualista, em caso de separação pela morte, é debrucar-se sobre o caixão e perguntar: "o que será de mim?" Já aquele que ama e se preocupa com o ser amado, perguntará: "o que será dele? Ou, o que será dela?" Isso demonstra que seu amor é grande o suficiente para pensar mais no outro do que em si mesmo.

Não Tinha Tempo



Ao atender o telefone, que insistentemente tocava, meu mundo desabou. Entre soluços e lamentos, a voz do outro lado me informava que o meu melhor amigo, meu companheiro de jornada, meu ombro camarada, havia sofrido um grave acidente, vindo a falecer. Lembro de ter desligado o telefone, e caminhado a passos lentos para meu quarto,

meu refúgio particular. As imagens de minha juventude vieram à mente. A faculdade, a boemia, as conversas na beira da calçada até altas horas da noite, os amores não correspondidos, as confidências ao pé do ouvido, as colas, a cumplicidade, os sorrisos...Ah... os sorrisos... como eram fáceis de surgir naquela época. Lembrei-me da formatura, de um novo horizonte surgindo... das lágrimas e despedidas, e principalmente, das promessas de novos encontros. Lembro perfeitamente de cada feição do melhor amigo que já tive em toda vida: em seus olhos a promessa de que eu nunca seria esquecido. E realmente, nunca fui. Perdi a conta das vezes em que ele carinhosamente me ligava quando eu estava no fundo do poço.

Ou das mensagens que nunca respondi, que ele constantemente me enviava, enchendo minha caixa eletrônica de esperanças e promessas de um futuro melhor. Lembro que foi o seu rosto preocupado que vi quando acordei de minha cirurgia para retirada do apêndice. Lembro que foi em seu ombro que chorei a perda de meu amado pai. Foi em seu ouvido que derramei as lamentações do noivado desfeito. Apesar do esforço para vasculhar minha mente, não consegui me lembrar de uma só vez em que tenha pegado o telefone para dizer-lhe o quanto era importante para mim contar com a sua amizade. Afinal, eu era uma pessoa muito ocupada, não tinha tempo. Não lembro de uma só vez em que me preocupei de procurar um texto edificante e enviar para ele, ou qualquer outro amigo, com intuito de tornar o seu dia melhor. Eu não tinha tempo. Não lembro de ter feito qualquer tipo de surpresa, como aparecer de repente com uma garrafa de vinho e um coração aberto, disposto a ouvir. Eu não tinha tempo. Não lembro de qualquer dia em que eu estivesse disposto a ouvir os seus problemas. Eu não tinha tempo. Acho que eu nunca seguer imaginei que ele tinha problemas. Não me dignei a reparar que constantemente meu amigo passava da conta na bebida. Achava divertido o seu jeito bêbado de ser. Afinal, bêbado ou não ele era uma ótima companhia para mim. Só agora vejo com clareza o meu egoísmo. Talvez - e este talvez vai me acompanhar eternamente - se eu tivesse saído de meu pedestal egocêntrico e prestado um pouco de atenção e despendido um pouquinho do meu sagrado tempo, meu grande amigo não teria bebido até não agüentar mais, e não teria jogado sua vida fora ao perder o controle de um carro que com certeza, não tinha a mínima condição de dirigir. Talvez, ele, que sempre inundou o meu mundo com sua iluminada presença, estivesse se sentindo sozinho. Até mesmo as mensagens engracadas que ele constantemente deixava em minha secretária eletrônica, poderiam ser seu jeito de pedir ajuda. Aquelas mesmas mensagens que simplesmente apaguei, jamais se apagarão da minha consciência. Estas indagações que inundam agora o meu ser nunca mais terão resposta. A minha falta de tempo me impediu de respondê-las. Agora, lentamente escolho uma roupa preta digna do meu estado de espírito - e pego o telefone. Aviso o meu chefe de que não irei trabalhar hoje e, quem sabe, nem amanhã, nem depois... pois irei tirar o dia para homenagear com meu pranto, a uma das

pessoas que mais amei nesta vida. Ao desligar o telefone, com surpresa eu vejo, entre lágrimas e remorsos, de que para isto, para acompanhar durante um dia inteiro o seu corpo sem vida, eu TIVE TEMPO! Descobri que se você não toma as rédeas da sua vida, o tempo te engole e te escraviza. Trabalho com o mesmo afinco de sempre, mas somente sou (o profissional) durante o expediente normal. Fora dele, sou um ser humano. Nunca mais uma mensagem da minha secretária eletrônica ficou sem pelo menos um "oi" de retorno. Procuro constantemente encher a caixa eletrônica dos meus amigos com mensagens de amizade e dias melhores. Escrevo cartões de aniversário e de Natal, sempre lembrando às pessoas de como elas são importantes para mim. Abraço constantemente meus irmãos e minha família, pois os laços que nos unem são eternos. Esses momentos costumam desaparecer com o tempo, e todo o cuidado é pouco. Distribuo sorrisos e abraços a todos que me rodeiam, afinal, para que guardá-los?...

Quebra-Cabeça



Um cientista, preocupado com os problemas do mundo, trabalhava incessantemente e estava resolvido a encontrar meios de minorá-los. Passava dias em seu laboratório pequisando em busca de respostas para suas dúvidas. Certo dia, seu filho de sete anos invadiu o seu santuário decidido a "ajudá-lo" a trabalhar. O cientista, nervoso pela interrupção, tentou fazer com que o filho fosse brincar em outro lugar. Vendo que seria impossível removê-lo, o pai procurou algo que pudesse ser oferecido ao filho

com o objetivo de distrair sua atenção. Viu no mapa do mundo, o que procurava! Com auxilio de uma tesoura, recortou o mapa em vários pedaços e, junto com um rolo de fita adesiva, entregou ao filho dizendo: • Você gosta de quebra-cabeças, vou lhe dar o mundo para consertar. Aqui está o mundo todo quebrado. Veja se consegue consertá-lo bem direitinho! Faça tudo sozinho. Calculou que a criança levaria dias para recompor o mapa. Algumas horas, depois, ouviu a voz do filho que o chamava calmamente: • Pai, já fiz tudo. Consegui

terminar tudo! No principio o pai não deu crédito às palavras do filho, seria impossível, na sua idade, conseguir recompor um mapa que jamais havia visto. Relutante, o cientista levantou os olhos de suas anotações, certo de que veria o trabalho incompleto e torto, próprio de uma criança naquela idade. Para sua surpresa, o mapa estava completo. Todos os pedaços haviam sido colocados nos devidos lugares. Como seria possível? Como o menino havia sido capaz? • Você não sabia como era o mundo, meu filho, como conseguiu? • Pai, eu não sabia como era o mundo, mas quando você tirou o papel da revista para recortar, eu vi que do outro lado havia a figura de um homem. Quando você me deu o mundo para consertar, eu tentei mas não consegui. Foi aí que me lembrei do homem, virei os recortes e comecei a consertar o homem que eu sabia como era. Quando consegui consertar o homem, virei a folha e vi que havia consertado o Mundo

O Carpinteiro



Dois irmãos, moravam em fazendas vizinhas, separadas por um rio. Brigaram. Foi a primeira grande desavença em toda uma vida trabalhando lado a lado, repartindo as ferramentas e cuidando um do outro. Durante aqueles anos, percorriam um longo caminho ao longo do rio para, ao final de cada dia,

atravessá-lo e desfrutarem um da companhia do outro. Apesar do cansaço, faziam-no com prazer, pois eram muito amigos. Agora, entretanto, tudo havia mudado. O que começara com um pequeno mal entendido, explodiu em uma troca de palavras ríspidas, seguidas por semanas de total silêncio e tristeza. Certa manhã, um carpinteiro com uma caixa de ferramentas bateu à porta do irmão mais velho. - Estou procurando trabalho — disse. Talvez você tenha um pequeno serviço aqui e ali. Posso ajudá-lo? Claro que tenho trabalho para você. Vê aquela fazenda além do rio. É do meu vizinho, na realidade, meu irmão mais novo. Brigamos muito e não mais posso suportá-lo. Quero que você construa uma cerca bem alta ao longo do rio para que eu não mais precise vê-lo. Acho que entendo a situação - disse o carpinteiro - Farei um trabalho que lhe deixara satisfeito. Como

precisava ir à cidade, mostrou ao carpinteiro bastante material disponível e partiu. O homem trabalhou arduamente durante todo aquele dia medindo, cortando e pregando. Já anoitecia quando terminou a obra, ao mesmo tempo que o fazendeiro retornava. Porém, seus olhos não podiam acreditar no que viam: não havia a cerca! Em seu lugar, uma ponte que ligava um lado ao outro do rio. Era realmente um belo trabalho, mas, enfurecido, exclamou: "Você é muito insolente em construir esta ponte após tudo que lhe contei" No entanto, as surpresas não haviam terminado. Ao erguer os olhos para a ponte, viu seu irmão aproximando-se da outra margem. Cada um dos irmãos permaneceu imóvel do seu lado do rio, guando, num só impulso, correram um na direcão do outro, abracando-se e chorando no meio da ponte. Emocionados, viram o carpinteiro arrumando suas ferramentas e partindo. Não, espere! - disse o mais Figue conosco mais alguns dias. Tenho muitos outros projetos para você. E o carpinteiro respondeu: Adoraria ficar. Mas tenho muitas outras pontes para construir.

Um Dia Tive Fome



O cheiro de pão quente invadia aquela rua, o sol escaldante do meio dia convidava a todos para um refresco. O menino, a passos lentos ao lado do pai, não agüentou: "Pai to com fome!" Seu Agenor, sem ter um tostão no bolso e, já desde muito desde muito cedo em busca de um trabalho, sorri com os olhos marejados

para o filho e pede mais um pouco de paciência... — "Mas pai, desde ontem não comemos nada, eu to com muita fome!" Envergonhado, triste e humilhado em seu coração de pai, pede para o filho aguardar na calçada enquanto entra na padaria e dirige-se à pessoa que atendia ao balcão: - "Meu senhor, estou com meu filho de apenas 6 anos ai na porta com muita fome, não tenho nenhum tostão pois sai cedo para buscar um emprego e nada encontrei. Eu lhe peço que em nome de Jesus me forneça um pão para que eu possa matar a fome desse menino, em troca posso varrer o chão, lavar pratos e copos ou outro serviço que o senhor desejar. Amaro, o dono da padaria, estranha aquele homem de semblante calmo e sofrido, pedir comida

em troca de trabalho e pede para que ele chame o filho. Seu Agenor. vai buscar o menino, que aguardava impaciente do outro lado da rua. Feita a apresentação, seu Amaro pede que os dois sentem-se junto ao balcão, onde manda servir dois pratos com arroz, feijão, bife e ovo. Para o menino Ricardo, era um sonho, comer após tantas horas na rua, para Agenor, uma dor a mais, já que comer aquela comida maravilhosa fazia-o lembrar-se da esposa e mais dois filhos que ficaram em casa apenas com um punhado de fubá. Lágrimas desciam de seus olhos em contraste com a satisfação de ver seu filho devorando aquele prato simples como se fosse um manjar dos deuses, a emoção explodia em seu coração cansado por desemprego, humilhações e necessidades. Amaro se aproxima de Agenor e percebendo sua emoção, brinca para relaxar: - "Maria, sua comida deve estar muito ruim, o meu amigo aqui está chorando da dureza do bife", Agenor sorri, e diz que nunca comeu comida tão apetitosa, e que agradecia a Deus por ter esse prazer. Amaro pede então que ele sossegue seu coração, que almoçasse em paz e depois conversariam sobre trabalho. Mais confiante, Agenor enxuga as lágrimas e começa a almoçar, já que sua fome já estava nas costas. Após o almoço, Amaro convida o Agenor para uma conversa nos fundos da padaria, onde havia um pequeno escritório. Agenor conta então que há mais de dois anos havia perdido o emprego e desde então, sem uma especialidade profissional, sem estudos, ele estava vivendo de pequenos biscates, mas que há dois meses não recebia nada. Amaro, resolve então contratar Agenor para serviços gerais na padaria e, penalizado, faz para o homem uma cesta básica com alimentos para pelo menos quinze dias. Agenor, comovido, agradece a confiança daquele homem e marca para o dia seguinte seu início no trabalho. Ao chegar em casa com toda aquela "fartura", Agenor é um novo homem, sentia esperanças, sentia que sua vida iria tomar novo impulso, Deus estava lhe abrindo mais do que uma porta, era toda uma esperança de dias melhores. Dia seguinte às cinco da manhã, Agenor, estava na porta da padaria ansioso para iniciar seu novo trabalho. Amaro chega logo em seguida e sorri para aquele homem que nem ele sabia porque estava ajudando. Tinham a mesma idade, 32 anos, e histórias diferentes, mas algo dentro dele chamava-o para ajudar aquela pessoa. E, ele não se enganou, durante um ano, Agenor foi o mais dedicado trabalhador daquele

estabelecimento, sempre honesto e extremamente zeloso com seus deveres. Um dia, Amaro chama Agenor para uma conversa e fala da escola que abriu vagas para a alfabetização de adultos um quarteirão acima da padaria, e que ele fazia questão que ele fosse estudar. ... Agenor até hoje não consegue esquecer seu primeiro dia na escola, a mão trêmula nas primeiras letras e a emoção da primeira carta... Doze anos se passaram desde aquele primeiro dia de aula, hoje, o Dr. Agenor Baptista de Medeiros, advogado, abre o escritório para seu cliente, e depois outro, e depois mais outro. Ao meio dia desce para um café na Padaria do amigo Amaro, que fica impressionado em ver o "antigo funcionário" tão elegante em seu terno. Mais dez anos se passam e agora o Dr. Agenor Baptista, já com uma clientela que mistura os mais necessitados que não podem pagar, e os mais abastados que o pagam muito bem, resolve criar uma Instituição que oferece aos desvalidos da sorte, que andam pelas ruas, pessoas desempregadas e carentes de todos os tipos, um prato de comida diariamente na hora do almoço. Mais de 200 refeições são servidas diariamente naquele lugar que é administrado pelo seu filho, o agora nutricionista Ricardo. Tudo mudou, tudo passou, mas a amizade daqueles dois homens, Amaro e Agenor impressionava a todos que conheciam um pouco de cada um, conta-se que aos 82 anos os dois faleceram no mesmo dia, quase que à mesma hora, morrendo ambos placidamente com um sorriso do dever cumprido. Conta-se também que no céu, o próprio Mestre Jesus veio recebê-los com um sorriso e um coro de mil anjos entoando uma música que falava da vitória dos que sabem persistir. Ricardinho, mandou gravar na frente da "Casa do Caminho" - "Um dia eu tive fome, e você me alimentou. Um dia eu estava sem esperanças e você me deu um caminho. Um dia acordei sozinho, e você me deu Deus, e isso não tem preço. Que Deus habite em seu coração, alimente sua alma e te sobre o pão da misericórdia para estender a quem precisar"

Lençóis



Recém-casados, mudaram-se para um bairro tranquilo. Na primeira manhã, enquanto tomavam café, a mulher reparou através da janela a vizinha que pendurava lençóis no varal e comentou com o marido: - Que lençóis sujos ela está pendurando! - Está precisando de um sabão novo. Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas! O marido

observou calado. Dias depois, novamente, durante o café da manhã, a vizinha pendurava lençóis e a mulher, novamente comentou: -Nossa vizinha continua pendurando lençóis sujos! Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas! E assim, a cada dois ou três dias, a mulher repetia seu discurso, enquanto a vizinha pendurava suas roupas no varal. Passado um tempo a mulher se surpreendeu ao ver os lencóis muito brancos sendo estendidos, e empolgada foi dizer ao marido: - Veja, ela aprendeu a lavar as roupas, Será que outra vizinha a ensinou? Porque eu não fiz nada. O marido calmamente respondeu: - Não, hoje eu levantei mais cedo e lavei os vidros da nossa janela! E assim é. Tudo depende da janela, através da qual observamos os fatos. Antes de criticar, verifique se você fez alguma coisa para contribuir, verifique seus próprios defeitos e limitações. Olhe antes de tudo, para sua própria casa, para dentro de você mesmo. Lave sua vidraça. Abra sua ianela.

Tapete Vermelho



Ao nos ensinar a orar, Jesus frisou que não seria pelo muito falar, que seríamos atendidos por Deus, nosso Pai. Ao contrário, enfatizou aos apóstolos que a prece tinha maior poder, pela humildade de que se revestia. Alguns de nós, quando convidados a orar em público, recusamos, dizendo que não sabemos dizer palavras bonitas. A verdadeira oração não necessita de palavras

difíceis. É a manifestação espontânea do coração que se abre em colóquio íntimo, pedindo, agradecendo, louvando, reconhecendo a

própria pequenez e a grande necessidade. A forca de uma prece não está na coordenação das palavras proferidas, mas na emoção que o pensamento movimenta para a fonte de recursos a que se dirige. Assim, é que a estória a seguir, faz-se oportuna: ... "Vó e sua neta doente, moravam em casa humilde. Como não tinha dinheiro para levá-la ao médico, decidiu, então, enfrentar a caminhada de horas até a cidade, em busca de ajuda. No único hospital público, foi orientada a retornar trazendo a neta, para ser examinada. A mulher, desconsolada, fez o caminho de volta pensando em como faria para trazer a criança, pois a pequena sequer se mantinha em pé. ... Ao passar em frente a um templo, decidiu entrar. Viu um grupo de pessoas orando e pediu que orassem por sua netinha, no que foi atendida, feliz, ela mesma se animou a fazer sua prece e em voz alta foi falando: "Jesus, sou eu. Olha, a minha neta está muito doente. Eu gostaria que você fosse lá para curá-la. Jesus, você pega uma caneta que eu vou dizer onde fica" e, continuou: "você vai seguindo em frente e quando passar o rio com a ponte, você entra na segunda estradinha de terra. Não vá errar, tá?" Os que estavam por perto acharam interessante aquele monólogo. Alguns, no entanto, mal podiam conter o riso. Mas a senhora, de olhos fechados, continuou: "Andando mais uns vinte minutinhos, tem uma vendinha. Pega a rua da mangueira que o meu barraquinho é o último da rua. Pode entrar, não tem cachorro. Olha, Jesus, a porta está trancada, mas a chave fica embaixo do tapetinho vermelho, na entrada. O senhor pega a chave, entra e cura a minha netinha. Mas, olha só Jesus, por favor não esqueca de deixar a chave de novo embaixo do tapetinho vermelho, senão eu não consigo entrar." Terminada a oração, ela se levantou e foi para casa. Ao entrar, sua netinha veio correndo recebêla. "Minha neta, você está de pé? Como é possível?" E a menina ... "vovó, eu ouvi um barulho na porta e pensei que fosse a senhora voltando. Aí, entrou um homem alto, com um vestido branco, e mandou que eu me levantasse. E eu me levantei." Depois, ele sorriu, beijou minha testa e disse que tinha que ir embora, mas pediu que eu avisasse a senhora que ele iria deixar a chave embaixo do tapetinho vermelho."

Jogo do Contente

1912, Eleanor Hodman Porter lança a obra intitulada Polyanna. A repercussão, à época no mundo inteiro, foi de uma impressionante onda de esperança, entusiasmo e otimismo. A estória versa sobre uma menina, órfã de mãe, e que, há tempos, aguardava com ansiedade uma boneca à época do Natal. Naquele ano porém, o pai fez uma encomenda. Entretanto, ao abrir o presente a menina, surpresa, começa a chorar diante da grande decepção, o embrulho continha um par de muletas. O pai então, a consola dizendo que ela deveria ficar contente. Mas, contente por que? Desabafa. Eu pedi uma boneca e ganhei um par de muletas. Pois figue contente por não precisar delas, foi a resposta. Assim, a partir daquele dia, o pai, estabelece com a filha o que ele chamaria o Jogo do Contente. Tempos depois, com o passamento do pai de Polyanna, ela é entregue aos cuidados de uma tia, amarga, carrancuda, exigente ... mas a menina, ao invés de sofrer com as maldades da tia, encontra em tudo um motivo para ser feliz. O quarto é muito pequeno? Otimo, assim ela o limpará bem mais depressa. Não existem quadros na parede, como havia em sua casa? Que bom, assim ela poderá abrir a janela e olhar os quadros da natureza, ao vivo. Não tem um espelho? Excelente, assim nem verá as sardas do seu rosto e assim, com paciência, humildade, resignação e otimismo, conquista, para o jogo do contente, a empregada e a própria tia, austera e má. O homem de bem, sabe que todas as vicissitudes da vida, todas as dores, todas as decepções são provas ou expiações e as aceita sem murmurar. Portanto, nos momentos de graves dificuldades, busquemos os motivos para nos alegrar. O passeio de final de semana não deu certo, por causa da chuva que caiu torrencial? Alegremo-nos por estarmos em nossa casa, abrigados, e aproveitemos esses dias para uma convivência maior com a família. A viagem de férias, tão planejada, foi por água abaixo porque o salário não foi suficiente e a gratificação foi menor do que o esperado? Fiquemos contentes e vamos curtir o cantinho doméstico. Aproveitemos o tempo para conviver com os amigos, sair com os filhos. Conhecer os recantos públicos da cidade, conviver com a natureza. Viver com alegria é uma arte. Por isso mesmo, preservemos a jovialidade em nossa conduta. Porque um cenho carregado sempre reflete aflição, desgosto e

contrariedade. E não faz bem a ninguém. Destilemos alegria e bom ânimo, irradiando o bem estar que provém de nosso coração. O tesouro de um comportamento jovial tem o preço da felicidade que oferece a todas as pessoas. Alegremo-nos e nos sintamos felizes por viver na terra, especialmente nesta nova era de um novo milênio de tantas esperanças, e colaboremos eficazmente pela concretização do bem nos corações e a paz no mundo.

Salmo 23

A reunião dominical era festiva um jovem, pediu à palavra e enlevou à todos declamando com entusiasmo o Salmo 23. Ao terminar, foi aplaudido por todos. Outras partes se seguiram e, no final do programa, um velhinho, solicitou ao dirigente que lhe permitisse também a palavra. Foi atendido e, contemplando o grande auditório com olhar sereno, voz pausada e firme, declamou com muita emocão o salmo 23. Ao terminar, ninguém o aplaudiu, todos emocionados, alguns, choravam. Finda a reunião, o jovem orador perguntou ao velhinho: - Por que me aplaudiram tanto quando eu declamei o Salmo 23 e choraram quando o senhor declamou o mesmo salmo? Onde está a diferença? - A diferença é simples, meu jovem. Você conhece o Salmo do Bom Pastor e eu conheço o Bom Pastor do Salmo. Talvez esta seja a dificuldade na vida de muitas pessoas, conhecem a Palavra do Senhor, mas não conhecem o Senhor da Palavra. Faltalhes intimidade e comunhão com Deus. Vivem uma vida cristã superficial e pobre de experiências com o Cristo. Cultivemos de tal maneira a nossa comunhão com Ele, de modo que possamos afirmar, como resultado de uma profunda e real experiência: "O Senhor É Meu Pastor"

Parte III Comportamento

Solidão

Solidão ou sensação de abandono é uma das queixas mais comuns nos consultórios. Geralmente, o que verificamos é que os pacientes que se lamentam por sentirem-se só, padecem de sensação de diferenciação, o que provoca pensamentos do tipo: "Eu sou diferente das outras pessoas e por isto mesmo, ninguém se importa comigo". Pensando desta maneira, o indivíduo acaba criando para si mesmo, um círculo de reclusão que pode se tornar vicioso, surgindo daí então o isolamento. Diante de situações que significam ameaças ou momentos de aflição, fica mais fácil para tais pessoas se isolarem. Através do isolamento é que emerge o mecanismo do "sonhar acordado" ou fantasia. Outras fugas como o alcoolismo e o uso de drogas que inibem as reações podem ser utilizadas pelo indivíduo que se verá posteriormente, envolvido por muitos outros problemas visto que o uso do álcool e de tóxicos, não resolvem as dificuldades de ajustamento. Atualmente, o número de pessoas que enfrentam a sensação de solidão é extremamente grande, atingindo pessoas de todas as camadas sociais sem distinção de idade, sejam elas criancas, adolescentes, jovens ou adultos. Alguns dos fatores que predispõem o isolamento são: falta de entendimento no lar entre pais filhos, incompreensão entre marido e mulher, tarefas desagradáveis no trabalho, normas disciplinares muito rígidas na escola ou em casa. Faça um esforço e procure compreender que muitas pessoas se sentem solitárias. Um fato que não pode ser desprezado é que a distância da terra natal, de nossos familiares e amigos queridos contribui bastante para que haja um acréscimo desta solidão, sem falar é claro, na barreira do idioma, cultura e costumes que dificulta o iniciar de uma nova vida. Portanto, se você levar tudo isto em conta e olhar à sua volta encontrará muitas pessoas que lhe parecerão solitárias. Procure mostrar o seu interesse por elas. Ficará surpreendido ao ver quantas irão rapidamente depender de você, e isto ajudará a aliviar sua própria solidão. Estudese cuidadosamente para descobrir porque tem poucos amigos. Analise honestamente a razão pela qual não atrai outras pessoas.

Será que sua conversação não é monótona, seu gênio difícil ou quem sabe usa crítica em demasia. Pode ser também, que você seja do tipo sabido, aquele que sabe tudo e não dá chance para ninguém saber nada. Quem sabe não esteja acontecendo o contrário, por falta do hábito de ler jornais, bons livros e tomar conhecimento das notícias, você acaba se tornando uma pessoa incapaz de emitir opiniões. Aconselho você a cultivar o hábito de ler que enriquecerá sua mente e desenvolverá seu intelecto. Seja solidário, participe de sua comunidade, desenvolva seu senso de valorização de outras pessoas, seja amistoso, desenvolva seus pensamentos, recorde-se de momentos felizes por que passou, é um bom exercício de desenvolvimento mental. Finalmente, creia que você é capaz de realizar tudo aquilo que deseja, todos somos capacitados para vencer dificuldades. Faça uso do pensamento positivo, desenvolva a esperança. Quando temos esperança aprendemos a ter fé e a fé é a força propulsora que nos conduz ao sucesso. Assuma uma atitude mental correta recordando que a facilidade ou dificuldade de sua vida, depende de como você pensa a cerca dela. E não se esqueça nunca de agradecer, "um muito obrigado" nunca fez mal a ninguém. Agradeça aos amigos e familiares, seja grato pela vida, por você, e pelo mundo em que vive. Saiba que quando você agradece, você está abrindo as portas para receber mais, pois toda atitude positiva, só pode produzir resultados positivos.

A Palavra

Prodigiosa, a energia criadora do pensamento. Sem a palavra, a idéia não se desenvolveria. Providencial, a função da escola. Fora da palavra, a instrução seria impossível. Admirável, o poder do livro.



Sem a palavra, ninguém comporia uma frase. Exata, a força da lei. Fora da palavra, a ordem seria desconhecida. Indiscutível, o progresso da indústria. Sem a palavra, o trabalho não atravessaria as fronteiras da insipiência. A própria missão do Cristo não conseguiu articular-se sem a palavra, através da qual nos foi possível recolher a herança do Evangelho. A palavra é o instrumento mágico que Deus nos confia. Expanda o vocabulário. Selecione

os recursos verbais. Burile a frase. Fale com o bem e para o bem. Em suma, aperfeiçoe a sua palavra nas relações com os outros e você encontrará, sem dificuldade, a sua escala de elevação.

Entusiasmo

Na Antiguidade, exaltação ou arrebatamento extraordinário daqueles que estavam sob inspiração divina. Como as sibilas (profetizas), a palavra entusiasmo vem do grego e significa ter um deus dentro de si. Os gregos eram politeístas, isto é, acreditavam em vários deuses. A pessoa entusiasmada era aquela que era possuída por um dos



deuses e, por causa disso, poderia transformar a natureza e fazer as coisas acontecerem. Assim, se você fosse entusiasmado por Ceres, a deusa da agricultura, você seria capaz de fazer acontecer a melhor colheita, e assim por diante. Segundo os gregos, só pessoas entusiasmadas eram capazes de vencer os desafios do cotidiano. Era preciso, portanto, entusiasmar-se. O entusiasmo é diferente do otimismo.

Otimismo significa acreditar que uma coisa vai dar certo. Por vezes, se confundem otimismo com entusiasmo. No mundo de hoje é preciso ser entusiasmado. A pessoa entusiasmada é aquela que acredita na sua capacidade de transformar coisas, de fazer dar certo. Entusiasmada é a pessoa que acredita em si. Acredita nos outros. Acredita na força que as pessoas têm de transformar o mundo e a própria realidade. E só há uma maneira de ser entusiasmado. É agir entusiasticamente! Se formos esperar ter as condições ideais entusiasmarmos, jamais primeiro. para depois nos entusiasmaremos com coisa alguma, pois sempre teremos razões para não nos entusiasmarmos. Não é o sucesso que traz o entusiasmo. É o entusiasmo que traz o sucesso. Há pessoas que ficam esperando as condições melhorarem, a vida melhorar, o sucesso chegar, para depois se entusiasmarem. A verdade é que essas pessoas jamais se entusiasmarão. O entusiasmo é que traz a nova visão da vida. Se você que acha que é impossível entusiasmarse com as condições atuais, acredite: jamais sairá dessa situação. É preciso acreditar primeiramente em você. Acreditar na sua capacidade de vencer, de construir o sucesso, de transformar a

realidade. Deixe de lado todo o negativismo. Deixe de lado o ceticismo. Abandone a descrença e seja entusiasmado com a sua vida e principalmente, entusiasmado com você.

Enfermeira

Você que é enfermeira, ame os doentes que a procuram e que lhe foram confiados, como se fossem seus próprios filhos e irmãos. Sua missão é grandiosa e sublime, embora difícil e espinhosa. Não se irrite jamais! Os enfermos são exigentes, porque sentem mais necessidade de carinho do que as pessoas sadias. Seu carinho lhes apressará a cura, mais do que qualquer outro remédio.



Paixão



... do latim passione, sentimento ou emoção levados a um alto grau de intensidade, sobrepondose à lucidez e à razão. Amor ardente; inclinação afetiva e sensual intensa. Afeto dominador e cego. Esse sentimento é completamente diferente do amor. Virtualmente é uma relação romântica que

acontece durante um breve período, proveniente de uma reação química desconhecida. Nessa ocasião as pessoas param de raciocinar. O sentimento aflora e deixa-se levar cegamente pela magia do outro. A paixão só dura até que um conheça as pequenas atrocidades da outra pessoa. O cotidiano vai matando a paixão. A partir daí começa o amor ou então tudo acaba. Amor, do latim amore, sentimento que predispõe alguém a desejar o bem de outrem. Pode ser também: sentimento de dedicação absoluta de um ser a outro ser: inclinação forte por pessoa de outro sexo, geralmente de caráter sexual, mas que apresenta grande variedade de comportamentos e reações. Afeição, amizade, carinho, simpatia, ternura; inclinação ou apego profundo que proporcione prazer; muito cuidado; zelo, carinho. Nos tempos atuais, o amor romântico, aquele ato de mandar flores, jantar à luz de velas ou abrir a porta do carro, ficou cada vez mais distante. Perdeu-se a sensibilidade. Isto sem falar de uma simples

frase fora de moda: eu te amo. O amor romântico já não é construído na relação da pessoa real, mas sobre a imagem que se faz dela, trazendo a ilusão de amor verdadeiro. Imaginamos a descrição de um parceiro ou parceira maravilhoso, bonito, amoroso, inteligente, mas quando somos apresentados a ele ou a ela levamos um choque. A grande verdade é que por mais encantamento e exaltação que alguém possa causar em um primeiro momento, ela vai se tornar opressiva, por que nos tornamos essencialmente individualista. Vai daí o desejo de simbiose com o parceiro. Eu sou tu e tu é eu. Mas ambos vivendo em ampla liberdade de ser, ouvir e falar. Esta simbiose só não vai existir se houver estágio avançado de desenvolvimento pessoal, onde o prazer é o desejo de estar sozinho.

Falta Tempo

Neste tempo em que o tempo falta em nossas vidas e as pessoas sem ter tempo, passam sem ficar, ficam sem falar, falam sem dizer, dizem sem pensar... Tudo em volta velozmente é uma corrida e quem corre não têm tempo pare compreender, para ver você, para acontecer, para não correr...Mas, ainda há tempo para perceber coisas simples e bonitas, como amar e ajudar. Este novo tempo pode ser para já, basta apenas que você queira começar.



Leia Mais



Aproveite seu tempo. Não deixe que a ociosidade alimente pensamentos negativos, porque estará perdendo um tempo precioso que não voltará mais. Leia mais. A boa leitura alimenta o cérebro e controla as emoções. O livro é um amigo discreto que não se impõe a ninguém, e só fala conosco quando temos vontade de conversar com ele. Leia mais, e faça do livro seu melhor amigo.

Você sabe amar?

Com certeza não é uma tarefa fácil,mas quem disse que as coisas tem que ser fáceis. Você sabe amar? Eu estou aprendendo. Estou aprendendo a aceitar as pessoas, mesmo quando elas me desapontam, quando fogem do ideal que tenho para elas, quando me ferem com palavras ásperas ou impensadas. Não é fácil aceitar as pessoas assim como elas são, não como eu desejo que elas sejam, mas como elas são! É difícil, muito difícil, mas estou aprendendo. Estou aprendendo a amar. Estou aprendendo a escutar, escutar com os olhos e ouvidos, escutar com a alma e com todos os sentidos. Escutar o que diz o coração, o que dizem o dar de ombros, os olhos, as mãos irrequietas. Escutar a mensagem que se esconde por entre as palavras corriqueiras, superficiais; descobrir a angústia disfarçada,

a insegurança mascarada, a solidão encoberta. Penetrar o sorriso fingido, a alegria simulada, a vangloria exagerada. Descobrir a dor de cada coração. Aos poucos, estou aprendendo a amar. Estou aprendendo a perdoar pois o amor perdoa, lançar fora as mágoas e apagar as



cicatrizes que a incompreensão e insensibilidade gravaram no coração ferido. O amor não alimenta mágoas com pensamentos dolorosos. Não cultiva ofensas com lástimas e autocomiseração. O amor perdoa, esquece, extingue todos os traços de dor no coração. Passo a passo, estou aprendendo a perdoar e a amar. Estou aprendendo a descobrir o valor que se encontra dentro de cada vida, de todas as vidas, valor soterrado pela rejeição, pela falta de compreensão, carinho e aceitação, pelas experiencias duras vividas ao longo dos anos, estou aprendendo a ver nas pessoas a sua alma, e as possibilidades que deus lhes deu. Estou aprendendo, mas como é lenta a aprendizagem! Como é difícil amar, amar como o cristo amou! Todavia, tropeçando, errando, estou aprendendo...aprendendo a deixar de lado as minhas próprias dores, meus interesses, minha ambição, meu orgulho quando estes impedem o bem-estar e a felicidade de alguém. Como é duro amar!

Você Aprende...

Depois de algum tempo, você aprende a diferença, a sutil diferença entre dar a mão e acorrentar uma alma. E você aprende que amar não significa apoiar-se, e que companhia nem sempre significa segurança. E começa a aprender que beijos não são contratos e presentes não são promessas. E começa a aceitar suas derrotas com



a cabeça erguida e os olhos adiante com a graça de um adulto, e não como um choro de criança. E aprende a construir todas as suas estradas hoje, porque o terreno do amanhã é incerto demais para os planos, e o futuro tem o costume de cair em meio ao vôo. Depois de um tempo, você aprende que até o sol queima se você ficar exposto por muito tempo. Portanto, plante seu jardim e decore sua alma, em vez de esperar que alguém lhe

traga flores. E você aprende que realmente pode suportar. Que realmente é forte e, que realmente tem valor...

Caridade

Divulgue tudo que você tem de conhecimentos. Se você não fizer isso, tudo que Deus lhe dotou se perderá inutilmente. Por pouco que você saiba, será muito importante para quem sabe menos que você. Você pode fazer muito pelo seu semelhante. Se não for um bem físico, você pode dar uma palavra, um olhar, um sorriso ou simplesmente um pensamento, pois, você tem esse poder. Não perca nenhuma oportunidade.

Não Se Exalte, Não Se Irrite, Não Discuta...

A mansidão e a serenidade conquistam os corações e representam felicidade. Ninguém resiste a uma pessoa calma e serena, e esta pode resistir a todos. Não há força que derrube a mansidão, e nada é empecilho para ela. Os mansos e serenos conseguem tudo o que desejam na terra, com a vantagem de jamais estragarem sua saúde tão preciosa.

Patrimônio Divino

"Ainda não é chegado o meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto." Jesus. (João. 7:6.)

Em nenhuma condição, devemos malbaratar o tempo com polêmicas e conversações estéreis, ocupações fantasistas e demasiado divertimento. Desperdiçar tempo é esbanjar patrimônio divino. Auto disciplinar-se em todos os cometimentos a que se proponha, revestindo-se do necessário discernimento. Fazer multo nem sempre traduz fazer bem. Fugir de chorar o passado, esforçando-se por reparar toda ação menos correta. O passado é a raiz do presente, mas o presente é a raiz do futuro. Afastar aflicões descabidas com referência a ao porvir, executando honestamente os deveres que o mundo lhe designa no minuto que passa. O amanhã germinará das sementes do hoje. Quanto possível, devemos plasmar as resoluções do bem no momento em que surjam, de vez que, posteriormente, o campo da experiência pode modificar-se inteiramente. Ajuda menos, quem tarde serve. Ainda que assoberbado de realizações e tarefas, jamais descurar o bem que possa fazer em favor dos outros. Quando procuramos o bem, o próprio bem nos ensina a encontrar o tempo de auxiliar.

Ser Aceito

Ser aceito não é receber a concordância é receber até a discordância, mas dentro de um princípio indefinível e fluídico de acolhimento prévio e gratuito do que se é como pessoa. Ser aceito é realizar a



plenitude dos sentidos do verbo latino "accipio", ouvir, dizer, saber, compreender, interpretar, sofrer, experimentar, aprovar, estar satisfeito com. Ser aceito é ser percebido antes mesmo de ser entendido. É ser acolhido antes mesmo de ser querido. É ser recebido antes mesmo de

ser ouvido. É ser compreendido antes mesmo ser conhecido. É ser experimentado antes mesmo da experiência. É, pois, um estado de compreensão prévia, que abre caminho para uma posterior

concordância ou discordância, sem perda do respeito fundamental por nossa maneira de ser. Ser aceito é ser feliz. Raro, pois. Quer fazer alguém feliz? Aceite. E depois discorde à vontade. Ser aceito implica mecanismos mais sutis e de mais longo alcance do que apenas a razão. Implica intuição; compreensão milagrosa, conhecimento afetivo do universo interior; compreensão da fragueza; cuidado com as cicatrizes e nervos expostos; tolerância com delírios, tolices, medos, desordens. Ser aceito é a precondição de qualquer diálogo. Mesmo de inimigos. Inimigo, aliás, não é quem está do outro lado, quem discorda ou é adverso. Inimigo é quem não aceita. Ser aceito é conseguir dizer exatamente o que se pensa, no tom certo e sem qualquer risco de não ser entendido. Quem não aceita faz transformação química das nossas palavras, que já saem trocadas, erradas ou imprecisas e no tom equivocado. Aceitar é azeitar. Aceitar é acertar. Ser aceito é não ser preciso explicar. É não ser preciso definir. È não ser preciso ter para dar. È não ser preciso agradar. È não ser preciso embelezar, dourar a pílula, manter a correspondência em dia, contabilizar o afeto ou ficar bem com os outros. Ser aceito é o milagroso mistério do afeto dos que não cobram. Do que apenas são e deixam ser. Ser aceito é, apenas, poder ser o que se é. Sem angústia, medo e até os saudáveis esforços (que nos ensinam) de superação, contenção e disciplina. Ser aceito é descobrir o "próprio" que foi ocupado pelo "outro" que mora em nós.

Desejo

Desejo primeiro que você ame. E que amando, também seja amado. E que se não for, seja breve em esquecer. E que esquecendo, não guarde mágoa. Desejo, pois, que não seja assim, mas se for, saiba ser sem desesperar. Desejo também que tenha amigos, que mesmo maus e inconseqüentes, sejam corajosos e fiéis, e que pelo menos num deles você possa confiar sem



duvidar. E porque a vida é assim, desejo ainda que você, tenha inimigos. Nem muitos, nem poucos, mas na medida exata para que, algumas vezes, você se interpele a respeito de suas próprias certezas. E que entre eles, haja pelo menos um que seja justo, para

que você não se sinta demasiado seguro. Desejo depois que você seja útil, mas não insubstituível. E que nos maus momentos, quando não restar mais nada, essa utilidade seja suficiente para manter você de pé. Desejo ainda que você seja tolerante, não com os que erram pouco, porque isso é fácil, mas com os que erram muito e irremediavelmente, e que fazendo bom uso dessa tolerância, você sirva de exemplo aos outros. Desejo que você, sendo jovem, não amadureça depressa demais, e que sendo maduro, não insista em rejuvenescer e que sendo velho, não se dedigue ao desespero. Porque cada idade tem o seu prazer e a sua dor e é preciso deixar que eles escorram por entre nós. Desejo por sinal que você seja triste, não o ano todo, mas apenas um dia. Mas que nesse dia descubra que o riso diário é bom, o riso habitual é insosso e o riso constante é insano. Desejo que você descubra, com o máximo de urgência, acima e a respeito de tudo, que existem oprimidos, injustiçados e infelizes, e que estão à sua volta. Desejo ainda que você afague um gato, alimente um cuco e ouça o joão-de-barro erguer triunfante o seu canto matinal porque, assim, você se sentirá bem por nada. Desejo também que você plante uma semente, por mais minúscula que seja, e acompanhe o seu crescimento, para que você saiba de quantas muitas vidas é feita uma árvore. Desejo, outrossim, que você tenha dinheiro, porque é preciso ser prático. E que pelo menos uma vez por ano coloque um pouco dele na sua frente e diga "Isso é meu", só para que figue bem claro quem é o dono de quem. Desejo também que nenhum de seus afetos morra, por ele e por você, mas que se morrer, você possa chorar sem se lamentar e sofrer sem se culpar. Desejo por fim que você sendo homem, tenha uma boa mulher, e que sendo mulher, tenha um bom homem e que se amem hoje, amanhã e nos dias seguintes, e quando estiverem exaustos e sorridentes, ainda haja amor para recomeçar. E se tudo isso acontecer, não tenho mais nada a te desejar...

Mandamentos da Qualidade

Ao acordar, não permita que algo que saiu errado ontem seja o primeiro tema do dia. No máximo, comente seus planos no sentido de tornar seu trabalho cada vez mais produtivo. PENSAR POSITIVO É



QUALIDADE. Ao chegar em seu trabalho, cumprimente cada um que lhe dirigir olhar, mesmo não sendo colega de sua área. SER EDUCADO É QUALIDADE. Seja metódico ao abrir seu armário, ligar seu terminal, dispor os recursos ao redor. Comece relembrando as notícias de ontem. SER ORGANIZADO É QUALIDADE. Não se deixe envolver pela primeira informação de erro recebida de quem talvez não saiba de todos os detalhes. Junte mais

dados que lhe permitam obter um parecer correto sobre o assunto. SER PREVENIDO É QUALIDADE. Quando for abordado por alguém. tente adiar sua própria tarefa, pois quem veio lhe procurar deve estar precisando bastante de sua ajuda e confia em você. Ele ficará feliz pelo auxílio que você possa lhe dar. SER ATENCIOSO É QUALIDADE. Não deixe de alimentar-se na hora do almoço. Pode ser até um pequeno lanche, mas respeite suas necessidades humanas. Aquela tarefa urgente pode aguardar mais 30 minutos. Se você adoecer, dezenas de tarefas terão que aguardar a sua volta, menos aquelas que acabarão por sobrecarregar seu colega. RESPEITAR A SAÚDE É QUALIDADE. Dentro do possível, tente se agendar (tarefas comerciais e sociais) para os próximos 10 dias. Não figue trocando datas a todo momento, principalmente a minutos do evento. Lembrese de que você afetará o horário de várias pessoas. CUMPRIR O COMBINADO É QUALIDADE. Ao comparecer a estes eventos, leve tudo o que for preciso para a ocasião, principalmente suas idéias. E divulgue-as sem receio. O máximo que poderá ocorrer é alguém poderoso ou o grupo não aceitá-la. Talvez mais tarde, em dois ou três meses, você tenha nova chance de mostrar que estava com a razão. Saiba esperar. TER PACIÊNCIA É QUALIDADE. Não prometa o que está além do seu alcance só para impressionar quem lhe ouve. Se você ficar devendo um dia, vai arranhar o conceito que levou anos para construir. FALAR A VERDADE É QUALIDADE. Na saída do trabalho, esqueça-o. Pense como vai ser bom chegar em casa e rever

a família ou os amigos que lhe dão segurança para desenvolver suas tarefas com equilíbrio. AMAR A FAMÍLIA, OS AMIGOS E O PRÓXIMO É A MAIOR QUALIDADE.

Extremismo

Não se deixe levar pelo extremismo, nem exagero para mais ou para menos. Saiba permanecer no meio-termo. Se correr demais, cansará. Se ficar muito parado, acabará consumindo o terreno debaixo dos próprios pés, e dentro de pouco estará pisando uma cova. Não pare, mas também não queira correr demais. Caminhe firme e com segurança, sem pressa, mas não se detenha no caminho do progresso.



Viajando No Tempo

Para fazer alguma coisa, você precisa mudar. Não ha construção sem destruição. O futuro cria o presente, o presente cria o passado. Você é como é, porque será como será. Você foi como foi, porque é como é. Se você não cria seu futuro, alguém, vai cria-lo para você. E talvez de uma forma que você não vai gostar. Toda vez que você diz sim querendo dizer não, morre um pedaço de você. O que os outros vão pensar de você não é problema seu é problema dos outros. Saber fazer boas escolhas é a primeira coisa que você precisa para criar o seu futuro. Uma habilidade fundamental na vida é saber escolher o que é melhor para você. Pensar uma coisa e fazer outra é uma desarmonia, um desequilíbrio, que não leva a lugar nenhum. Unindo pensamento e ação, você terá o poder de viajar com proveito máximo pela a vida e construir seu futuro, você mesmo. Cada etapa de sua vida é uma peça a mais na construção do seu futuro. Tem gente que vive a vida só pensando no que pode fazer e não no que quer fazer. Definir seu objetivo de vida é essencial para que você consiga criar o seu futuro. Saber desistir pode ser também uma boa decisão, que pode representar um grande alivio em sua vida.

Sopre aos Ventos

Dê um sorriso para todos, até para o seu inimigo... Se estiver amando, ame pra valer, viva cada minuto desse amor, sem medir esforços... Seja alegre todas a manhãs, mesmo que o dia não prometa nada de novo... Planeje o seu destino... Sopre aos ventos os seus sonhos, porque eles irão se espalhar pelos ares e voltar para você em forma de realidade... Preste bastante atenção em todas as pessoas, porque elas poderão estar trazendo a sua tão esperada felicidade...



Viver Com Equilíbrio

Procure viver com equilíbrio, mesmo dentro da agitação da vida diária. Não se deixe levar pela onda desordenada que envolve a todos. Pode trabalhar muito, ter grandes atividades, mas nunca deixe de fazer tudo a tempo e a hora equilibradamente. Reserve uma hora para sua leitura, para sua meditação, para sua higiene mental, a fim de manter-se constantemente em equilíbrio.



Bolas

A vida é como jogar uma bola na parede. Se for jogada uma bola azul, ela voltará azul. Se for jogada uma bola verde, ela voltará verde. Se a bola for jogada fraca, ela voltará fraca. Se a bola for jogada com força, ela voltará com força. Por isso, nunca jogue uma bola na vida de forma que você não esteja pronto a recebê-la. A vida não dá nem empresta, não se comove nem se apieda. Tudo quanto ela faz é retribuir e transferir aquilo que nós lhe oferecemos.

Deus Não Tem Pressa

A pressa é um dos maiores males dos tempos modernos. É como se a humanidade desejasse acelerar os acontecimentos em um período de tempo muito curto. E a educação das nossas crianças não foge à



regra. Quando nosso filho procede com infantilidade aos cinco anos de idade, por exemplo, dizemos: "por que não se comporta como um homenzinho?" Queremos que a criança aja como adulto, não porque seja bom para ela, mas porque é conveniente para nós. Talvez não porque achemos certo, mas porque estamos impacientes. Roubamos

os nossos filhos quando os fazemos atravessar às pressas a infância. Também a nós logramos porque perdemos a oportunidade de nos deixar contagiar pela sua inocência, sua curiosidade espontânea, sua admiração natural, sua alegria sem restrições. Muitas vezes a nossa impaciência impede o desenvolvimento de grandes inteligências e de grandes almas, porque esquecemos de que a assimilação do bem é um processo lento. Certa vez um pai perguntou ao diretor de uma universidade se o currículo escolar não poderia ser simplificado para que seu filho pudesse "ir por um caminho mais curto". - Sem dúvida, respondeu o educador. Tudo depende, porém, do que o senhor queira fazer do seu filho. Quando Deus quer fazer um carvalho, por exemplo, leva cem anos. Quando quer fazer uma abóbora, precisa apenas de três meses. É comum nos esquecermos de que as engrenagens das nossas vidas estão interligadas com as do Criador. Assim sendo, como os dentes das engrenagens dos planos de Deus são mais fortes do que os das nossas, quando aceleramos mais que Deus, as nossas se quebram. E por essa razão, cansamo-nos, despedaçamo-nos. A natureza nos oferece muitas indicações de que o nosso ritmo alucinado não é normal. Quando saímos dos lugares superlotados, fugimos dos horários e andamos por entre as árvores que crescem devagar e as montanhas silenciosas que parecem estar sempre tranqüilas, absorvemos um pouco da serenidade e da calma da natureza. No entanto, não devemos confundir paciência com passividade, inércia, e esperar que tudo seja feito por nós. Paciência é determinação de começar cedo a empregar o tempo para realizar coisas úteis. A melhor ilustração de tudo isso pode ser o caso da

menina que disse à mãe logo depois que uma senhora de cabelos brancos saiu de sua casa: "se eu pudesse ser uma velha assim, tão simpática e tão boa, não me importaria de envelhecer". - Está muito bem, respondeu a mãe. Se você quer ser uma velha assim, convém começar desde já, pois ela não ficou assim às pressas. O Sol leva todo o tempo que lhe é necessário para nascer e se pôr. Não é possível apressá-lo. O gelo no lago se derreterá quando a temperatura do ar for apropriada. As aves migratórias chegarão e partirão quando estiverem prontas. Até as invenções, sobre as quais o homem aparentemente exerce absoluto controle, só chegam no tempo próprio, quando a oportunidade amadureceu e a cultura está pronta para recebê-las. Uma vez mais o Mestre de Nazaré tinha razão ao dizer: "primeiro a erva, depois a espiga e, por último, o grão cheio na espiga". Quis com isso dizer que tudo vem a seu tempo, sem pressa, sem desespero.

Morrendo Lentamente

Morre lentamente quem não troca de idéias, não troca de discurso, evita as próprias contradições. Morre lentamente quem destrói seu amor próprio, quem não se deixa ajudar. Morre lentamente quem vira escravo do hábito, repetindo todos os dias o mesmo trajeto e as mesmas compras nos mesmos lugares. Quem não troca de marca, não arrisca vestir uma cor nova, não conversa com quem não conhece. Morre lentamente quem faz da televisão o seu guru e seu parceiro diário permitindo que tão poucas polegadas ocupem tanto espaço em uma vida. Morre lentamente quem evita uma paixão, quem prefere o "preto no branco" e os "pingos nos is" a um turbilhão de emoções indomáveis, justamente as que resgatam brilho nos olhos, sorrisos e soluços, coração aos tropeços ... sentimentos. Morre lentamente quem não vira a mesa quando está infeliz no trabalho, quem não arrisca o certo pelo incerto atrás de um sonho, quem não se permite, uma vez na vida, fugir dos conselhos sensatos. Morre lentamente quem não viaja, quem não lê, quem não ouve música, quem não acha graca de si mesmo. Morre lentamente quem passa os dias queixando-se da má sorte ou da chuva incessante, desistindo de um projeto antes de iniciá-lo, não perguntando sobre um assunto que desconhece e não respondendo quando lhe indagam o que sabe... •

Se deseja evitar a morte em suaves prestações, lembre sempre que estás vivo, exigindo de si mesmo uma vontade bem maior do que simplesmente a de respirar.

A Vontade

As causas da felicidade não se acham em lugares determinados no espaço, estão em nós, nas profundezas misteriosas da alma, o que é confirmado por todas as grandes doutrinas "O reino dos céus está dentro de nós" ... disse o Cristo. O mesmo pensamento está por outra forma expressa nas Vedas: "tu trazes em ti um amigo sublime que



não conheces". A sabedoria Persa não é menos afirmativa: "Vós viveis no meio de armazéns cheios de riquezas e morreis de fome à porta". Todos os grandes ensinamentos concordam neste ponto: É na vida intima, no desabrochar de nossas potências, de nossas faculdades, de nossas virtudes que está o manancial das felicidades futuras. Há, porém, poucos homens que sabem ler em si, que sabem explorar as

jazidas que encerram tesouros inestimáveis. Gastamos a vida em coisas banais, improfícuas. Percorremos o caminho da existência sem nada saber de nós mesmos, das riquezas psíquicas, cuja valorização nos proporcionaria gozos inumeráveis. Por que meio poremos em movimento as potencias internas e às orientaremos para um ideal elevado? Pela vontade! O uso persistente, tenaz, desta faculdade soberana permitir-nos-á modificar a nossa natureza, a doença e a morte. É pela vontade que nossos pensamentos atingem um alvo determinado. Na maior parte dos homens os pensamentos flutuam sem cessar. Sua mobilidade constante e sua variedade pequeno acesso oferecem às influencias superiores. É preciso saber concentrar-se, por o pensamento consoante com o pensamento divino. Então, a alma humana é fecundada pelo espírito divino, que a envolve e penetra, tornando-a apta a realizar tarefas nobres, preparando-a para a vida do espaço, cujos esplendores ela, enfraguecidamente, comeca a entrever desde este mundo. espíritos elevados vêem e ouvem os pensamentos uns dos outros, com os quais são harmonias penetrantes, ao passo que os nossos são, as mais das vezes, somente discordâncias e confusão.

Aprendamos, pois, a servir-nos de nossa vontade e, por ela, a unir nossos pensamentos a tudo o que é grande, à harmonia universal, cujas vibrações enchem o espaço e os mundos.

Ordem e Progresso

Os desejos primários de todas pessoas são: ser Feliz, Progredir e ganhar Dinheiro. Uma forma efetiva de alcançar estes anseios é ser rico e próspero. Assim como há pobres e ricos, há países pobres e países ricos. A diferença entre esses países não é a antigüidade. A Índia e o Egito, têm mais de 2000 anos e são pobres. Ao contrário, Canadá, Austrália e Nova Zelândia, que há



pouco mais de 150 anos eram guase desconhecidos, hoje são, todavia, países desenvolvidos e ricos. A diferença entre países pobres e ricos também não está nos recursos naturais de que dispõem, pois o Japão tem um território pequeno sendo 80% montanhoso, ruim para a agricultura ou criação de gado, porém é a segunda potência econômica mundial, seu território é como uma imensa fábrica flutuante que recebe matéria-prima de todo o mundo e exporta os produtos transformados, acumulando riqueza. Por outro lado a Suíça, sem oceano, tem uma das maiores frotas náuticas do mundo; não tem cacau, mas tem o melhor chocolate do mundo; em seus poucos quilômetros quadrados, cria ovelhas e cultiva o solo apenas quatro meses por ano, já que o resto é inverno, mas tem os produtos lácteos de melhor qualidade de toda a Europa. Como o Japão, não tem recursos naturais, mas dá e exporta serviços, com qualidade muito dificilmente superável; é um país pequeno que passa uma imagem de segurança, ordem e trabalho, o que o converteu na caixa forte do Mundo. Também não está na inteligência das pessoas a tal diferença, como o demonstram estudantes de países pobres que emigram aos países ricos e conseguem resultados excelentes em sua educação. Outro exemplo são os executivos de países ricos que visitam nossas fábricas e, percebemos que não há diferença intelectual. Finalmente, sabemos perfeitamente que não é a raça que nos faz diferentes é a atitude que faz a diferença. Ao estudar a

conduta das pessoas nos países ricos se descobre que a maior parte da população cumpre as seguintes regras, A moral como princípio básico. A ordem e a limpeza. A integridade. A pontualidade. A responsabilidade. O desejo de superação. O respeito às leis e aos regulamentos. O respeito ao direito dos demais. Amor ao trabalho e esforço pela economia e investimento. Não necessitamos de nova leis, seria suficiente, apenas, cumprir e fazer cumprir estas simples regras. Nos países pobres, só a mínima parte da população segue estas regras em sua vida diária. Não somos pobres porque ao nosso país faltem riquezas naturais, ou porque a natureza tenha sido cruel conosco, mas simplesmente, por nossa atitude. Nos falta caráter para cumprir estas premissas básicas de funcionamento. Se você ama seu país, medite sobre isso. Se esperarmos que o governo solucione nossos problemas, ficaremos toda a vida esperando. Quanto mais empenho colocarmos em nossos atos, mudando nossa atitude, mais rápido pode significar a entrada do nosso país na senda do progresso e bem-estar para todos... Faça a sua parte de forma consciente! Mudando-se a consciência, muda-se o Brasil.

Alcoolismo e Toxicomania



Nos delírios que o álcool e a droga proporcionam, a insegurança do paciente faz-se substituída pelo destemor e valentia, que são resultados da irresponsabilidade, produzindo sensação de vitória sobre os limites soterrados no inconsciente pelos fatores dissolventes da personalidade. O amor, porém, é sempre o grande auxiliar que a família deve proporcionar aos dependentes de um como do outro vício devastador, a fim de restituir-lhes a autoconfiança, a disposição para submeterem-se à

terapia conveniente, ao entendimento dos objetivos da existência, que deixaram de ter qualquer valor para suas existências fanadas. Por outro lado, as Organizações não governamentais especializadas na ajuda aos viciados dispõem de um valioso arsenal de auxílios, que colocam à disposição dos interessados, como resultado da experiência com inúmeros pacientes, ao tempo em que podem equipar a família de recursos psicológicos e fraternais, para

contribuírem em favor dos resultados salutares que todos anelam. Pode-se considerar, na atualidade, que se tratam de dois terríveis flagelos destruidores, que descarregam suas adagas sobre a sociedade, conspirando contra o equilíbrio e a harmonia do cidadão como indivíduo e da humanidade como um todo. As estatísticas apresentam dados alarmantes, que não são levados em consideração por muitas comunidades nem pelos governos de muitos povos, cujos líderes são exemplos infelizes do consumo do álcool e das drogas, particularmente, também, em determinados redutos artísticos, nos quais a ausência de confiança nos próprios valores induz suas vítimas em potencial a recorrerem a esses expedientes perturbadores, que lhes concedem efêmera duração nas carreiras que abraçam.

Desperte



Nós humanos, em geral, estamos sempre preocupados em alcançar o sucesso. O mundo convencionou que sucesso é o triunfo nos negócios, nas profissões, nas posições sociais, com destaque da personalidade, aplausos e honrarias. Causam impacto às

pessoas que desfilam no carro do poder. Despertam inveja a juventude elegante, a beleza física, os jogos do prazer imediato. Produzem emoções fortes as conquistas dos lugares de relevo e projeção na política e na sociedade. Esse sucesso, porém, é de efêmera duração. Todos passam pelo rio do tempo e transformam-se. Risos se convertem em lágrimas... Primazias cedem lugar ao abandono... Bajulações são substituídas pelo desprezo... Beleza e juventude são alteradas pelos sinais da dor, do desgaste e do envelhecimento. O indivíduo que luta pela projeção exterior, sofre solidão, vazio, frustrações e tédio. Aquele tido pela sociedade como uma pessoa de sucesso não é, necessariamente, uma pessoa feliz. Todavia, muitos perseguem esse sucesso com sofreguidão, e para mantê-lo desgastam-se emocionalmente, inspiram ódios, guerras surdas ou declaradas, acumulam desgostos. Entretanto, há outro sucesso efetivo e duradouro que, os homens têm esquecido: é a vitória sobre si mesmo e sobre as paixões primitivas. Dessa conquista ninguém toma conhecimento. Mas a pessoa que a busca, sente-se

vencedora por dominar-se a si mesma, alterando o temperamento, as emoções degradantes, e sente assim, a paz decorrente. O indivíduo que experimenta o sucesso interno torna-se gentil, afável e, irradiando bondade, conquista em profundidade, aqueles que dele se acercam. Quando, no entanto, é externo esse triunfo, a pessoa tornase ruidosa, impondo preocupação para manter o status, chamar a atenção, atrair os refletores da fama. O sucesso sobre si mesmo acentua a harmonia e aumenta a alegria do ser, que se candidata a contribuir em favor do grupo social mais equilibrado e feliz, levando o indivíduo a doar-se. O sucesso de Júlio César, conquistador do mundo, entrando em Roma em carro dourado e sob aplausos da multidão, não o isentou do punhal de Brutus. O sucesso de Nero. suas conquistas e vilezas, não o impediram da morte infamante a que se entregou desesperado. O sucesso de Hitler, em batalhas cruéis nos campos da Europa e da África, não alterou a sua covardia moral, que o conduziu ao suicídio vergonhoso. O sucesso, porém, de Gandhi, fez-lo enfrentar a morte proferindo o nome de Deus. O sucesso de Pasteur auxiliou-o a aceitar a tuberculose com serenidade. O sucesso dos mártires dos cientistas e pensadores, dos artistas e cidadãos que amaram, ofereceu-lhes resistência para suportarem as afrontas e crueldades com espírito de abnegação, de coragem e de fé. Sem que nos alienemos do mundo, ou abandonemos o salutar convívio social, busquemos o sucesso - a vida correta, os valores de manutenção do lar e da família, o brilho da inteligência, da arte e do amor - e descobriremos que, nesse afã, teremos tempo e motivo para o outro sucesso, o de natureza interior.

Nossos Sonhos



A grande defesa contra a velhice é a capacidade que ainda temos de acreditar em nossos sonhos. Não existe nada tão real quanto um sonho. Ele é o caminho que existe entre o que somos e o que desejamos ser. A realização de uma vida não é o dinheiro. Nem o poder. É a alegria. O sonho é aquilo que nos unirá, no futuro, com a pessoa que somos neste instante, jovem e cheia

de esperança. Seguremos, portanto, esta benção, com toda a força que pudermos. E trabalhemos por ela. Desta forma, você pode

envelhecer, mas nunca será um velho. A lembranca é como o sal, a quantidade certa dá o tempero à comida, mas o exagero estraga o alimento. Quem vive muito no passado, acaba sem presente para recordar. Quando plantamos uma roseira, notamos que ela fica dormindo muito tempo no seio da terra, mas ninguém ousa criticá-la, dizendo: você não tem raízes profundas ou falta entusiasmo na sua relação com o campo. Ao contrário, nós a tratamos com paciência, água e adubo. Quando a semente se transforma em muda, não passa pela cabeça de ninguém condená-la como frágil, imatura, incapaz de nos brindar imediatamente com as rosas que estamos esperando. Ao contrário, maravilhamo-nos com o processo de nascimento das folhas, seguido dos botões e, no dia em que as flores aparecem, nosso coração se enche de alegria. Entretanto, a rosa é a rosa desde o momento em que colocamos a semente na terra, até o instante em que, passado o período de esplendor, termina murchando e morrendo. A cada estágio que atravessa, semente, broto, botão, flor, expressa o melhor de si. Também nós, em nosso crescimento e constante mutação, passamos por vários estágios, vamos aprender a reconhecê-los, antes de criticar, a lentidão de nossas mudanças.

Almas Perfumadas



Tem gente que tem cheiro de passarinho quando canta, de sol quando acorda, de flor quando ri. Ao lado delas, a gente se sente no balanço de uma rede que dança gostoso numa tarde grande, sem relógio e sem agenda. Ao lado delas, a gente se sente comendo pipoca na praça, lambuzando o queixo de sorvete, melando os dedos com algodão doce da cor mais doce que tem pra escolher. O tempo é outro e a vida fica com a cara que ela tem de verdade, mas

que a gente desaprende de ver. Tem gente que tem cheiro de colo de Deus, de banho de mar quando a água é quente e o céu azul. Ao lado delas, a gente sabe que os anjos existem e que alguns são visíveis. Ao lado delas, a gente se sente chegando em casa e trocando o sapato pelo chinelo, sonhando a maior tolice do mundo com o gozo de quem não liga pra isso. Ao lado delas, pode ser abril,

mas parece manhã de Natal do tempo em que a gente acordava e encontrava o presente do Papai Noel. Tem gente que tem cheiro das estrelas que Deus acendeu no céu e daguelas que conseguimos acender na Terra. Ao lado delas, a gente não acha que o amor é possível, a gente tem certeza. Ao lado delas, a gente se sente visitando um lugar feito de alegria, recebendo um buquê de carinhos, abraçando um filhote, tocando com os olhos, os olhos da paz. Ao lado delas, saboreamos a delícia do toque suave que sua presença sopra no nosso coração. Tem gente que tem cheiro de cafuné sem pressa, do brinquedo que a gente não largava, do acalanto que o silêncio canta, de passeio no jardim. Ao lado delas, a gente percebe que a sensualidade é um perfume que vem de dentro e que a atração que realmente nos move não passa só pelo corpo, corre em outras veias, pulsa em outro lugar. Ao lado delas, a gente lembra que no instante em que rimos. Deus está conosco, juntinho ao nosso lado. E a gente ri, grande, que nem menino arteiro.

Grito



Alto deve ser o valor de suas idéias, não o volume de sua voz. O mundo ouve quem fala baixo; mas pensa alto. Ghandi falava baixo, Chaplin fazia cinema-mudo e Jesus Cristo jamais levantou a voz. Adolph Hitler gritava bastante... Mostre que seu pensamento, ... caminha além de sua voz.

Palavrão



Uma nova moda se anuncia nas empresas americanas: a proibição de palavrões. O consultor James O'Connor, autor do livro "Controle de obscenidades", criou uma agência para controlar palavrões. Ele afirma que a falta de civilidade que toma conta da nossa sociedade

está invadindo os ambientes de trabalho. É curioso observar que o espírito humano está utilizando os meios mais estranhos para pôr

para fora do seu ser os conteúdos infelizes, deseguilibrados, que promovem enfermidade e loucura, aos poucos ou bruscamente. Citando os prejuízos acarretados pelo hábito de xingar os outros, O'Connor diz que falar palavrão polui o ambiente com negatividade, afeta o moral e a atitude de quem fala, além de ser uma grande falta de respeito. Ele está certo. A soma das energias envenenadas que se espalham pelo espaço psíquico do mundo é capaz de provocar todos os tipos de desajustamentos, além de outras formas de perturbações. Como um bom pregador, o consultor tem seu decálogo antipalavrões: Primeiro, reconheça que falar palavrão causa estragos. Você não ganha nenhum argumento nem prova inteligência. Palavrão intimida, não estimula. Segundo, comece eliminando os palavrões casuais - faca de conta que a sua avó ou a sua filha estão sempre ao seu lado. Terceiro, pense positivo. Olhe somente para o aspecto bom das situações. Quarto, exercite a paciência. Se você estiver preso no trânsito, em vez de xingar o motorista da frente, pense nas suas tarefas do dia. Quinto, agüente a barra. O dia é cheio de desafios e problemas. Palavrões não irão resolvê-los. Sexto, pare de reclamar. Em vez disso, ofereça soluções. Você será admirado por sua calma e sabedoria. Sétimo, use palavras alternativas. Faça a sua lista, seja criativo. Oitavo, defenda sua opinião educadamente. Mesmo sem palavrões, uma frase pode ser muito ofensiva. Nono, pense na oportunidade que você perdeu de ficar calado ou de falar a mesma coisa de outra maneira. Décimo, exercite seus novos hábitos. Falar palavrão é um vício, como fumar. Ao eliminá-lo, avise aos amigos e à família. Enquanto te defrontas com as tantas necessidades do caminho terreno, nos dias da tua existência, pensa e verifica o quanto te desgastas com a utilização do palavrão. Pensa que tudo é questão de costume, de hábitos que desenvolveste em teu íntimo. Pensa que o mestre Jesus já definiu há dois mil anos que a boca fala do que está cheio o coração. E se conduzes na tua intimidade a luz do Cristo, convenhamos que não é possível que te acomodes a esses modismos. Então, faze esforços por te reeducares, a fim de que atravesses a vida, no mundo, bem conduzindo os teus pensamentos e norteando as tuas ações para o bem.

Deixar Secar

Ainda muito jovem e impetuoso, o estudante, sentindo-se insultado por um de seus companheiros, disse que iria imediatamente exigir satisfações daquele que o havia ofendido. Um professor, informado do caso, foi até o rapaz e disse: Meu caro, tenho longa experiência de vida e conheco as consegüências tristes dos atos impetuosos. Um insulto é como a lama que cai em nossa camisa. A lama pode ser retirada facilmente, quando estiver seca. Deixe secar primeiro. Não seja apressado. Espere até que se acalme, e verá como tudo será facilmente resolvido. O estudante aceitou o conselho, acalmou-se e, no dia seguinte, o colega que o insultara veio lhe pedir desculpas. Em razão da grande diversidade de temperamentos e caracteres humanos, não nos é possível viver em paz com o próximo, sem refrearmos a ira, e insistirmos na prática da mansidão. Nenhuma resolução sadia pode ser tomada com ímpeto. Muitas das vezes, em uma ação impensada ou reação violenta, podemos comprometer séculos e séculos de nossas existências. Alguns segundos de invigilância, permitindo que um pequeno ato de vingança se externe, pode gerar um compromisso imenso para o futuro, através da lei de causa e efeito, que prevê a colheita obrigatória de tudo aquilo que livremente plantamos. Vale a pena esperar. Vale a pena o esforço de conter um impulso naquele momento em que o nervosismo procura reinar. Contar até dez, tomar um banho frio, uma oração pedindo auxílio. Parar tudo que estamos fazendo e refletir para não reagir sem pensar. Vale a pena o esforço. Vale a pena ter calma. Se algum dia formos vítima de uma violência, não revidemos. Quando recebermos injúrias, não devemos nos defender atacando. Se formos caluniados, não acumulemos ódio e ressentimento na alma. Sabemos que é difícil compreender, perdoar, mas precisamos começar, precisamos desenvolver esta virtude em nossos corações. Os maiores beneficiados seremos nós mesmos, pois não seremos mais depósitos de sentimentos impuros, desequilibrados, que insistem em nos fazer infelizes. Deixar secar é sinal de inteligência.

Disciplina é a Ação

Não devemos deixar que o problema que nos aflige nos locuplete, tomando todos os momentos de nossa existência. Pois se tal acontecer, estaremos perdendo nosso próprio domínio como pessoa, como ser racional, debilitando-nos mental, emotiva, física e, o mais grave, espiritualmente. O mais poderoso fator para resolução de qualquer problema é ter certeza da existência de Deus, da imortalidade do espírito, bem como saber discernir o certo do errado, não se entregando à ira, aos desejos de vingança, à ingratidão, à inveja, ao ciúme. Devemos recordar sempre, conscientizando-nos de que a depressão é fruto de nossos atos, que se preenchermos o nosso tempo com funções, com trabalho construtivo, ela praticamente deixará de existir. A nossa atitude mental é a forma mais poderosa que modela nossas ações portanto é a responsável pela alegria, pela felicidade ou infelicidade que sentimos. Disciplinando a mente, confiando em Deus, amando o próximo, trabalhando pelo bem, estaremos equilibrados, estabilizados no mundo em que vivemos. Disciplina é o exercício da vontade.

A felicidade é o produto de nossas ações.

Esperamos Demais

Em um mundo que só nos dá um dia de cada vez, sem nenhuma garantia do amanhã, esperamos demais para fazer o que precisa ser feito. Enquanto comentamos que a vida é curta, agimos como se estivesse à nossa disposição um estoque inesgotável de tempo. Esperamos demais para dizer as palavras de perdão que devem ser ditas, para pôr de lado os rancores que devem ser expulsos, para expressar gratidão, para dar ânimo, para oferecer consolo. Esperamos demais para ser generosos, deixando que a demora diminua a alegria de dar espontaneamente. Esperamos demais para ser pais de nossos filhos pequenos, esquecendo quão curto é o tempo em que eles são pequenos, quão depressa a vida os faz crescer e ir embora. Esperamos demais para dar carinho aos nossos pais, irmãos e amigos. Quem sabe quão logo será tarde demais? Esperamos demais para ler os livros, ouvir as músicas, ver os

quadros que estão esperando para alargar nossa mente, enriquecer nosso espírito expandir nossa alma. Esperamos demais para enunciar as preces que estão esperando para atravessar nossos lábios, para executar as tarefas que estão esperando para serem cumpridas, para demonstrar o amor que talvez não seja mais necessário amanhã. Esperamos demais nos bastidores, quando a vida tem um papel para desempenharmos no palco.

Ave Desprevenida



Se pudéssemos registrar os apelos das crianças maltrapilhas que perambulam pelas ruas sem rumo e sem esperança, com olhos tristes e melancólicos, talvez ouvíssemos seus gritos, silenciosos, a nos dizer: ... Construíste palácios que assombram a Terra:

entretanto, se me largas ao relento porque me faltam recursos para pagar a hospedagem, é possível que a noite me enregele. Multiplicaste os celeiros de frutos e cereais, garantindo os próprio tesouros; contudo, se me negas lugar à mesa, porque eu não tenho como pagar o pão, receio morrer de fome. Levantaste universidades maravilhosas, mas, se me fechas a porta da educação, porque eu não possuo uma chave de ouro, temo abraçar o crime sem perceber. Criaste hospitais gigantescos; no entanto, se não me defendes contra as garras da enfermidade, porque eu não te apresento uma ficha de crédito, descerei bem cedo ao torvelinho da morte. Proclamas o bem por base da evolução; todavia, se não tens paciência para comigo, porque eu te aborreço, provavelmente ainda hoje cairei na armadilha do mal, como ave desprevenida no laço do caçador. Dizes que eu sou o futuro. Não me desampares o presente. Dizes que sou a esperança da paz. Não me induzas à guerra. Dizes que eu sou a promessa do bem. Não me confies ao mal. Não espero somente o teu pão. Dá-me luz e entendimento. Não te rogo apenas brinquedos. Peço-te bons exemplos e boas palavras. Não sou simples folha seca rolando ao vento. Sou alguém que te bate à porta em nome de Deus. Em nome de Deus, que dizes amar, compadece-te de mim!... Ensina-me o trabalho e a humildade, o devotamento e o perdão. Compadece-te de mim e orienta-me para que eu seja bom e justo... Ajuda-me hoje para

que eu te ajude amanhã. Não te peço o máximo que alguém talvez te venha a solicitar em meu benefício...Rogo apenas o mínimo do que me podes dar para que eu possa viver e aprender.

O Carvalho e o Eucalipto,



... são árvores belíssimas, e até parecidas em alguns aspectos, entretanto, diferentes em essência. O carvalho é tão duro e tão resistente que, em tempestades, ele resiste, resiste, até quebrar. É o endurecimento, não o deixa fluir. Não resistir é sabedoria; lutar e brigar é ir contra, é perder.. O eucalipto, é flexível, maleável, baila elegante nas tempestades, aproximando seu topo do chão como quem reverencia o vento, como um sábio que

percebe que são momentos apenas, alguns momentos rápidos, necessários para a natureza, bela e harmoniosa. Mas a diferença entre essas duas árvores ao término da tempestade é visível. Ao carvalho caído só resta a morte, enquanto que o eucalipto, com postura de vencedor, continuará com todas as honras no seu ciclo de vida naturalmente intacto. Nós também fazemos parte da natureza e, quando tomarmos uma atitude endurecida com a vida, não aceitando os experimentos que vêm ao nosso encontro, com certeza sairemos machucados. Aceitar é liberar, é a forma mais inteligente e sábia de vivenciarmos experiências, assim crescendo e aprendendo. Todos os acontecimentos nos trazem grandes lições de sabedoria, desde que, é claro, queiramos e saibamos observar esses acontecimentos tão necessários para toda essa nossa grande escala evolutiva, que um dia nos propusemos a vir e aqui experimentar.

Mahatma Gandhi,



Líder religioso indiano, homem simples e grande defensor da não-violência e que comandou centenas de hindus, foi a lição viva da não violência para resolver problemas. Dizia: Não-violência e covardia são termos contraditórios. A não-violência é a maior

das virtudes, enquanto a covardia é o maior dos vícios. A não-violência provém do amor, a covardia do ódio. A não-violência sempre sofre, enquanto a covardia sempre gera o sofrimento. A perfeita não-violência é a maior das bravuras. Sua conduta não é jamais desmoralizante, enquanto a forma da covardia se conduzir sempre o é.

Recomeçar



Não importa onde você parou... em que momento da vida você cansou... o que importa é que sempre é possível e necessário "Recomeçar". Recomeçar é dar uma nova chance a si mesmo... é renovar as esperanças na vida e o mais importante... acreditar em você

de novo. Sofreu muito nesse período? foi aprendizado... Chorou muito? foi limpeza da alma... Ficou com raiva das pessoas? foi para perdoá-las um dia... Sentiu-se só por diversas vezes? é por que fechaste a porta até para os anjos... Acreditou que tudo estava perdido? era o início da tua melhora... Pois é...agora é hora de reiniciar...de pensar na luz... de encontrar prazer nas coisas simples de novo. Que tal um novo emprego? Uma nova profissão? Um corte de cabelo arrojado...diferente? Um novo curso...ou aquele velho desejo de aprender a pintar...desenhar...dominar o computador... ou qualquer outra coisa...Olha quanto desafio...quanta coisa nova nesse mundão de meu Deus te esperando. Tá se sentindo sozinho? besteira...tem tantã gente que você afastou com o seu "período de isolamento"... tem tanta gente esperando apenas um sorriso teu para "chegar" perto de você. Quando nos trancamos na tristeza... nem nós mesmos nos suportamos... ficamos horríveis... o mal humor vai comendo nosso fígado... até a boca fica amarga. Recomeçar...hoje é um bom dia para começar novos desafios. Onde você quer chegar? ir alto...sonhe alto... queira o melhor do melhor... queira coisas boas para a vida... pensando assim trazemos pra nós aquilo que desejamos... se pensamos pequeno... coisas pequenas teremos... já se desejarmos fortemente o melhor e principalmente lutarmos pelo melhor... o melhor vai se instalar na nossa vida. E é hoje o dia da faxina mental... joga fora tudo que te prende ao passado... ao

mundinho de coisas tristes ... fotos...peças de roupa, papel de bala...ingressos de cinema bilhetes de viagens... e toda aquela tranqueira que guardamos quando nos julgamos apaixonados... jogue tudo fora... mas principalmente... esvazie seu coração... fique pronto para a vida... para um novo amor... Lembre-se somos apaixonáveis... somos sempre capazes de amar muitas e muitas vezes... afinal de contas... Nós somos o "Amor"... " Porque sou do tamanho daquilo que vejo, e não do tamanho da minha altura".

Só por hoje ...



... procurarei viver o dia que passa, apenas, sem tentar resolver todos os problemas da minha vida inteira. Por doze horas, apenas, poderei executar qualquer coisa que me encheria de pavor se tivesse de realizá-la pelo resto da minha vida. Só por hoje, me sentirei feliz. Farei verdadeira aquela frase de

Abraham Lincoln: "muita gente se sente feliz só porque se convence de que o é. "Só por hoje, procurarei fortalecer minha inteligência. Aprenderei qualquer coisa de útil. Lerei qualquer coisa que exija esforço, pensamento e concentração. Só por hoje, procurarei me ajustar aos fatos, em vez de tentar ajustar tudo que existe aos meus próprios desejos. Só por hoje, exercitarei minha alma de três maneiras: fazer um benefício a alguém, sem contá-lo a quem quer que seja. Farei pelo menos duas coisas que não desejava fazer, só por exercício. E hoje, se alguma coisa me magoar, não revelarei a ninguém. Só por hoje, procurarei mostrar a melhor aparência possível, vestir-me bem, falar baixo e agir delicadamente. Não farei críticas ou tentarei corrigir nem dar ordens a ninguém, a não ser a mim mesmo. Só por hoje, estabelecerei um programa de ação. É possível que eu não o siga à risca, mas tentarei. Vou me livrar de duas pragas: a pressa e a indecisão. Só por hoje, dedicarei meia hora, a mim próprio, para fazer silêncio e repouso. Durante essa meia hora procurarei divisar uma perspectiva mais clara de minha vida. Só por hoje, não hei de ter medo. Especialmente, não hei de ter medo de apreciar a beleza e de acreditar que aquilo que eu der ao mundo, o mundo me devolverá.

Caminho Reto



Vivemos um momento na face da Terra que, por vezes, parece que todos os valores morais estão em baixa. E você, que está buscando construir suas mais nobres virtudes, em muitos momentos se sente enfraquecido pelo próprio mundo à sua volta.

Quando age com honestidade, comentam que você é tolo, ao invés de fazer o que todo mundo faz. Mas se você quer ser grande perante sua consciência, seja honesto mesmo assim. Se procura balizar seus atos na justiça, ouve que essa atitude é de um alienado, vivendo num mundo em que vence sempre o mais forte. No entanto, se você confia na justica divina, seja justo. Se está construindo um lar apoiado nas colunas sólidas da fidelidade, é comum ouvir gargalhadas insanas ou comentários maldosos a respeito do seu comportamento. Seja fiel. Quando seu coração se compadece, diante dos infelizes de toda sorte, não falta a zombaria daqueles que pensam que cada um deve pensar em si próprio, ignorando os sofrimentos dos irmãos de caminhada. Tenha compaixão mesmo assim. Se dedica algumas horas do seu dia, voluntariamente, em favor de alguém, rico ou pobre, que precisa da sua atenção e do seu carinho, percebe as investidas da maldade daqueles que pensam que nos seus atos há uma segunda intenção. Seja fraterno e solidário mesmo assim. Quando você age com sinceridade, com lealdade, é comum ser taxado de insensato, fugindo do comum em que muitos usam de subterfúgios mesquinhos para conseguir o que desejam. Seja sincero e leal. Se, diante das circunstâncias do dia-a-dia, você revela sua fé em Deus e em Suas soberanas Leis, e é chamado de piegas ou crédulo, mantenha sua fé mesmo assim. Se em face de tantos desatinos no campo da sensualidade e na falta de decoro que assola grande parte dos seres, você deseja manter-se íntegro e recatado e é chamado de louco, mantenha-se firme em suas convicções. Quando aqueles que se julgam acima do bem e do mal tentam apagar a chama da esperança que você acalenta no íntimo, afirmando que a esperança é a ilusão da mediocridade, mantenha a esperanca. E, por fim, mesmo que alguém tente roubar a sua coragem de continuar lutando e acreditando em dias melhores, mantenha sua coragem e continue a crer. Ao findar sua jornada terrestre, e só então, você poderá

contemplar a ficha de avaliação do seu desempenho. Somente você será responsabilizado por seus atos. E tenha a certeza de que todos aqueles que tentaram desviá-lo do caminho reto, não estarão lá para lhe dar apoio.

Higiene Mental



Nossos pensamentos, emitem ondas reais que se irradiam de nosso cérebro, formando uma atmosfera mental que é particular a cada pessoa. De acordo com o tipo de vibração do pensamento, atrairemos a nós todas as ondas semelhantes. Se pensarmos negativamente, atrairemos todos os pensamentos negativos, piorando nosso estado,

ao contrário, positivamente, atrairemos apenas ondas de mesmo teor. Portanto, aprenda a repousar sua mente, a mente cansada não pode pensar direito, repouse a mente, fazendo regularmente o exercício da Higiene Mental para conquistar cada vez maior energia e vigor. O cérebro cansado turva o pensamento e o pensamento é a maior força criadora que existe sobre a terra. Repouse o cérebro, para pensar com acerto e alegria.

Jeito Brasileiro



Meu filho, quando tinha cerca de dois anos, costumava ao tropeçar em qualquer objeto que estivesse à sua frente, ficar bravo e esmurrar o objeto. Eu achava muito engraçado fazia de conta que ficava bravo e esmurrava o que aparentemente causou-lhe a queda. Certo dia, porém, parei para

pensar e verifiquei que ao fazer isto estava incentivando-o a não ter responsabilidade sobre o seu modo de andar. Daí em diante, quando ele tropeçava, eu mostrava-lhe que não fora o objeto que o fizera tropeçar e sim ele, ao não prestar atenção por onde andava; aos poucos, ele ficou mais atento ao modo de como andava e evitou assim, cair freqüentemente. Nós, muitas vezes, atribuímos ao governo, empresários, pais, familiares, igreja, cônjuge, irmãos, filhos,

ou a quem quer que seja, a responsabilidade por coisas desagradáveis que acontecem conosco. É verdade que algumas vezes não somos culpados mas, é verdade também, que precisamos aprender a nos responsabilizarmos pelo o que acontece dentro do nosso âmbito de responsabilidade, para assim assumirmos uma atitude madura diante da vida. Já ouvi crianças e adolescentes dizerem que não querem crescer porque a vida adulta é cheia de responsabilidades. No Brasil onde temos o jeitinho brasileiro para quase tudo, sem perceber estamos algumas vezes incentivando a irresponsabilidade desde as crianças até aos idosos. Há um ditado que diz que a verdade dói. Creio que isto também tem contribuído para que não seja incentivado o dizer a verdade. Percebo, que muitas vezes é o modo como se diz a verdade que fere, magoa ou incentiva a ira, e não o dizer a verdade em si. Pois a pessoa, ao aprender o como se diz a verdade, e como se comunicar melhor, se torna alguém que não só se comunica melhor consigo e com o meio onde vive, mas, que também se torna muito mais responsável por sua vida. Jesus disse certa vez que: "o nosso dizer seja sim sim, não não". Ele também falou que: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; e ninguém vem ao Pai (Deus) senão por mim. "Ser responsável pela nossa vida, é um ato de coragem, mas ato maior que podemos ter, é deixar que Deus nos dê ousadia para assumirmos uma vida de liberdade e responsabilidade com Ele.



Parte IV Aborto

Grandes Projetos

Em uma faculdade de Medicina, um professor propôs aos seus alunos a seguinte situação: ..."Baseados nas circunstâncias que vou enumerar, que conselho vocês dariam a certa senhora grávida do quinto filho?Marido sofre de sífilis e ela de tuberculose. Seu primeiro filho nasceu cego. Segundo morreu. Terceiro nasceu surdo. Quarto é tuberculoso, e ela está pensando seriamente em abortar a quinta gravidez"...Que caminho a aconselhariam a tomar? Com base nesses fatos. A maioria dos alunos concordaram que o aborto seria a melhor alternativa. O professor então disse aos alunos: "Os que disseram sim à idéia do aborto, saibam que acabaram de matar o grande compositor...Ludwig Van Beethoven. "Grandes projetos, excelentes idéias, às vezes são "abortados", quando as pessoas envolvidas se vêem diante de situações difíceis. Tudo para ser bem feito leva tempo e exige perseverança, tenacidade e entusiasmo"

Os Rejeitados

Deixai vir a mim os pequeninos e não os embaraceis (Marcos, X, 14)



Quem atrapalha a evolução de uma criança será julgado como criminoso. Hoje a sociedade comenta, apavorada, os seqüestros, os assassinatos, os estupros, os furtos e as drogas, mas se cala diante do frio e cruel assassinato de inocentes: o aborto. Em vários países o aborto cresce, até mesmo protegido por lei; todavia, ninguém se detém para pensar que esses crimes são praticados contra milhares de inocentes e indefesos seres. A vítima não tem voz para suplicar: deixe-me viver, não me mate, nem braços fortes para se defender. Essas crianças

estão sendo esquartejadas friamente, sem piedade, por mentes gananciosas e sem Deus. Quase ninguém se importa; poucas campanhas se levantam em prol da vida desses pequeninos, vida esta tão importante como a de cada um de nós. Quem interrompe uma gravidez está rasgando a passagem de alguém para a escola da evolução. Não esqueçamos que o feto só está alojado no útero porque obedeceu a um planejamento de Deus. Por que o homem não respeita semelhante obra? Muitas mulheres com orgulho dizem: Faço do meu corpo o que desejo, do meu ventre disponho como quero. E assim vão matando sonhos, esperanças e causando dores. Será que não nos conscientizamos ainda de que desde a concepção já há vida e de que a mulher é terra fértil, destinada a alimentar a semente divina? Mas muitas fogem dessa responsabilidade, desejando apenas ser fêmeas; mães, jamais. E matam cruelmente, de várias e estranhas maneiras. O que é o corpo da mulher? Um santuário, onde órgãos férteis mantém com vida um embrião. Nenhum cientista é capaz de criar um corpo de mulher, e muitas não se respeitam, fazendo de si um objeto de desejo e de consumo. Até guando os defensores dos direitos humanos irão ignorar esses bárbaros crimes que são praticados diante de uma sociedade estática? Que a mulher se libere, mas respeite os seus sentimentos de mãe e lute pela vida dos seus filhos. A mulher que aborta fracassa; não tem coragem de compartilhar sua vida com outra vida, que dela tanto necessita. Por isso o Jornal Amigo se une à voz de milhões de almas indefesas que neste momento sussurram em pungente apelo: "Mãe, deixe-me viver, não me mate!" A tela de Renoir, representa a vida e nada é mais belo do que ver o filho sendo amamentado por sua mãe e esta lhe oferecendo não só o alimento, mas o mais importante: o amor. Mostra a tela também a fragilidade do recém-nascido, o quanto necessita ele de cuidados. É também, um louvor à mulher que, esquecendo-se de si mesma, luta pela vida do seu filho, dando-lhe o alimento mais completo: o leite materno. Enquanto algumas mulheres matam, outras lutam pelos seus filhos.

Risca Da Vida



Será que existe um modo de gritar para o mundo: "PARE! Não ultrapasse a risca da vida? ... Já imaginaram se todas as mulheres tivessem a idéia de abortar? Triste fim da Humanidade... Deus, cria incessantemente e povoa o Universo. O homem ganhou a vida e por ela terá de lutar. A vida é eterna, indestrutível, por ser obra divina, mas ela é dividida em etapas. Primeiro, passamos por vários estágios e ganhamos o paraíso, que é o Universo. Em cada estágio, adquirimos tendências que não podemos ainda chamar de experiências. Depois, levado é até o esclarecimento. Continua a escalada, ao sair do estágio animal, alguns homens não se despojam de alguns elementos. Mas não se

justifica, já no mundo atual, o homem alimentar as reações de um irracional ou proceder como se ainda o fosse. Não mais se justificam suas atitudes grosseiras. Ao passar de um estágio para outro, o homem conheceu o Paraíso e recebeu de Deus esclarecimentos sobre a perfeição. Portanto, quando erra, erra por vontade própria, não por ignorância. Deus matematicamente planejou a vida do ser nas suas escaladas evolutivas. Culpar Deus pelos fracassos é fácil: o difícil é assumir que somos seres sem conhecimento, fracos, covardes e inseguros, que precisam bater por medo de apanhar. A covardia do homem o leva a temer os fatos da vida sem os enfrentar. Ao primeiro fracasso, vira as costas para as verdades e se cobre dos andrajos da incompetência e vai assassinando os sonhos e as esperanças dos seus companheiros, não se importando com as consequências. Por que o homem tira a vida de seu semelhante? Porque por si só ele é um morto, quando nada espera da vida após vida por julgar a vida espiritual apenas um linguajar dos religiosos. Parece que é um ser privilegiado. Vai sempre obtendo vantagens e se inflando de orgulho, egoísmo e vaidade, até que a combinação de oxigênio, hidrogênio, azoto, carbono e outros componentes, chamada carne, volta ao pó e ele se vê nu e perdido em um mundo que fez de

tudo para ignorar. Mas a sua casa mental registrou episódios marcantes pela dor que ele multiplicou sobre o Planeta. O grito de socorro será abafado pelos fluidos do seu próprio espirito, fluidos estes pesados de egoísmo e de maldade. Deus é mau? Pergunto. Claro que não. Temos asas e as cortamos, preferimos os pés chumbados na matéria do egoísmo e da vaidade, e nada fazemos pelo nosso crescimento. Agora, que fazer? Chorar pelas oportunidades relegadas pelo nosso orgulho? Será mais fácil ouvir a Deus e andar certo. Ele nos ofertou o Decálogo, que nos pede: não mate, não roube, e quem pratica o aborto não só mata covardemente, como rouba o direito de um ser viver no Planeta, direito que todos têm. Ninguém vem ao corpo físico fazer turismo. Cada ser vem ao plano material em busca do remédio da evolução para o seu espirito. Por que lhe negar o direito da vida uterina, primeira infância, adolescência, idade adulta? Por que? Apenas porque queremos, vermo-nos livres dele? Não! Ninguém pode tirar a escada da evolução dos pés de um espirito; quando ele tomba, nós tombamos juntos, e queira Deus que o homem pare, pare, com esta idéia de matar uma criança, que implora para nascer. A criança não vem a terra somente para enfeitá-la, ela traz para cada homem uma estrela de luz e esperança e ninguém tem o direito de apagar esta chama de vida. Se em vários países a mulher tem o direito de matar, possui também o de arcar com as consegüências desse ato.





Fabricada em segredo e usada na privacidade de um consultório médico, a terrível bomba está prestes a explodir no início do século XXI. Descoberta na França, já está a caminho dos USA. A pequena pílula branca, vai deixar a guerra do aborto sem campo de batalha. Se nada for feito agora no início, como nada foi feito quando os negociantes de tóxicos se organizaram trazendo a dor e o caos à todas as regiões do planeta, nada vai impedir o fim da humanidade, quando esta bomba explodir permitindo o crime-

aborto à simples ingestão de uma pílula. O maior presente que Deus deu ao homem, foi a total liberdade de decisão, o livre-arbítrio, podemos escolher entre o bem e o mal, o bom e o ruim, podemos fazer o que bem quisermos com nossas vidas, entretanto, assim como quem bem ou mal semeia colhe o resultado equivalente, o homem irá amargar as consegüências, assim como hoje o terrível pesadelo que é o mundo das drogas, assim será o futuro sem a natural progressão da natureza que é nascer. Se todos sabemos que a criança no útero sente a mãe e da mesma forma esta sente o feto a se remexer e lhe enviar ao cérebro suas necessidades de calor, alimento e amor, por que então achar que este pequeno ser não tem vida? O organismo feminino foi criado para procriar. Nele são encontrados os elementos necessários ao retorno da vida espiritual para vida física, a mulher é uma incubadora divina e deve ser respeitada por todos os que defendem a natureza. Sem a mulhermãe o mundo estará no fim.

Ama Teu Próximo Como Ele Te Amou

Por mais que a mulher se diga dona do seu corpo, ela ainda não o conhece, e por não conhecê-lo, dele abusa. Quando percebe que não pode controlar a natalidade, a não ser através de métodos anticoncepcionais, vê-se incapacitada. Por mais que pretenda, não consegue ser sexualmente igual ao homem. Para dominar seu corpo,



terá de lhe amortecer as funções, assemelha-se aos obesos, que querem emagrecer sem parar de comer. No dia em que a mulher enriquecer sua mente, será dona de seu corpo. Diz-se liberada, mas é prisioneira dos preconceitos. Arraigada aos preconceitos do passado, continua a ser um objeto usado e descartado. A mulher inteligente obtém primeiro sua liberdade intelectual, depois a profissional, para depois fazer a escolha do que deseja realmente na sua condição de fêmea. Uma

mulher inteligente e realizada profissionalmente jamais praticará o aborto. Quem o pratica hoje em dia são as mais jovens, por temerem as conseqüências dos seus atos. Dizem-se liberadas, mas as de hoje

são mais retrógradas do que as de ontem, pois fazem e não assumem. Antigamente os jovens não cometiam tantos erros, pois às vezes que eram imprudentes assumiam o que faziam. Hoje não, a juventude liberada está por demais medrosa. Também praticam o aborto as domésticas, que vivem para servir, mas não vivem felizes, e para elas um filho a mais é trabalho aumentado. Há também as mulheres de baixa renda que temem a gravidez, porque não vêm meios de criar um filho. Portanto, o aborto pode ser um fato social mas a mulher só o pratica porque ainda se julga um ser pequeno. A mulher superior, equilibrada, não mata, busca nas fibras do seu organismo físico os elementos que poderão ajudar a sua alma no instante em que terá de viver este momento novo, porque o seu organismo está recebendo outra vida: um filho. Se esta mulher já está realizada intelectual e profissionalmente, jamais pensará em matar. Agora, a mulher objeto, que só serve de forma de prazer ao macho, esta mulher não lhe quer bem, é perigosa, porque perigosos são todos os seres pequenos que rastejam sob os pés dos homens, e ela, na primeira oportunidade, usará o ferrão. Ela, a mulher-objeto, ainda não possui a base do equilíbrio. Portanto, todas as mulheres que abortam precisam fazer analise; ainda não se descobriram, algumas nem sabem o que é ser mulher. A verdadeira mulher possui instinto materno, elas são os grandes vultos da Humanidade

Você, Que É Mãe,



... que recebeu uma linda flor do céu para cultivar no jardim da Terra, mantenha sua mente ligada ao Pai celeste, que ele a sustentará sempre em suas lutas. Olhe para seu filho com carinho. Pense nas criaturas que não conseguiram gerar

um filho em suas entranhas! Pense naquelas que por ignorância, medo ou vaidade, não permitiram que um ser, que poderia ter sido um bem para humanidade, aspirasse o sopro divino da vida, abortando intencionalmente, matando um sonho, um projeto elaborado com tanto carinho e esperanças. E pense nos milhares de pequeninos que não encontraram ninguém que com eles tivesse o carinho de mãe! Seja paciente com seu filho!

Não era um Ventre Livre

Oi mãe! Tudo bem com você e papai? Eu estou me sentindo muito bem, cheio de vida e de esperanças. Fazem apenas alguns dias que vocês me conceberam, mas já estou consciente e muito feliz sentindo o amor com que fui concebido ... e o tempo passa rápido, já faz um mês que você me abriga e alimenta



em seu ventre e já posso sentir meu corpo em formação. Passam os dias, não estou impaciente, sei que ainda tenho de esperar alguns meses para abrir os olhos para vocês e sorrir com meu profundo agradecimento por esta oportunidade de caminhar na Terra, mas estou preocupado, penso se são meus chutes que produzem estes seus pensamentos estranhos que não compreendo. ... Puxa! Dois meses e meio, estou tão feliz com minhas mãos, sei que elas vão lhes retribuir com muito carinho a ajuda que por muitos anos receberei de vocês ... mas, ultimamente não consigo dormir, percebo que algo não vai bem, você chora muito e sempre em discussão com papai ... os gritos me afetam, espero que não estejam preocupados comigo, eu vou indo muito bem, cheio de amor e crescendo dia a dia. Não chores mais, nada vai acontecer e tudo passa Hoje, deveríamos comemorar os três meses e meio, mas estou confuso, sinto você deprimida e não entendo porque fomos ao médico ontem e voltamos hoje ... novos exames? Quantas preocupações comigo ... Ei, não vá dormir agora ... porque se deita? Não tenho sono ... quero continuar a conversar com você, sentindo as mãos quentes do papai amparando meus chutes ... Ei! Que tubo é esse? Estão me sugando ... Ai! Arrancou minhas mãos, não posso me defender, me ajuda mãe ... Não! Minha perna ... prometo não chutar mais ... socorro mãe ... papai me defenda ... adeus... amo vocês.

Obrigado

Seu olhar pairava no infinito, lembrava-se daquele sorriso, trêmula e feliz ... não era hora, os riscos eram imensos, saúde débil, problemas com a família, falta de recursos, desemprego ... que fazer? Seu primeiro impulso foi o aborto. Os chás, ao invés de resolver a debilitaram ainda mais. Procurou pessoas que arrancam do ventre, o chamado problema, das mães que não desejam levar adiante a gestação. Entretanto,

naquele dia, a parteira havia adoecido e não a atendeu. Voltou para casa, preocupada, pensamentos confusos lhe atordoavam a mente. Custou a adormecer. O cansaco e o esgotamento a venceram. Sonhou ... via um rapaz bonito que lhe sorria e lhe pedia algo ... De manhã, não conseguia definir o sonho, mas a imagem era clara e durante todo o dia pensava naquele sorriso e já não se lembrava de seu problema. Anoiteceu, já não se sentia tão deprimida, orou pedindo forças e orientação, adormeceu suavemente e sonhou ... Manhã seguinte, ela acordou com uma sensação agradável, sentia-se mesmo feliz e lembrava-se do sonho com clareza, o mesmo sorriso, o mesmo rapaz que parecia lhe dizer: obrigado. Sentia-se agora, revigorada, disposta a tudo enfrentar e assim, superou todos os riscos e venceu. Foi ha vinte e três anos, agora ela fixava o olhar naquele mesmo sorriso, lá do alto do púlpito, recebendo o diploma universitário, lhe dedicava a honra ... agradeço sobretudo à minha mãe que me alimentou o corpo e o espírito, dando-me não só comida, mas amor e, principalmente, vida. Obrigado. Ela não teve dúvidas, era o mesmo sorriso.

Crime



Enfim, vou realizar o meu grande sonho! Um sonho grandioso demais para mim. Para algumas pessoas, pode parecer banal porque, com certeza, elas nem sequer compreendem como ele é precioso." Mas, é o meu sonho. O meu desejo mais intenso: viver. Depois de muitos, muitos planos, muito tempo de

expectativa, vou nascer! Vou ganhar uma existência como oportunidade inestimável para crescer, aprender, realizar, amar, ter a chance que todos têm de construir e gravar na terra sua passagem por ela. Vou nascer. Faltam alguns meses, mas eu já estou completo há semanas. O dia de eu ver a luz do sol, de sentir o ar entrar em meus pulmões está perto. Ah, como deverá estar a cor do céu nesta hora? Estou ansioso para sentir o cheiro de minha mãe. Qual a cor dos seus olhos? O que será que verei primeiro: o seu sorriso de felicidade ou a sua lágrima de agradecimento a Deus? Quem irá me balançar primeiro no colo, ela ou papai? Meu pai! Como será sua voz, como serão suas mãos? Decerto devem ser grandes, bem maiores do que as minhas. Assim eu me sentirei bem protegido e amparado. Vou adorar correr pela casa, procurando você, mamãe. Vou tomar banho cantando e rir das suas brincadeiras. Você me verá perder o primeiro dentinho e tomará minha mão para me ensinar a desenhar as primeiras letras. E eu vou escrever bem bonito, bem grande, dentro de um coração a palavra: mamãe! Sonhei até há pouco. Mas hoje meu grande sonho foi transformado em pesadelo. Gritei por minha mãe porque ouvi dizer que a gente grita pela mãe, quando está com medo. E eu tive tanto medo. Gritei. Mas ninguém me ouviu! Fui sentindo cada golpe da lâmina afiada. Encolhi-me, tentei fugir, mas não tinha para onde ir. O ninho quente de amor se transformou numa câmara ensangüentada de morte. Nem em todas as guerras se planejou câmara mais eficiente de matar. Um lugar onde o condenado não tem voz, não pode correr, não tem como se defender e nem querem saber se ele está sentindo alguma coisa. Tive um sonho impossível. Sonhei com o amor. Sonhei estar aí com você, mamãe. O sonho acabou, minha chance foi apagada e uma grande dor ficou em seu lugar. Já não sei se voltarei a sonhar um dia. No momento, faço parte daqueles que não têm o direito de sonhar com uma nova existência. Mas quem sabe você encontre nas crianças que conseguiram nascer e foram abandonadas, alguém que tenha sonhado como eu e que está à espera de um colo arrependido e cheio de amor.

O aborto, mesmo quando aceito e legalizado nos estatutos humanos, fere, violentamente, as leis divinas, continuando crime para quem o pratica ou a ele se permite submeter.

Parte V Mensagens

Meu Aniversário

Mais um ano completo hoje, Senhor. E meus olhos voltam-se a Ti, enquanto meu coração agradece. Nascer é um milagre. Viver é um milagre. Dois milagres que vêm de mãos dadas com o mistério. Eu poderia não ter nascido. E o mundo continuaria a sua marcha sem mim. Mas eu existo. Estou vivo. Rodeado pelo calor humano e pela amizade de tantos corações que me querem bem: meus pais, meus familiares, amigos e benfeitores. Viver é estar a caminho, em busca de uma constante realização pessoal. Preciso de Tua benção Senhor. Para crescer, para acertar, para seguir em frente, com otimismo, coragem e perseverança. A vida é uma liturgia. E meu ofertório de hoje é mais um ano de existência. Obrigado Senhor, porque eu existo. Obrigado pela fé que eu tenho e pela esperança que ilumina minha jornada. A vida é bela e digna de ser vivida. Obrigado, Senhor.

Não Espere

Não espere um sorriso para ser gentil...

Não espere ser amado para amar...

Não espere o "EU TAMBÉM" para dizer o "EU TE AMO"

Não espere ficar sozinho para reconhecer o valor de um amigo...

Não espere ficar de luto para reconhecer quem hoje é importante em sua vida

Não espere o melhor emprego, para começar a trabalhar,

Não espere a queda para lembrar-se do conselho,

Não espere a enfermidade

para reconhecer quão frágil é a vida,

Não espere a pessoa perfeita para então se apaixonar,

Não espere a mágoa para pedir perdão,

Não espere a separação para buscar a reconciliação,

Não espere a dor para acreditar em oração.

Não espere elogios para acreditar em si mesmo,

Não espere ter tempo para servir,

Não espere que o outro tome a iniciativa se você foi o culpado,

Não espere ter dinheiro aos montes para então contribuir, Não espere o dia de sua morte sem antes AMAR A VIDA"

Capítulo VII, versículos 1 a 6

Salomão era apenas um homem. Também eu sou um homem mortal, igual a todos, filho do primeiro que a terra modelou, feito de carne, no seio de uma mãe, onde, por dez meses (lunares), no sangue me solidifiquei, de viril semente e do prazer, companheiro do sono. Ao nascer, também eu respirei o ar comum. E, minha voz chorando, igual a todos. Criaram-me com mimo, entre cueiros. Nenhum rei começou de outra maneira; Idêntica é a entrada de todos na vida, e a saída.

Não Percas A Sua Fé

Entre as sombras do mundo. Ainda que os teus pés estejam sangrando, segue para frente, erguendo-a por luz celeste, acima de ti mesmo. Crê e trabalha. Esforça-te no bem e espera com paciência. Tudo passa e tudo se renova na Terra, mas o que vem do céu permanecerá. De todos os infelizes, os mais desditosos são os que perderam a confiança em Deus e em si mesmos, porque o maior infortúnio é sofrer a privação da fé e continuar vivendo. Eleva, pois, o teu olhar e caminha. Luta e serve. Aprende e adianta-te. Brilha a alvorada além da noite. Hoje, é possível que a tempestade te amarfanhe o coração e te atormente o ideal, aguilhoando-te com a aflição ou ameaçando-te com a morte. Não te esqueça, porém, de que amanhã será outro dia.

Conchavo

Há dois mil anos Jesus esteve conosco. Apesar do testemunho insuspeito da História, não faltam estudiosos do assunto que sorriem irônicos e cínicos quanto a esta realidade... enquanto outros, que dizem prestar-lhe culto de amor e adoração, armam guerras chamadas santas, fazem conchavos políticos com o crime e organizam-se na Terra, pleiteando o Reino dos Céus através de conclaves em que predominam o abuso do poder e o saque. Todavia

permanece inviolado o seu exemplo sublime retratado no Evangelho, que vence o tempo e os homens, oferecendo ao mundo o grande legado do seu inefável amor.

A Natureza

Não é à toa que a natureza se manifesta através de várias estações. Há nesses atos contínuos um exemplo de manifestação de vida, uma seqüência incontestável, pois é parte dos planos divinos. O homem é também um elemento da natureza e como tal não poderia fugir aos processos de mutação e crescimento. Para que a primavera se instale e floresça em todo o seu esplendor é preciso que antes venha o inverno com suas rígidas manifestações. É preciso que velhas folhas se lancem ao chão e fertilizem o solo para que novas formas de vida apareçam. É preciso a força da semente para sair de si mesma para que haja o milagre de um novo ser. É preciso paciência para que os frutos cresçam e amadureçam para que realmente a semente seja libertada e cumpra sua missão. Não queiram pois, vós, seres integrantes dessa natureza, passar pela vida sem o cumprimento dos vários estágios. Não há dor que não acabe em crescimento, não há esforço que não produza bons frutos, não há incertezas que não resultem em certezas maiores. Deixem que a natureza que habita em vós se manifeste e produza seus frutos. Não lute contra o inevitável pois quanto mais negares essa verdade, mais difícil vossa caminhada sobre este planeta. Sejamos, pois, bons filhos da terra, deixem a natureza agir e preparem vossos corações para a colheita da alegria e da paz interior.

E Perguntaram Para Deus:

O que mais Te intriga nos seres humanos? Deus respondeu : "Eles fartam-se de ser crianças e têm pressa por crescer e, depois, suspiram por voltar a ser crianças. Primeiro perdem a saúde para ter dinheiro e, logo em seguida, perdem o dinheiro para ter saúde. Pensam tão ansiosamente no futuro, que descuidam do presente e, assim, nem vivem o presente nem o futuro. Vivem como se fossem morrer e morrem como se não tivessem vivido!"

Contribuir

Quando se divulgou a afirmativa de Paulo de que Deus ama o que dá com alegria, muita gente apenas lembrou a esmola material. O louvor, todavia, não se circunscreve às mãos generosas que espalham óbolos de bondade entre os necessitados e sofredores. Naturalmente, todos os gestos de amor entram em linha de conta no reconhecimento divino, mas devemos considerar que o verbo CONTRIBUIR, na presente lição, aparece em toda a sua grandiosa excelsitude. A cooperação no bem é questão palpitante de todo lugar e de todo dia. Qualquer homem é suscetível de fornecê-la. Não somente ao mendigo que a espera, mas também o berço de onde se

renova a experiência, a família em que acrisolamos as conquistas de virtude, o vizinho, nosso irmão em humanidade, e a oficina de trabalho, que nos assinala o aproveitamento individual, no esforço de cada dia. Sobrevindo o momento de repouso diuturno, cada coração pode interrogar a si próprio, quanto à qualidade de sua colaboração no serviço, nas palestras, nas relações afetivas, nessa ou naquela



preocupação da vida comum. "Cada um contribua, segundo propôs em seu coração; não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama o que dá com alegria" Paulo II Coríntios, 9:7

Idéia de Religião



Cada religião é um reflexo do pensamento eterno, envolto nas sombras e nas imperfeições do pensamento humano. Às vezes, dificilmente se podem separar as verdades, que nele se contêm, dos erros acumulados pela obra dos séculos. Entretanto, o que há de divino naquele pensamento é que projeta uma luz que aclara as almas sinceras. As religiões são mais

ou menos verdadeiras; são, sobretudo, as estações que o espirito humano percorre, para elevar-se às concepções sempre mais largas

do futuro do ser e da natureza de Deus. As formas, as manifestações religiosas são discutíveis, porque passageiras e mutáveis. O mesmo, porém, não se dá com o sentimento profundo que as inspira, com a razão do ser de cada uma delas. A Humanidade, em sua marcha para os destinos que a aguardam, vê-se compelida a purificar mais e mais a religião, desembaraçando-a das fórmulas materiais e dos dogmas, sob os quais o pensamento se encontra quase sempre sepultado. Nasce de uma idéia falsa e perigosa, o desejo, que muitos alimentam, de destruir as concepções religiosas do passado. A sabedoria consiste em aproveitar os elementos de vida que elas encerram, para com eles construir o edifício do pensamento futuro, que indefinidamente se alteará para o céu. Cada religião contribuirá com uma centelha de verdade para a constituição da fé vindoura. O druidismo e o budismo lhe fornecerão a noção das vidas sucessivas; a religião grega - O pensamento divino enfeixado na Natureza; o Cristianismo - a revelação mais alta do amor, o exemplo do Jesus, esvaziando o cálice das dores e sacrificando-se pelo bem dos homens. Se as fórmulas das religiões estão gastas, o pensamento do Cristo, se conserva vivaz. Seus ensinamentos, sua moral e o seu amor são ainda o consolo dos corações mortificados pelas lutas acerbas deste mundo. Sua palavra pode ser renovada; as partes veladas de sua doutrina, expostas à luz, reservam tesouros de beleza para as almas ávidas de vida espiritual.

Saiba O Que As Crianças Gostariam De Pedir A Seus Pais

Não tenha medo de ser rigoroso comigo, eu até prefiro que você aja assim, porque desta forma eu me sinto segura. Não me adule, eu sei que você fará tudo para satisfazer meus desejos, muitas das vezes eu estou somente testando você. Não permita que eu adquire seus maus hábitos, eu dependo de você para aprender o que é certo e errado. Não me corrija com



raiva na frente de estranhos, eu aprenderei muito mais se você o fizer calmamente e somente entre nós dois. Não me proteja das conseqüências dos meus erros, às vezes é necessário que eu

aprenda por caminhos duros. Não leve muito a sério minhas pequenas dores, eu preciso delas para ganhar a atenção que desejo. Não me faça promessas que você não terá condições de cumprir, lembre-se que isto poderá me desapontar. Nunca duvide de minha honestidade, pois sou facilmente influenciado para contar mentiras. Não me apresente um Deus cruel, isto me conduzirá para longe Dele. Nunca diga que não pode controlar-me, isto me fará acreditar que sou mais forte que você. Nunca mude de assunto quando eu lhe fizer uma pergunta, ou acabarei buscando respostas na rua. Não tente mostrar-se perfeito ou infalível para mim, assim, ficarei muito surpreso quando descobrir um de seus erros. Nunca desista de ensinar-me boas coisas, mesmo que pareça que eu não estou aprendendo. Não me aponte erros alheios todo o tempo, pois acabarei tornando-me uma pessoa intolerante. Não me trate como se eu não tivesse personalidade, porque, "eu tenho a minha própria personalidade.

Aquele Que Vive Em Outras Terras Deve

Procurar conhecer as disposições legais que regem o Pais em que vive e a elas obedecer. Esquivar-se de partilhar preconceitos ou dissensões que encontre, mas respeitar os sentimentos de cada pessoa com a qual se veja em contato, tentando auxiliá-la pela

prestação de exibição pessoal. simplicidade.

de trabalho que daqueles a que se e discussões. comprometer leis, quaisquer aquelas que se serviço. Fugir da Guardar discrição e Acatar os sistemas observe diferentes afeiçoe. Evitar criticas Furtar-se de regras e normas, em atitudes, mormente relacionem com o

interesse próprio. Negar-se ... participação de negócios clandestinos, ainda mesmo aqueles que aparentam mascarados de legalidade, a pretexto de melhorar a posição financeira. Estudar a língua e os costumes do Pais, para ser mais útil. Recusar-se a fazer comparações pejorativas, suscetíveis de humilhar os seus anfitriões Omitir adjetivos vexatórios em se referindo a personalidades,

situações, casos e coisas da Nação que o recebe. Silenciar anedotas e aforismos de mau gosto. Não opinar entornos das dificuldades da região que pisa, sem minucioso conhecimento das causas que as produziram. Não criar problemas. Tanto quanto possível, evitar dívidas de ordem material por onde passe. Nunca bajular e nem deprimir. Jamais escarnecer dos hábitos e crenças do Pais em que esteja. Abster-se da preocupação de doutrinar, embora deva estar pronto para dizer a Boa Palavra ou o conceito justo da Doutrina Cristã, capazes de semear renovação e elevação nos ouvintes. Não querer superioridades para a sua pátria de origem e nem diminui-la com alusões impensadas. Abolir a palavra "estrangeiro" da sua linguagem e tratar os filhos de outros povos, por verdadeiros irmãos.

Homem Velho, Homem Novo

O tempo sempre é o mesmo. Ele que tudo renova de maneira irreversível, não conhece nada velho e nem deixa nada envelhecer, de vez que tudo está sujeito à sua ação transformadora. Na sua química prodigiosa, renovam-se mundos e seres. Assim sendo, passado e futuro, estão no seu eterno presente, e vez, nós é que passamos pelo tempo, não este por nós. Homem Novo é aquele que substitui, os hábitos inferiores pelas nobres qualidades de caráter; é



aquele que abandona as paixões e os desencantos de ontem, pelo amor puro, adquirindo assim, uma nova visão da vida. O tempo que viu a transformação de Saulo de Tarso em Paulo e de Zaqueu, o usurário, em homem de bem, é o mesmo de hoje. Nem sempre nós temos a coragem de nos renovar no dia-a-dia, na riqueza do tempo, que é dádiva de Deus comum a nós. O Ano Velho continuará o

mesmo para aquele que não se renova e o Ano Novo será sempre dádiva e benção para todos quantos se deixam renovar, pela divina influência do Cristo de Deus.

Carta Para Você Que Faz A Festa

Natal é o dia do meu aniversário. Mas alguns irmãos sempre esquecem-se disso. Primeiro me trocam por uma fantasia vermelha e um velhinho simpático, depois, dizem que Natal é dia para dar e receber grandes presentes... Engraçado! Se o aniversariante sou Eu, Eu então é que devo receber presentes.... Cá entre nós, Eu não quero presentes, quero você! Seja você mesmo um presente como Eu sou o presente de



Deus para você. Dê você mesmo! Dê sua presença! Se há uma lágrima para enxugar, enxugue-a você. Se há uma criança para acolher e educar, eduque-a você. Se há uma arma para destruir, destrua-a você. Se há uma árvore para plantar, plante-a você. Se há um povo para organizar, organize-o você! Então. Eu serei feliz no dia do meu Natalício...e não diga que é difícil me encontrar, pois Eu estou em toda criança e ainda no velhinho, no desabrigado, no lavrador sem terra, no preso, no doente, enfim, em todos aqueles ao desamparo de irmãos ocupados. ... assim, lembre-se ainda que Eu nunca lhe deixei e nem lhe deixarei sozinho. Agora, antes então de todos nós, Eu, você, seus amigos, nos divertirmos na Minha festa, gostaria de juntos, orarmos ao Pai, a prece que há quase 2000 mil anos eu lhes ensinei. Assinado Jesus de Nazareth — O Cristo

O Sol

Quando o sol não brilhar não penetrar pela vidraça sangrar ansioso por um Quando a dor te assaltar, parecer que o teto vai ruir. abandonar e os que afastarem e em tudo ao Quando teu jardim não der



em teu caminho. O luar e o oração, sentires gesto de carinho. as forças declinarem e Quando a esperança já te julgastes amigos se teu redor sintas fugir. mais rosas porque não

adubastes teu canteiro, no teu pomar os frutos não crescerem e a incompreensão gerar só nebulosas. Não acuses ninguém se és mau jardineiro. Quando em teus olhos não houver mais pranto, erga-os ao

Mestre de infinito amor. Só Ele pode afastar escolhos. Abraçar-te nas dobras do seu manto e mostrar-te o caminho redentor. Confessa o desalento que te invade, os deslizes e mágoas que causastes. Nem sempre baterá à porta sofrimentos, se fores semeador de bondade. Terás que ressarcir o que espalhastes, entrega teu destino em Suas mãos. Na escalada do bem te aperfeiçoa, procura haurir cristãos ensinamentos e fortificado pelo amor divino, ora, confia, ama, serve e perdoa.

Areias

Era verão, o dia estava lindo, eu estava na praia, apreciava a graça de duas crianças brincando na areia. Trabalhavam com empenho, construindo um castelo na areia molhada, com torres, passarelas e passagens internas. Quando já quase finalizavam o projeto, uma onda mais forte subiu até elas e lavou a praia reduzindo aquela bonita escultura em um monte de areia e espuma. Pensei que as crianças cairiam no choro, depois de tanto esforço e cuidado, mas tive uma surpresa: ao invés de ficarem tristes, correram para a praia, fugindo da água, rindo, de mãos dadas e começaram a construir outro castelo. Compreendi então que havia recebido uma importante lição. De que tudo em nossas vidas, todas as coisas que gastam tanto de nosso tempo e de nossa energia para construir, tudo é feito de areia; só o que permanece é o nosso relacionamento com as outras pessoas. Mais cedo ou mais tarde, a onda virá e irá desfazer o que levamos tanto tempo para construir. Quando isso acontecer, somente aquele que tem as mãos de alguém para segurar, será capaz de rir.

Bênção Divina

O pão é a bênção da sementeira. O progresso é a bênção do trabalho. A ordem é a bênção da disciplina. O conhecimento é a bênção do estudo. A realização nobre é a bênção do esforço digno. A cooperação é a bênção do entendimento. A experiência é a bênção do trabalho. A simpatia é a bênção da gentileza. O discernimento é a bênção do raciocínio. A coragem é a bênção da confiança. O respeito conquistado é a bênção do dever bem cumprido. A oração é a bênção da fé. A caridade é a bênção do amor divino. Pelas bênçãos mais

nobres da terra, Deus, em sua infinita bondade, protege o homem, mas pela caridade, que é a bênção do divino amor. O homem elevase para Deus.

Mãe

Olhando o Sol parei refleti: A semelhança com você é grande. O Sol brilha para os mundos, Você brilha para mim. Olhando o Sol descobri: O Sol renasce a cada dia para todos indistintamente. Através de você nasci, renasci e nasci. Olhando o Sol eu senti o calor que ele nos permite sentir, o calor, mãe, que você me permite sentir. É semelhante a este, que nos aquece. Em horas frias. Seu calor, mãe,

permitiu-me viver intensamente, e através do seu calor eu encontrei a dor. E depois o amor. Olhando o Sol permiti. Que você me amparasse em horas tristes e desoladoras, que você me carregasse e me ajudasse. Olhando o Sol amanheci feliz de tê-la como minha mãe. Alegre de poder exaltá-la por vidas e vidas sem fim. A cantar e a agradecer, de poder estar sempre com você em horas de dor e de alegrias mil. Olhando o Sol vi você... Com cada braço uma pétala de minhas pequenas flores que com o tempo



estão desabrochando. Olhando o Sol senti, mãe, que sem você, que sem sua prece amiga, nada tenho. Porque o maior tesouro que tenho é você. Você é para mim como o Sol é para todos. Olhando o Sol, mãe, descobri que Ele é Você.

Doação



O amor é uma doação e não uma exigência. Quem realmente ama, dá tudo e nada pede. Quem pede e exige da pessoa que diz amar demonstra que verdadeiramente não ama, ao contrário, revela o egoísmo em alto grau. Amar não é receber, é dar. Não é pedir, mas proporcionar felicidade desinteressadamente. O melhor exemplo do amor

verdadeiro é o das mães, que sabem amar com renúncia.

Coragem

Mede a coragem que tens, quando a tormenta sibila. Todos somos bons pilotos quando a corrente é tranqüila. Fraquezas de irmãos caídos. Não te dês a criticar. Recorda: um de seus pés um dia pode falhar. Ao companheiro com fome, não agridas com sermão. Atende à sabedoria: Primeiro se lhe dê o pão. Ascensão pede trabalho. Serve, porfia, não temas. Um problema resolvido encaixa novos problemas. Agradece os teus empeços à Providencia Divina a escola somente apura aquilo que a vida ensina.

Parábola Da Rosa

Um homem plantou uma roseira e a regava constantemente, o botão da rosa nasceu e antes que desabrochasse, ele examinou e notou os espinhos sobre o talo e pensou, "Como pode uma bela flor vir de uma planta rodeada de espinhos tão afiados?" Desanimado e com medo de se machucar nos espinhos, deixou de regar a planta, e, antes que estivesse pronta para desabrochar,



ela morreu. Assim é com muitas pessoas. Dentro de cada alma há uma rosa: as qualidades dadas por Deus e plantadas em nós crescendo em meio aos espinhos de nossas faltas. Muitos de nós olhamos para nós mesmos e vemos apenas os espinhos, os defeitos. Nós nos desesperamos, achando que nada de bom pode vir de nosso interior. Nós nos recusamos a regar o bem dentro de nós, e, conseqüentemente, isso morre. Nós nunca percebemos o nosso potencial. Algumas pessoas não vêem a rosa dentro delas mesmas; Alguém mais deve mostrá-la a elas. Um dos maiores dons que uma pessoa pode possuir ou compartilhar é ser capaz de passar pelos espinhos e encontrar a rosa dentro de outras pessoas. Esta é a característica do amor - olhar uma pessoa e conhecer suas verdadeiras faltas. Aceitar aquela pessoa em sua vida, enquanto reconhece a beleza em sua alma e ajudando-a a perceber que ela

pode superar suas aparentes imperfeições. Se nós mostrarmos a essas pessoas a rosa, elas superarão seus próprios espinhos. Só assim elas poderão desabrochar muitas e muitas vezes.

Tempestades No Cenário Do Existir



Incêndios... Enfermidades... Dores... Ilusões... Maldades... Injustiças... Ignorância... Se puder tolerar todos esses elementos e ainda outros mais, sem nunca murmurar contra o próximo; se nenhuma decepção o decepcionar; se puder aceitar o triunfo e o fracasso sem dizer palavra que possa ferir seus inimigos, magoar seus amigos, então, meu irmão, será homem e viverá na plenitude do ser.

Você Que É Jovem



Construa a sua felicidade em bases sólidas. A felicidade não depende dos outros, mas de nós mesmos. Se alguém quiser desviá-lo do bom caminho, não o acompanhe. Siga a estrada reta do bem, pois só assim conseguirá ter alegria em seu coração. Estude o mais que puder, ouça os conselhos de seus pais, seja puro e sincero em suas afeições, pois assim construirá uma vida nobre e digna. Não creias que possas desfrutar,

em caráter permanente, de benefícios que não plantaste. O trabalho será sempre o prodígio da vida criando reconforto e progresso, alegria e renovação.

Navios

Cachorros brincavam ao meu redor, era inverno, apesar do frio caminhava na praia. Apenas meu pai e eu... Ele vestia cinza e disse: "Segura minha mão"..."amor é mais fácil quando está longe..." respondi. Sentamos e observamos luzes distantes... Nós somos dois navios que passam na noite. Sorrimos quando dizemos "está tudo bem". Nós ainda estamos aqui, é!... Apenas estamos fora do alcance das vistas, como aqueles navios que passam na noite... Tem um barco na linha do horizonte onde o mar encontra o céu, tem um outro, que navega mais atrás. Parece que você e eu somos como estranhos separados por um longo caminho, enquanto vamos à deriva através

do tempo. Ele meu ouvido: "é mais estamos somos apenas passam na noite, e dizemos "está tudo



assoprou em difícil agora, distantes"..."Nós navios que sorrimos quando bem".

Edificação

Para uma nova edificação, seja ela de pequeno ou grande porte, é fundamental que o terreno esteja limpo, os entulhos removidos.

Igualmente para uma plantação, o mato deve ser capinado, as ervas daninhas arrancadas, enfim, é necessário que haja um espaço propício a receber uma nova construção ou novas sementes. Por acaso você já teve conhecimento de alguma construção feita em cima de entulhos? Igualmente se dá em nossas vidas. Por isso, para



que aconteçam novas alegrias e novas realizações, é preciso faxinar o terreno da alma, é preciso arrancar as ervas daninhas representadas pelas mágoas e rancores. Retirar os entulhos do medo, os pedregulhos da incerteza, da insegurança, dos ressentimentos. Esquecer as amarguras do passado. Viver o

presente, o hoje, o agora. Fazer as pazes com quem estamos brigados. Perdoar, pedir perdão. Estando o terreno limpo e bem cuidado, receberemos do Universo as flores e frutos de realizações que irão fazer de nossas vidas uma sólida construção em terra firme. Pegue a pá da determinação, o ancinho da força de vontade, o carrinho da esperança e comece a sua faxina.

A Língua

Não obstante pequena e leve, a língua é, indubitavelmente, um dos fatores determinantes no destino das criaturas. Ponderada, favorece o juízo. Leviana, descortina a imprudência. Alegre, espalha otimismo. Triste, semeia desânimo. Generosa, abre caminho à elevação. Maledicente, cava despenhadeiros. Gentil, provoca o reconhecimento. Atrevida, traz a perturbação. Serena, produz a



calma. Fervorosa, impõe confiança. Descrente, invoca a frieza. Bondosa, ajuda sempre. Cruel, fere implacável. Sábia, ensina. Ignorante, complica. Nobre, tece o respeito. Sarcástica, improvisa o desprezo, Educada, auxilia a todos. Inconsciente, gera amargura. Por isso mesmo, exortava Jesus: "Não procures o argueiro nos olhos do teu irmão, quando trazes uma trave nos teus". A língua é bússola de nossa alma, conduzamo-la na para a orientação do Senhor, porque, em verdade, ele é a força que abre as portas do nosso

coração às fontes luminosas da vida ou as correntes escuras da morte.





...em que se cristaliza o acervo atroz de nossas dores e se dilui o negro fel de nossas mágoas..., a cuja tona flutuam farrapos sombrios de sonhos dourados e em cujo fundo vagueiam espectros tristonhos de esperanças mortas..., dos que carpem a desdita de nascerem sem teto e choram a desgraça de viverem sem pão..., dos que jamais conheceram um afeto de mãe e nunca provaram um

carinho de esposa..., do desafogo amigo dos que são sós e consolo ardente dos que são tristes..., dos que põem sobre os ombros a cruz de seu próximo e o ajudam a escalar o calvário da existência..., dos que buscam, errantes, o calor de um afeto e somente encontram o frio do desprezo..., dos que sofrem injustiças pelos ideais que defendem e só colhem ingratidões pelo bem que semeiam..., que erige no cérebro um templo à verdade e converte o coração num sacrário de amor..., que aflora, escaldante, nas noites do sofrimento e esplende como um sol nas manhãs da redenção..., gota de luz das auroras celestes e síntese terrena do orvalho divino.

Um Grito Na Noite

No meio do barulho ensurdecedor da cidade, numa noite escura,

escutei um grito de socorro, um profundo lamento de dor. Procurei, indaguei, até encontrar um homem assustado, abatido, que gritava, gesticulava sem parar. Estava fraco, pálido, trêmulo, chorando. Por que gritas tanto? Perguntei. O desconhecido retrucou: "Porque no meio de tantas pessoas, estou absolutamente só, doente, aidético, desprezado e rejeitado por todos, sou reflexo de todos, pouco sei porque estou assim, só sei que sofro, sou, verdadeiramente, a morte, quando,



como homem, deveria ser a vida". O que desejas? Perguntei. Respondeu: "Ser simplesmente tratado como pessoa, nada mais. Compreendi, naquele diálogo, a unidade da vida, percebi que a humanidade não estava preparada para ouvir, ver, assimilar, o chamamento à transcendência.



Amor E Ação

Paciência, em verdade, é amor em ação. Todo bem traz por si Paciência na base. A semente no solo aguarda tolerância. A árvore pede amor a fim de produzir. Que a paciência em nós seja a calma em trabalho. Porque a grandeza do mundo, é a paciência de Deus.

A Caridade

Ainda que eu fale todas as línguas dos homens e a língua dos próprios anjos, se eu não tiver caridade, serei como o bronze que soa ou o címbalo que retine. Ainda que tenha o dom de profecia, que penetre todos os mistérios, e tenha perfeita ciência de todas as coisas; ainda que tenha toda a fé, até o ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada serei. E mesmo que tenha distribuído os meus bens para alimentar os pobres e entregado meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, tudo isso de nada me servirá. A caridade é paciente; é branda e benfazeja; a caridade não é invejosa; não é temerária, nem precipitada; não se enche de orgulho. Não é desdenhosa; não cuida de seus interesses; não se agasta, nem se azeda com coisa alguma; não suspeita mal. Não se rejubila com a injustiça, mas se rejubila com a verdade. Tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.

Paulo, I Coríntios 13:1-7; 13

Alma de Mulher



Nada mais contraditório do que ser mulher... Mulher que pensa com o coração, age pela emoção e vence pelo amor. Que vive milhões de emoções num só dia e transmite cada uma delas, num único olhar. Que cobra de si mesma a perfeição e vive arrumando desculpas para os erros, daqueles a quem ama. Que hospeda no ventre outras almas, dá à luz e depois fica cega, diante da beleza dos filhos que gerou. Que dá as asas, ensina a voar

mas não quer ver partir os pássaros, mesmo sabendo que eles não lhe pertencem. Que se enfeita toda e perfuma o leito, ainda que seu amor nem perceba tais detalhes Que, com magia transforma em luz e sorriso as dores que sente na alma, só para ninguém notar. E ainda tem que ser forte, para dar os ombros a quem neles precise chorar. Feliz do homem que por um dia souber entender a alma da mulher. Homenagem do Jornal Amigo ao Dia Internacional da Mulher 8 de Março.

Esses Seres Pequenos

Eles se apresentam em tamanho, pesos e cores sortidas. Podem trazer a cor negra, branca, amarela... Têm dedinhos delicados e a inocência de quem ainda não se inteirou, nesta vida, de como realmente é o mundo. Elas se encontram por toda parte, em cima dos móveis, embaixo das mesas, dentro de caixas, no guintal. Penduramse em árvores, correm, saltam. São a verdade de cara suja, a sabedoria de cabelos despenteados e a esperança de calças caindo. Têm uma disposição inigualável, parece que nunca se cansam. Sua curiosidade é tamanha que jamais conseguimos responder a todas as suas perguntas. Conseguem ter a imaginação de um Júlio Verne, a timidez da violeta, a audácia da mola, o entusiasmo do busca-pé e suas mãozinhas são mais rápidas, do que os olhos de quem está cuidando delas. Adoram doces, o Natal, o dia do aniversário. Curtem as reuniões com os amigos e quando estão brincando, esquecem de comer. Não têm tempo para outra coisa que não seja aproveitar a presença dos amiguinhos. Admiram os reis e os livros de figuras coloridas. Gostam do ar livre, da água, dos animais, dos automóveis e dos aviões. Adoram os feriados e os finais de semana porque eles permitem que os seus amores estejam muito mais tempo com elas. Levantam cedo. Quase despertam o Sol e estão sempre dispostas a aprender coisas novas. Entre seus brinquedos, é possível encontrar um barbante, alguns botões, caixinhas e latinhas. Até uma fruta verde mordida. E é claro, entre tantas raridades, um objeto diferente, que elas encontraram em algum lugar e depositaram no baú do seu tesouro. São criaturas mágicas. Qualquer um pode fechar a porta do seu quarto, para que elas não entrem. Mas não se consegue fechar a porta do coração. Elas sempre descobrem um jeito de entrar e se acomodar. Podemos colocá-las para fora do nosso escritório, porque temos um trabalho importante para concluir. Mas é impossível retirálas do nosso pensamento. Podemos retornar para casa cansados, desanimados por tudo que fizemos e pelas tantas coisas que não deram certo. Podemos entrar em casa com o pensamento no projeto que precisamos concluir com rapidez e cuja solução está bastante difícil. Mas, bastará que elas venham ao nosso encontro gritando: papai, mamãe e pulem em nosso pescoço para que o cansaço desapareça e renovemos a nossa disposição íntima. Essas

criaturinhas se chamam crianças e Deus as colocou ao nosso lado para nos dizer, todos os dias, que o mundo tem jeito, que o amor existe e que o homem, em sua essência, é bom.

Cuida Bem De Ti

Há de ter confianca naquilo que vives. Confia na intuição que o teu ser manifesta. Acredita no potencial, na semente que vive em teu coração e dela faz nascerem flores de sabedoria. Por vezes deixas de viver tantas coisas pelo simples fato de acreditares que não és capaz de transformar a sua conduta, os teus sentimentos, a sua abertura para com a vida e assim, as infinitas possibilidades que te são dadas não podem alcancar o teu coração. Sua capacidade provém da sua fé, por isso deixa brotar no teu solo aquilo que desejas viver e rega com a sua dedicação, com a sua alegria, com a sua determinação e não tardará o momento onde poderás ver o que a vida reserva para ti. Sê atento para contigo e verás que, dia a dia, as oportunidades virão e com elas o aprendizado que necessitas viver. Há que ter gentileza para com as coisas do seu coração, há que ter tamanha compaixão e dar-te o perdão momento a momento. É de vital importância lembrarse quão precioso és. Portanto, cuida bem de ti para que o seu ser possa se manifestar com toda a sua luminosidade. Lembra que ao acender uma vela iluminas não só a sua casa mas o caminho daquele que está por vir.

Encontro Com Deus

Deus é a totalidade, é o pleno amor. Não O encontramos em vãs exterioridades. Nunca podemos dizer, ei-Lo aqui, ali, acolá! A Sua presença está dentro de nós. Para encontrá-Lo precisamos nos conhecer. Entretanto, os cegos de espírito, continuam a procurá-Lo no aparato do exterior, dificultando, criando mistérios, fórmulas, dogmas, travestindo a verdade. O encontro com Deus se processa pela absoluta identidade e exercício da verdade, em todos os graus da consciência. Representa a plenitude do bem, da justiça, da paz, da harmonia, do perdão, do trabalho, da caridade, do amor. Quando vivemos no cotidiano a verdade, vivemos o encontro com Deus. O

homem que encontrou Deus, encontrou a liberdade, a imortalidade, a felicidade, a evolução.

Idade Física

Não de importância à idade de seu corpo físico. Seja sempre jovem e bem disposto espiritualmente. A alma não tem idade. A mente jamais envelhece. Mesmo que o corpo assinale os sintomas da idade física, mantenha-se ativo, porque isto depende de sua mentalização positiva. Faça que a juventude de seu espírito se irradie através de seu corpo, tenha ele a idade que tiver.

18 de Outubro Dia do Médico

O Jornal Amigo, homenageia você, que exerce a arte de curar, que é capaz de guardar os segredos a ti revelados, que cumpre os mais elevados ideais, que espalha esperança e alegria às pessoas que se encontram enfermas. Que nesta data o Médico dos médicos te abençoe, e que faça o seu coração pulsar, não na medida do ouro, mas na medida da caridade.

Parabéns, Doutor e Doutora



Idade De Ser Feliz



Existe somente uma idade para a ser feliz, somente uma época na vida de cada pessoa em que é possível sonhar e fazer planos e ter energia bastante para realizá-los a despeito de todas as dificuldades e obstáculos. Uma só idade para a gente se encantar com a vida e viver apaixonadamente e desfrutar tudo com toda intensidade sem medo nem culpa de sentir prazer. Fase dourada em que a gente pode criar e recriar a vida à nossa própria imagem e semelhança e vestir-se com

todas as cores e experimentar todos os sabores e entregar-se a todos os amores sem preconceito nem pudor. Tempo de entusiasmo e coragem em que todo desafio é mais um convite à luta que a gente enfrenta com toda disposição de tentar algo novo, de novo e de novo, e quantas vezes for preciso. Essa idade tão fugaz na vida da gente chama-se PRESENTE e tem a duração do instante que passa. Mário Quintana

Frágeis Estrelas



Cada criança que nasce é uma estrela que Deus coloca sobre a face da Terra para que seja amparada pelas nossas mãos. Não permitamos que essas frágeis estrelas se apaguem por falta de calor humano. Pela lei da reencarnação, é possível que um desses pequeninos seja um afeto do nosso coração que volta, estendendo-nos as mãos em busca de socorro e proteção. Ademais, Jesus

asseverou que tudo o que fizéssemos a esses pequeninos, era a ele mesmo que o estávamos fazendo.

Procura-se



Um homem que não tema a ternura. Que se atreva a ser frágil quando necessite se deter para recuperar as forças para a luta diária. Um homem que saiba proteger o ser a quem devota o seu amor. Um homem que queira e saiba reconhecer os valores espirituais e que sobre eles saiba construir todo um mundo. Um homem que, em cada amanhecer, saiba ofertar amor

com delicadeza e uma flor com um beijo. Procura-se um homem com o qual se possa falar, que jamais corte a ponte de comunicação. Um homem a quem se possa dizer o que se pensa, sem temor de que se ofenda e que seja capaz de dizer a sua esposa, namorada ou mãe, que a ama. Procura-se um homem que tenha braços abertos para que sua amada neles possa se refugiar quando se sentir insegura. Que conheça sua fortaleza, mas que nunca se aproveite disso. Um homem que tenha os olhos abertos para a beleza. Que domine o entusiasmo e que ame intensamente a vida. Um homem para quem cada dia seja um presente de valor incalculável que deve ter vivido plenamente, aceitando a dor e a alegria com igual serenidade. Um homem que saiba ser sempre mais forte que os obstáculos. Que jamais se apavore ante a derrota e para quem os contratempos sejam mais estímulos que adversidade, mas que esteja tão seguro de seu poder que não sinta necessidade de demonstrá-lo a cada minuto em empreendimentos absurdos somente para prová-lo. Um homem que não seja egoísta. Que não peça o que não ganhou, mas que sempre faça esforços para ter o melhor. Um homem que saiba receber carinho, tanto quanto demonstrá-lo. Um homem que respeite a si mesmo, porque assim saberá respeitar os demais. Que não recorra jamais à ofensa, que sempre rebaixa quem a faz. Um homem que não tenha medo de amar, nem que se envaideça porque é amado. Que goze o minuto como se fosse o último. Que não viva esperando o amanhã porque talvez ele nunca chegue.

Fé



A fé religiosa é tônico de fortalecimento da alma e de ação vigorosa para o corpo, pois que lhes preserva a saúde mental e física, ao tempo em que proporciona muitas alegrias ao jovem. Na terceira idade, a fé constitui, não raro, conforto moral e esperança, sem embargo a falta de forças se torna impedimento para realizações que assinalem, na vida, o trânsito dos indivíduos seguros da sua imortalidade. Sem uma

forte consciência religiosa, particularmente estruturada na razão, o jovem se aturde com facilidade e assume compromissos que o arrastam a situações penosas, que poderiam ter sido evitadas. É a juventude, o momento áureo da vida física, quando se estabelecem as bases definitivas de toda a existência corporal. Ser jovem é manter-se idealista, sem marcas do passado que examina sem enrubescer, sem receio do futuro que enfrenta. Esta postura, durante os anos verdes da adolescência, propicia enorme bem-estar e gozos inefáveis.

Madre Teresa de Calcutá,



... dentre tantos conselhos preciosos que legou à humanidade, deixou um conselho especial para aqueles que desejam construir na intimidade as mais nobres virtudes, dizendo: Muitas pessoas são irracionais, ilógicas e egocêntricas. Ame-as, mesmo assim. Se você tem sucesso em suas boas realizações, ganhará falsos amigos e

verdadeiros inimigos. Tenha sucesso, mesmo assim. O bem que você faz será esquecido amanhã. Faça o bem, mesmo assim. A honestidade e a franqueza o tornam vulnerável. Seja honesto, mesmo assim. Aquilo que você levou anos para construir, pode ser destruído de um dia para o outro. Construa, mesmo assim. Os pobres têm verdadeiramente necessidade de ajuda, mas alguns deles podem atacá-lo se você os ajudar. Ajude-os, mesmo assim. Se você der ao mundo e aos outros o melhor de si mesmo, você corre o risco de se machucar. Dê o que você tem de melhor, mesmo assim.



Parte VI Orações

"Pai Nosso..." Jesus (Mateus, 6:9)

A grandeza da prece dominical nunca será devidamente compreendida por nós que lhe recebemos as lições divinas. Cada palavra, dentro dela, tem a fulguração de sublime luz. De início, o Mestre Divino lança-lhe os fundamentos em Deus, ensinando que o Supremo Doador da vida deve constituir, para nós todos, o princípio e a finalidade de nossas tarefas. É necessário começar a continuar em Deus, associando nossos impulsos ao plano divino, a fim de que nosso trabalho não se perca no movimento ruidoso ou inútil. O Espírito Universal do Pai há de presidir-nos o mais humilde esforço, na ação de pensar e falar, ensinar e fazer. Em seguida, com um simples adjetivo possessivo, o Mestre exalta a comunidade. Depois de Deus, a Humanidade será o tema fundamental de nossas vidas. Compreenderemos as necessidades e as aflições, os males e as lutas de todos os que nos cercam ou estaremos segregados no egoísmo primitivista. Todos os triunfos e fracassos que iluminam e obscurecem a Terra pertencem-nos, de algum modo. Os soluços de um hemisfério repercutem no outro. A dor do vizinho é uma advertência para a nossa casa. O erro de um irmão, examinado nos fundamentos é igualmente nosso, porque somos componentes imperfeitos de uma sociedade menos perfeita gerando causas perigosas e, por isso, tragédias e falhas dos outros afetam-nos por dentro. Quando entendemos semelhante realidade, o "império do eu" passa a incorporar-se por célula bendita à vida santificante. Sem amor a Deus e à Humanidade, não estamos suficientemente seguros na oração. Pai nosso...disse Jesus

Deus@oraronline.com

Em breve, chegará o tempo em que o homem, assim como se comunica diariamente através da Internet, fará contato com seu criador, usando o mais poderoso computador do mundo, a mente, e o melhor provedor, a oração. Assim, então, vamos treinando mentalizando mensagens como a seguinte: Pai, colocai nos homens a alma dos pássaros, para que possam voar. Pai, colocai nos homens a alma dos rios, para que possam correr. Mas, Pai, dai a eles também a alma dos ventos, para que possam percorrer todo o Universo e unirse e misturar-se a todas as coisas que criastes. E dai-lhes ainda o calor do Sol para que transbordem de vida. E dai-lhes também o colorido das flores para que possam enfeitar-se. Espalhai entre os homens a virtude dos sábios, ensinando-lhes a calar esta sabedoria, para que possam honrá-la. Envolvei o homem e penetrai-o com a alegria dos puros, para que a pureza se espalhe entre tudo e com todos. Pai, dai ao homem a brandura da neve, sem permitir que o gelo congele seus corações, mas que a luminosidade que vem do branco seja radiosa e bela e ilumine seus caminhos. Pai, dai ao homem a liberdade de poder voar como os pássaros, correr como os rios, espalhar-se como os ventos, aquecer-se como um Sol, enfeitarse com mil cores. A liberdade de possuir a sabedoria, a virtude dos sábios, a alegria dos puros e a brandura radiosa do gelo. Pai, dai ao homem todos estes dons que nada mais são do que a virtude dos anjos, para que possam apreciá-las e dar-lhes valor, a ponto de lutarem por possuí-las, sabendo que, para pedir-Te tanto, terão que despojar-se de todas as vaidades e baixezas humanas.

Hora de Meditar

Senhor! Deste-me a palavra por semente de luz. Auxilia-me a cultivála. Não me permitas envolvê-la na sombra que projeto. Ensina-me a falar para que faça o melhor. Ajuda-me a lembrar o que deve ser dito e a lavar da memória tudo aquilo que a Tua bondade espera se lance no esquecimento. Onde a irritação me procure, induze-me ao silêncio, e, onde lavre o incêndio da incompreensão ou do ódio, dá que eu pronuncie a frase calmante que possa apagar o fogo da ira. Em

qualquer conversação inspira-me o conceito certo que se ajuste à edificação do bem, no momento exato, e faze-me vigilante para que o mal não me use, em louvor da perturbação. Não me deixes emudecer, diante da verdade, mas conserva-me em Tua prudência, a fim de que eu saiba dosar a verdade em amor, para que a compaixão e a esperança não esmoreçam, junto de mim. Traze-me o coração ao raciocínio, sincero sem aspereza, brando sem preguiça, fraterno sem exigência, e deixa, Senhor, que a minha palavra Te obedeça à vontade, hoje e sempre.







Senhor! ...Entre aqueles que Te pedem proteção, estou eu também, servo humilde a quem mandaste extinguir o flagelo da fome. Partilhando o movimento daqueles que Te servem, fiz hoje igualmente o meu giro. Vi-me frequentando detido, em lares faustosos, cooperando nas alegrias da mesa farta, mas vi pobres mulheres que me estendiam, debalde, as mãos!... Vi crianças esquálidas que me olhavam ansiosas, como se estivessem fitando um tesouro perdido. Encontrei homens tristes, transpirando suor, que me contemplavam, agoniados, rogando em silêncio, para que lhes socorresse os filhinhos largados ao extremo infortúnio... Escutei doentes que não precisavam tanto de remédio, mas de mim, para que pudessem atender ao estômago torturado!...Vi a penúria cansada de pranto e reparei em muitos corações desvalidos, mudos de desespero por minha causa. Entretanto, Senhor, quase sempre estou encarcerado por aquelas mesmas criaturas que dizem honrar-Te. Falam em Teu nome, confortadas e distraídas na moldura do supérfluo, esquecendo que caminhaste, no fundo, sem reter uma pedra em que repousar a cabeça. Elogiam-Te a bondade e exaltam-Te a glória, sem perceber, junto delas, nossos próprios irmãos fatigados e desnutridos. E, muitas vezes, depois de formosas dissertações em torno de Teus ensinos, me trancam sob a tela colorida de vitrinas custosas ou no recinto escuro dos armazéns. Ensina-lhes, Senhor, nas lições da caridade, a dividir-me por amor,

para que eu não seja motivo à delinqüência. E, se possível, multiplicame, por misericórdia, outra vez, a fim de que eu possa aliviar todos os famintos da Terra, porque, um dia, Senhor, em Teu próprio sentimento de anjo quando ensinavas o homem a orar, incluíste-me entre as necessidades mais justas da vida, suplicando também a Deus:

"O Pão Nosso De Cada Dia Dai-Nos Hoje"

Vôo Final



Senhor.. Esta manhã quando o sol banhava a terra com seus raios de luz, e o vento soprava enchendo de vida as plantas do meu jardim... Vi uma borboleta sair do casulo e viver os primeiros momentos após a maravilhosa metamorfose! Agitou suas belas asas revelando exuberante colorido que só o pincel da natureza poderia pintar! Revigorada e aquecida pelos raios solares, alçou vôo rumo a horizontes mais amplos do que aqueles em que vivia na condição de lagarta. Ante esse fenômeno maravilhoso, onde a Sua sabedoria resplandece em beleza, meditei profundamente sobre a minha vida... Descobri que ela se assemelha à da lagarta! Se eu continuar me arrastando no egoísmo e acomodar-me na ignorância, meu mundo será sempre pequeno e rasteiro, sem perspectivas de novos horizontes. Porém, se eu tiver a coragem para lutar, e construir o casulo da fé, renunciando ao mundo mesquinho que construí sobre os alicerces dos preconceitos, tenho certeza que através da conquista da Sabedoria e do Amor, desenvolverei duas asas que me permitirão voar na direção de um mundo melhor e sem fronteiras. Senhor... Eu Lhe prometo, hoje mesmo comeco minha luta em busca dessa realidade e quando tiver desenvolvido estas asas, antes de voar rumo ao infinito, farei um demorado vôo rasante sobre a Terra, para ajudar

a libertar meus irmãos que ainda se encontram no mundo rasteiro das lagartas.

Fim Do Mundo



Senhor, Tu me sondas e me conheces. Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras em meus pensamentos. Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar, conheces todos os meus caminhos. Ainda a palavra me não chegou à língua, e Tu, Senhor, já a conheces toda. Tu me cercas por trás e por diante, e sobre mim pões a Tua mão. Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir. Para onde me ausentarei do teu Espírito? para onde fugirei da Tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; Se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares, ainda lá me haverá de guiar a Tua mão e a Tua destra me sustentará. Se eu digo: As trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite, até as próprias trevas não Te serão escuras: as trevas e a luz serão a mesma coisa. Senhor, Não permita o fim do mundo para quem olhou o eclipse e ficou cego. Para quem foi vítima da violência urbana. Para quem contraiu uma doença incurável. Para quem sofre e ainda não tem paz interior. Para quem ainda não acredita no Brasil. Para quem perdeu tudo. Não permita o fim do mundo para quem acredita no fim do mundo... E abençoe todos os meus amigos e também aqueles que agiram como meus inimigos. Que assim seja. E agora que o mundo já acabou, comece você a construir um novo mundo onde todos se sintam felizes. Inclusive você.

Petição Do Natal



Senhor Jesus!... Ante o Natal, agradecemos a enorme evolução que nos permites. Iluminaste a inteligência humana para vitórias quase sem limites. Nunca subimos tanto!... Num minuto, Nações se comunicam, polo a polo...O homem revolve a Terra, em toda parte. Desde as grimpas do Espaço às entranhas do Solo. Entretanto, Senhor, enquanto o carro do progresso avança, atropelando as multidões do mundo, surge a dor na carência de esperança. Pela força dos Céus, tão alto nos elevas, e lutamos ainda em conflitos extremos... Concede-nos, no amor com que nos guardas, a proteção da paz que ainda não temos. Natal!... Ouve, Jesus, as trompas de ouro que te exaltam na Terra os dons divinos!... Com o amparo de Deus, tão grandes nos fizestes! Ensina-nos, Senhor, como ser pequeninos!

Agradecimento

Agradeço-Te, ó Deus porque, sou parte de Tua vontade, vivo, penso e existo em Ti. Agradeço-Te pela inteligência, sabedoria e eternidade que residem em meu espírito, permitindo viver em Tua vida, sentir a Tua verdade, ser a felicidade. Agradeço-Te pelas infinitas oportunidades que tens colocado em meu caminho, estreitando a comunhão entre os meus semelhantes, experienciando o meu eu inferior com o meu eu superior. Agradeço-Te pelo tempo que me destes para a evolução, pois para entender a Tua presença o homem tem que viver e sofrer a sua própria convicção. Agradeço-Te a prosperidade, a saúde, a doença, a paz, o amor, a alegria, a fé, a justiça a vida eterna. Agradeço-Te pela plenitude do ser.

Filigranas de Luz



Enchi minha alma de Ansiedade, e sem receio parti a Tua procura. Era manhã. Abelhas ébrias do perfume da aurora fabricavam mel no meu bornal, para a caminhada longa, e delicadas açucenas estonteantes de vida deitaram-se no chão para eu passar. De um cipreste novo fiz arrimo, e com peles de um leão forrei os pés. Da cana do bambu delicado retirei água, e do bosque frondoso recolhi frutos. Fiz da confiança um marco, e nas cordas do coração

arranquei uma melodia de exaltação a Ti. Tudo era tão belo! Parti. De alegres aldeias a verdes campos, de pomares luxuriantes a montes escassos, caminhei... Ao meio dia, sentei-me cansada. O peso do corpo, as feridas que surgiram no caminho, as ansiedades que me cruciaram na manhã, todos estouraram em mim. Sofri dores do parto sem maternidade e verti lágrimas amargas sem umidade nos olhos... mas prossegui. A noite surpreendeu-me caída, sem estar vencida, amargurada sem desespero, no caminho. Surgiste, enfim, como se fossem Filigranas De Luz, num Grande Rumo, que estou a seguir...

Milagre Da Vida



E ele, sussurrava em oração: Deus fale comigo! E um rouxinol cantou, mas ele não ouviu... e repetiu: Deus fale comigo! E um trovão ecou, mas ele foi incapaz de ouvir... olhou em volta e pediu: Deus, deixe-me vê-lo! E uma estrela brilhou no infinito ... mas ele não a notou... então, começou a gritar: Deus mostre-me um milagre! E uma criança nasceu ainda assim, ele não sentiu o pulsar da vida... então chorou e desesperou-se ... Deus, por favor, toque-me e deixe-me sentir que você está

aqui comigo... e uma borboleta pousou em seu ombro ... ele espantou a borboleta e, desiludido, continuou o seu caminho, triste, sozinho e com medo... Até quando, teremos que sofrer para compreendermos que Deus está sempre aonde está a vida? Até quando manteremos nossos olhos e nossos corações fechados para

o milagre da vida que se apresenta diante de nós em todos os momentos?

As Rosas Não Falam



Que Deus não permita que eu perca o romantismo, mesmo sabendo que as rosas não falam. Que eu não perca o otimismo, mesmo sabendo, que o futuro que nos espera não é assim tão alegre. Que eu não perca a vontade de viver, mesmo sabendo que a vida é em muitos momentos dolorosa.

Que eu não perca a vontade de ter grandes amigos, mesmo sabendo que com as voltas do mundo, eles acabam indo embora de nossas vidas; Que eu não perca a vontade de ajudar as pessoas, mesmo sabendo que muitas delas são incapazes de ver, reconhecer e retribuir esta ajuda. Que eu não perca o equilíbrio, mesmo sabendo que inúmeras forças querem que eu caia. Que eu não perca a vontade de amar, mesmo sabendo que a pessoa que eu mais amo, pode não sentir o mesmo sentimento por mim. Que eu não perca a luz e o brilho no olhar, mesmo sabendo que muitas coisas que verei no mundo, escurecerão meus olhos. Que eu não perca a garra, mesmo sabendo que a derrota e a perda são dois adversários extremamente perigosos. Que eu não perca a razão, mesmo sabendo que as tentações da vida são inúmeras e deliciosas. eu não perca o sentimento de justiça, Que sabendo que o prejudicado possa ser eu. Que eu não perca o meu forte abraço, mesmo sabendo que um dia meus braços estarão fracos. Que eu não perca a beleza e a alegria de ver, mesmo sabendo que muitas lágrimas brotarão dos meus olhos e escorrerão por minha alma. Que eu não perca o amor por minha família, mesmo sabendo que ela muitas vezes me exige esforços incríveis para manter a sua harmonia. Que eu não perca a vontade de doar este enorme amor que existe em meu coração, mesmo sabendo que muitas vezes ele será submetido e até rejeitado. Que eu não perca a vontade de ser grande, mesmo sabendo que o mundo é pequeno. E acima de tudo... Que eu jamais me esqueça que Deus me ama infinitamente, que um pequeno grão de alegria e esperança

dentro de cada um é capaz de mudar e transformar o mundo, pois.... A Vida É Construída Nos Sonhos E Concretizada No Amor.



Parte VII Poemas & Pensamentos

Albert Einstein

Meu Deus, andei por todo esse universo a Tua procura, fiz cálculos e no entanto Tu estavas dentro de mim. Por que permitistes que fizesse tudo isto? ... Se Eu impedisse que você Me procurasse por esse mundo, Eu teria impedido que a humanidade conhecesse tantas coisas maravilhosas que você descobriu.

Procurando Deus

Passei tanto tempo Te procurando. Olhava para o infinito, não Te via. E pensava comigo mesmo, será que Tu existe? Não me contentava na busca e prosseguia. Tentava Te encontrar nas religiões e nos templos, Tu também não estavas...Te busquei através de sacerdotes e pastores, Também não te encontrei. Senti-me só, vazio, desesperado e descri. E na descrença Te ofendi, e na ofensa tropecei, e no tropeço caí, e na queda senti-me fraco, fraco procurei socorro, no socorro procurei amigos, nos amigos encontrei carinho, no carinho eu vi nascer o amor, com amor e vi nascer um mundo novo, e no mundo novo resolvi viver, o que recebi resolvi doar, doando alguma coisa muito recebi, e em recebendo senti-me feliz, e em ser feliz encontrei a paz, e tendo paz foi que enxerguei: dentro de mim é que Tu estavas. Meu Deus, encontrei-Te.

Um Milímetro

Ainda que não possas marchar livremente com o teu fardo, avança com ele para frente mesmo que seja um milímetro por dia.

Buda

Nem mesmo nosso pior inimigo nos pode fazer tanto mal quanto nossos próprios pensamentos insensatos. Nada pode nos ajudar mais do que nossos próprios pensamentos piedosos

Homenagem à Amizade

O Melhor Amigo. É aquele que nos faz melhores do que somos, que comunica o melhor de si mesmo com o mínimo de palavras que, apesar de nos conhecer a fundo, os ama como somos. Que nos diz a verdade na sinceridade, mesmo sabendo que com isso possa nos desagradar. É aquele que nos quer mais felizes do que somos.

Cérebro Acima do Tronco

A caridade em cada gesto e em cada frase, acende o clarão de uma benção. Será talvez por isso que a sabedoria divina ergueu o cérebro, acima do tronco, por almenara de luz, como a dizer-nos que ninguém deve agir sem pensar, mas entre a cabeça que reflete e as mãos que auxiliam, situou o coração por fiel sublime.

Tempo

Assistir paciente o mundo, caminhar, com olhos e ouvidos atentos, de relance, mas em detalhes a tudo observar. Tempo que não passa. Tempo que alguns querem parar, e outros não vêem a hora de chegar. Tempo, amigo ou inimigo, companheiro ou não, ele tem que passar. Vejo a distância, percebo que ela é quase intransponível, há que se fazer muita força. Distância que para uns, é uma

necessidade de vencer e que para outros, é fatal não conhecer, tempo. infelizmente, você, irá passar.

Reflexões

Estamos vivendo no século da luz: não se deixe arrastar por ilusões, embora bem intencionadas! Raciocine imparcialmente, e nada aceite sem entender. Se não compreende alguma coisa, não a rejeite. Procure aprofundá-la pelo estudo. Não se conforme com a pior das escravidões, que é a escravidão mental. Nascemos para ser livres, e só o seremos quando raciocinarmos livremente.

No suor dos dias teus, usa a oração sem mostrá-la. Na oração falas com Deus, No serviço Deus te fala.

Riqueza tem seus preceitos, Penúria tem seus artigos Fortuna faz relações Pobreza mostra os amigos.

Abriga-te na humildade. Não busque mundana estima. O ouro afunda no mar, A palha fica por cima.

Paciência

Tenha firmeza em suas atitudes e persistência em seu ideal. Mas seja paciente, não pretendendo que tudo lhe chegue de imediato. Há tempo para tudo. E tudo o que é seu virá às suas mãos, no momento oportuno. Saiba esperar o momento exato em que receberá os benefícios que pleiteia. Aguarde com paciência que os frutos amadureçam para que possa apreciar devidamente sua doçura

Use O Coração



Muitas pessoas irão entrar e sair da sua vida mas somente verdadeiros amigos deixarão pegadas no seu coração. Para lidar consigo mesmo, use a cabeça; para lidar com os outros, use o coração; raiva é a única palavra de perigo.

Semente

Se alguém lhe mostrasse uma semente escura e feia, dizendo que dentro dela havia bela e perfumada flor, você acreditaria, porque sabe que da semente nasce a planta que produz a flor. Pois bem, acredite também que, dentro de você, por mais imperfeito que seja, nascerá, purificada e bela, a sua alma imortal que alcançará a felicidade! Tenha fé em si mesmo, e busque aperfeiçoar-se.

Índio



Um ancião, índio norte-americano, certa vez, descreveu seus conflitos internos da seguinte maneira: "Dentro de mim ha dois cachorros. Um deles é cruel e mau. O outro é muito bom. Os dois estão sempre brigando". Quando lhe perguntaram qual cachorro ganhava a briga, o ancião, refletiu e respondeu: "Aquele que eu alimento mais freqüentemente"

Lágrima



Quando Deus criou a emoção, ele a fez natural e equilibrada, de forma tal que a lágrima veio então dosada, nas justas proporções do açúcar e do sal. Foi o homem que a tornou exacerbada e confiante. E Deus, em um momento descuidado, ficou entusiasmado e inventou, o poeta e o amante.

Os Homens

Viajam para se maravilhar com as alturas das montanhas, as ondas imensas do mar, os longos cursos dos rios, o vasto âmbito dos

oceanos, o movimento circular das estrelas e, passam por si mesmos, sem se maravilhar.

Deus É Meu Pai

A natureza minha mãe. O universo meu caminho. Eternidade meu reinado. Imortalidade minha vida.

Reacender Estrelas



Que haja sempre uma estrela brilhante neste céu de felicidade. E que ela nunca perca seu brilho, esse brilho que é você com a força e a beleza de seu sorriso. E se este seu sorriso não for o bastante, para que o brilho permaneça forte, lembre-se de nossa amizade, do meu sorriso amigo e verdadeiro, que se faz presente sempre que precisar, ou simplesmente, quiser ouvir. Ele com certeza irá não fazer brilhar uma só estrela, mas reacender todas as estrelas existentes e também imaginárias. Fazendo neste céu, um belo e radiante espetáculo luminoso.

Estrelas Que Caem



Somos como estrelas que caem nas noites sem luar. Só o que temos é nossa luz, que é dada aos poucos que nos notam. E temos pouco tempo...num breve instante nós vamos. É o tempo que temos para aos olhos dar o brilho e aos corações o calor. Nossos caminhos nós traçamos, sem saber bem pra onde vamos nem o que vamos passar. Mas uma coisa é bem certa que durante este trajeto muitos momentos

marcamos, muitas saudades deixamos. A vida tem o tempo de uma

estrela que cai no inesperado e seu brilho está dentro de cada um de nós...aguardando o momento em que, de inesperado, decidamos viver.

Seu Nome Ao Vento

Brilha no céu de novo uma estrela, soltando a luz que reluz seu olhar. Paira no tempo um sonho perdido, que a gente só pensa, em de novo encontrar. Solto meu grito seu nome ao vento e fico voando no meu pensamento. Te espero mais livre a cada manhã, cheiro uma flor de cravo e canela e fico curtindo da minha janela teu corpo suave de hortelã.

Não Morre

Se não morre aquele que planta uma árvore ou escreve um livro, com muito mais razão não morre o educador que semeia a vida e escreve nas almas.



Amizade É Quando

Vemos nosso amigo sofrendo sentimos pena, porque entendemos que ele aprenderá mais, evoluirá ... então, sentamo-nos ao seu lado e o ajudamos a entender o que foi que o fez chorar. Permita sempre que a sua amizade alivie o sofrimento do outro, mas também deixe alguém lhe ajudar quando for preciso.

Ah!... Mulheres...



Mulheres são tecelãs. Tecem sonhos com fios de lágrimas... Mulheres são tecelãs. Tecem vidas em suas barrigas com esperanças e alegrias infantis. Mulheres são feiticeiras. Inventam magias e encantamentos, atraem e cativam com um simples olhar. Mulheres são meninas, acreditam em príncipes e finais felizes. Mulheres são guerreiras, enfrentam a luta com galhardia e não esmorecem mesmo quando cansadas. Mulheres são sábias, trazem em si toda a sabedoria do mundo,

ao repartir, entre os filhos, o pão, o carinho e o próprio tempo. Mulheres são especiais. Mulheres são seres próximos de Deus. Mulheres são anjos, mulheres são mães, a mais perfeita tradução do mistério da eternidade da alma.

Principal Trabalho

O inefável prazer de viver não se experimenta enquanto não começamos a olhar nossa vida como o principal dos trabalhos que devemos empreender

Ainda há tempo e ainda é tempo. Sempre é tempo de mudar as coisas.

Deus nos concede, a cada dia, uma página de vida nova no livro do tempo Aquilo que colocarmos nela, corre por nossa conta

Poema Da Eternidade



Sou a serenidade, falei, cantei e canto os hinos da eternidade. Sou a verdade, como a verdade é a mãe da vida. Sou o conforto, no sofrimento, a esperança na dor, a força, quando tudo parece perdido. Sou aquela fonte de compaixão, pois sou a indulgência, a fraternidade e o perdão. Sou a bondade, a

caridade. Sou o pensamento revolucionário porque sou no silêncio do teu ser, a inteligência que clama por Deus, o Poder. Sou o rochedo: tenho sido pedra, monumento. Sou forte, sou o vento, a tempestade, a chuva, o céu e a terra. Sou um punhado de areia; sou um grão, sou o começo, a determinação. Sou uma fatia de pão. Sou o coração, o fruto, a semente; a luz na escuridão. Talvez não saibas que sou a vida de sua vida, a alma de sua alma, o caminhar de seu caminhar, a evolução de sua evolução. Sou Teu Pai, Deus, A Criação.

A Palavra

Prodigiosa, a energia criadora do pensamento. Mas, sem a palavra, a idéia não se desenvolveria.

O Direito

Um homem só tem o direito de olhar um outro de cima para baixo para ajudá-lo a levantar-se.

Felicidade

Aprendi que todo mundo quer viver no cimo da montanha, sem saber que a verdadeira felicidade está na forma de subir a escarpa



Momentos

Há momentos em que se necessita de uma palavra amiga. Simples palavras.... sinceras, de alguém que nos bendiga. E é nesses constantes momentos, que sentimos a falta de alguém, que pensávamos ser cativos mas que fora ilusão também. Há momentos na nossa vida, que a mais leve esperança sentida, se vai, alcança o vento, não volta. E nesses casos a nossa revolta, de dentro do coração se solta, Assim sentida, desiludida

Nélson Mandela



Nosso medo mais profundo não é o de sermos inadequados. Nosso medo mais profundo é de sermos poderosos além da medida, é nossa luz, não nossa escuridão que mais assusta. Nós nos perguntamos: quem sou eu para ser brilhante, atraente, talentoso, fabuloso? Na verdade, quem é você para não ser? Você é uma criança do Espírito. Você, pretendendo ser pequeno não serve ao mundo. Não tem nada de iluminado no ato de se encolher para que os outros se sintam

inseguros ao seu redor. Nascemos para manifestar a glória do Espírito que está dentro de nós. E a medida que deixamos nossa luz brilhar, damos permissão para os outros fazerem o mesmo. A medida que libertamos nosso medo, nossa presença liberta outros.

Ajustando As Velas

O pessimista queixa-se dos ventos. O otimista espera que eles mudem. O realista ajusta as velas...

Jesus aos discípulos

Vocês não são mais perspicazes do que aqueles que pretendem combater. Vocês vêem a casca das coisas, não a substância. Quem

pensam que eu sou? Um chefe de bando? Um mágico? ... vocês oram? Duvido. Recitam palavras. Se orassem, suas almas se abririam a Deus...

Vaidade

Nunca se deixe arrastar pela vaidade. Aprenda a conhecer-se melhor. Nunca se julgue indispensável. Quando lhe vier a tentação de julgar-se insubstituível, lembre-se de uma verdade. Só Deus é indispensável. Não se envaideça, Deus que é grande, não assinou nenhuma de suas obras e não se esqueça, quem exalta será humilhado, mas quem se humilha será exaltado.

Milagre

Há duas formas para viver sua vida. Uma é acreditar que não existe milagre, a outra é acreditar que todas as coisas são um milagre.



Silencia Seus Pensamentos

Vejo seus olhos. Suas mãos querendo alcançar algo. Algo que se perdeu entre tantos planos. Parece já não poder sorrir. E o choro, o choro insiste. E lá está, tão bem aconchegada a tristeza em seu ser. Deixe estar. Silencia seus pensamentos. Respira e sente sua dor. Não deveria ser assim... A tristeza não foi feita para ti. Observa como ela se move dentro de ti; veja como se esvazia o teu ser quando na presença dela. E, neste momento, só neste momento, perceba a

presença de algo que insiste em iluminar-te. Algo que insiste para que compreendas que a tristeza se instala quando já não estás de acordo contigo mesmo; quando algo se perdeu e não aceitas; quando algo acabou e não concordas. A vida impõe momentos como estes para mostrar-te a sua tamanha precisão em querer te ensinar que és mais, és muito mais do que isto. Deves olhar para dentro, aceitar os fatos e aprender com eles, sejam quais forem. Assim, tu asseguras o aprendizado, realizas a compreensão e resgatas a paciência que te é necessária para superares momentos de tristeza, usufruindo da sabedoria eterna que te acompanha e te serve, para que possas perceber que não estás só, que não há motivos para estender-te na tristeza e, sim, na compreensão e no amadurecimento do teu ser.

Experiência

Você não é um ser humano que está passando por uma experiência espiritual. Você é um ser espiritual que está vivenciando uma experiência humana.

Causas e Efeitos

Não podemos viver apenas para nós mesmos. Mil fibras nos conectam com os outros homens, e por essas fibras nossas ações vão como causas e voltam como efeitos.

Degraus

Não se aprende a voar voando. Primeiro se aprende a andar, a correr, a escalar e a dançar.

Voltar o Tempo

Se eu pudesse, voltar o tempo, possivelmente não diria tudo o que penso, mas, certamente, pensaria tudo o que digo e, tentaria possuir um coração que nunca endurecesse, um temperamento que nunca pressionasse e um toque que nunca magoasse.

Sintonize

Seu coração nas ondas da doação. O seu pensamento nas ondas do crescimento. Seus atos nas ondas da caridade. Seu espírito nas ondas do aprendizado. Sua evolução nas ondas do progresso. Seus sentimentos nas ondas maior do amor. Seus passos nas ondas do trabalho e da dignidade. Seu elo familiar nas ondas do equilíbrio e da prece. Sua paz nas ondas da leitura espiritual. Suas mágoas nas ondas do perdão. Seu ódio nas ondas da aceitação. Sua força interior nas ondas de ajuda a todos. Suas intenções de amizade nas ondas da decência. Sua alegria nas ondas dos filhos teus. Seu amor nas ondas generalizadas para todos. Sintonize sua vida, sempre, nas ondas da fé, que é e será a maior onda do universo em busca de todos.

Dor

Se a dor lhe atinge, renda-se às lágrimas serenas, filhas da sensibilidade comovida, mas não ao pranto convulso, vizinho do desespero.

Poder Da Escrita



Se me disseres que me amas, acreditarei. Mas se escreveres que me amas, acreditarei ainda mais. Se me falares da sua saudade, entenderei. Mas se escreveres sobre ela, a sentirei junto contigo. Se a tristeza vier te consumir e me contares, eu saberei. Mas se a descreveres no papel, o seu peso será menor. Assim são as palavras escritas; possuem um magnetismo especial, libertam, acalentam, invocam

emoções. Elas possuem a capacidade de em poucos minutos cruzar mares, saltar montanhas, atravessar desertos intocáveis. Muitas vezes, perde-se o autor, mas a mensagem sobrevive ao tempo, atravessando séculos e gerações. Elas marcam um momento que será eternamente revivido por todos aqueles que a lerem. Transmita amor com as palavras, mate saudades, peça perdão, aproxime-se,

recupere o tempo perdido, insinue-se, alegre alguém, dê simplesmente um bom dia, faça um carinho especial. Use-a a todo instante, de todas as maneiras. Sua força é imensurável, pois quem escreve sonha, quem lê, vive o sonho.



Abraham Lincoln

É possível enganar todas as pessoas por um tempo; você pode até enganar algumas pessoas o tempo todo; mas você não pode enganar todas as pessoas por todo o tempo.





Eu Estou Aqui

Prezado Leitor,

No decorrer destas páginas, certamente, nelas você encontrou algum trecho que tocou sua emoção como reflexo de sua própria imagem, e, se houve interesse por elas, significa que conseguimos acender sua sensibilidade às coisas do coração. Assim, antes de virar esta última página, convido-lhe a abandonar por um instante, suas preocupações, as tristes lembranças, as injustiças as dores do corpo e do espírito, levantando seus olhos para o alto e vibrar suas fibras em benefício ao próximo nas palavras da oração a seguir:

Pai, que estais no céu, na terra, em todos os mundos espirituais, santificado e bendito seja sempre o Vosso Nome, mesmo guando a dor e a desilusão ferirem nosso coração. Bendito seja, o pão nosso de cada dia dai-nos hoje. Pai, dai-nos o pão que revigora as forças físicas, mas dai-nos também o pão para o espirito. Perdoai as nossas dívidas, mas ensinai-nos antes a merecer o Vosso perdão, perdoando aqueles que tripudiam sobre nossas dores, espezinham nossos corações e destroem nossas ilusões. Que possamos perdoá-los, não com os lábios mas, sim, com o coração. Afastai do nosso caminho todo sentimento contrario à caridade. Que este Pai Nosso seja dadivoso para todos aqueles que sofrem como espíritos encarnados ou desencarnados. Que uma partícula deste Pai Nosso vá até os cárceres, onde alguns sofrem merecidamente, enquanto outros pelo erro judiciário. Que vá aos hospitais, onde muitos choram e sofrem sem o consolo da palavra amiga. Que aqueles que neste momento transpõem o pórtico da vida terrena para a espiritual tenham um guia e Vosso perdão. Que este Pai Nosso vá até os lupanares e erga aquelas pobres infelizes que ali foram, tangidas pela fome, dandolhes o apoio e fé. Que vá aos trabalhadores expostos ao perigo da construção, que findo o dia possam voltar ao seio da família. Tende piedade dos órfãos e viúvas, daqueles que até esta hora não tiveram um pedaço de pão, tende compaixão dos navegadores dos ares e dos que lutam com os vendavais no meio do mar bravio. Tende piedade da mulher que abre os olhos do ser à vida. Que este Pai Nosso vá até os dirigentes das nações, para que evitem a guerra e cultivem a paz. Que a paz e a harmonia do bem figuem entre nos e estejam com todos. Assim seia.

216

Índice

Apresentação	5
Carta Ao Leitor	11
Redenção	13
Historiando Redenção	15
Prefácio	22
Parte I – Editoriais	26

Shirley o Anjo Negro A Caminho Do Conhecimento O Porque Pérolas – Quem é o Cristo? Viver Novamente Os Brutos Também Amam Sensibilidade Feminina – O Homem e A Mulher Novo Século Novas Oportunidades Carta Abusada A Distância Não Consegue Desfazer Os Sonhos De Um Homem Esta é Sua Vida Domingo For a De Moda E Por Falar Em Saudade Bate Papo

217

Redenção

Detenha As Horas Relógio Teoria Chefão Inspiração Julgamento Meditar Com Seriedade Quando Será Força De Atração Editora Da Vida Oceano, Obra Prima Do Criador Planeta Em Miniatura Transpondo Limites Viagem Auto-Circuncisão Aurora Nascente Deus

A Cada Um, Segundo ... Suas Obras

Parte II – Estórias

Multidão De Pecados

Uma Paixão Viva A Vida! A Lição Da Borboleta Permissão Negada O Problema O Milagre Do Bambu Chinês Doação As 3 Peneiras A Flor Coincidências Lição De Vida Pedras Grandes O Anjo Avental Azul Esqueceram De Mim Pronta Para Nascer

Loja De Deus

64

Meio Ambiente

Obrigado Meu Filho

Informações

Céu E Inferno

Oportunidades

Três Arvores

O Violino Do Amor

Anos 60

Vinhos

Lenda Judaica

Todos Juntos

Afastando Fantasmas

O Que E O Amor?

A Janela

Visões

Era Uma Vez

O Piano

O Carro

O Bom Exemplo

Primeiro Presépio

Amor Sem Ilusão

Trem Da Vida

A Águia

Moscas

Sol Interior

Valendo Nota

Mulher Ideal

Heng O Vietnamita

Anúncio

O Frio Que Veio De Dentro

Servidor

Amor Verdadeiro

Não Tinha Tempo

Quebra-Cabeça

O Carpinteiro

Um Dia Tive Fome

Lençóis

Tapete Vermelho

Jogo Do Contente

Salmo 23

Parte III - Comportamento

121

Solidão

A Palavra

Entusiasmo

Enfermeira

Paixão

Falta Tempo

Leia Mais

Você Sabe Amar?

Você Aprende

Caridade

Não Se Exalte, Não Se Irrite, Não Discuta...

Patrimônio Divino

Ser Aceito

Desejo

Mandamentos Da Qualidade

Extremismo

Viajando No Tempo

Sopre Aos Ventos

Viver Com Equilíbrio

Bolas

Deus Não Tem Pressa

Morrendo Lentamente

A Vontade

Ordem e Progresso

Alcoolismo e Toxicomania

Desperte

Nossos Sonhos

Almas Perfumadas

Grito

Palavrão

Deixe Secar

Disciplina é a Ação

Esperamos Demais

Ave Desprevenida

O Carvalho e o Eucalipto

Mahatma Gandhi

Recomeçar

Só Por Hoje Caminho Reto Higiene Mental Jeito Brasileiro

Parte IV - Aborto

159

Grandes Projetos
Os Rejeitados
Risca Da Vida
RU-486
Ama Teu Próximo Como Ele Te Amou
Você Que É Mãe
Não Era Um Ventre Livre
Obrigado
Crime

Parte V – Mensagens

160

Meu Aniversario Não Espere Cap VI, Vers 1a6 Conchavo Não Percas Tua Fé A Natureza E Perguntaram Para Deus Contribuir Idéia De Religião Crianças .. Pedir Aos Pais Que Vive Em Outras Terras Homem Velho Homem Novo Carta Para Você Que Faz A Festa O Sol Areias Bênção Divina

Mãe Doação Coragem Parábola Da Rosa Tempestades No Cenário Do Existir Você Que E Jovem Navios Edificação A Língua Bendita A Lagrima Um Grito Na Noite Amor E Ação A Caridade Alma De Mulher Esses Seres Pequenos Cuida Bem De Ti Encontro Com Deus Idade Física 18 de Outubro Dia do Médico Idade De Ser Feliz Frágeis Estrelas Procura-se Fé Madre Tereza De Calcutá

Parte VI - Orações

Pai Nosso
Deus@Oraronline.Com
Hora De Meditar
Pão
Vôo Final
Fim Do Mundo
Petição De Natal
Agradecimento
Filigranas De Luz
Milagre Da Vida
As Rosas Não Falam

180

222

Redenção

Parte VII - Poemas e Pensamentos

187

Albert Einstein

Procurando Deus

Um Milímetro

Buda

Homenagem à Amizade

Cérebro Acima do Tronco

Tempo

Reflexões

Paciência

Use O Coração

Semente

Índio

Lágrima

Os Homens

Deus é Meu Pai

Reacender Estrelas

Estrelas Que Caem

Seu Nome Ao Vento

Não Morre

Amizade É Quando

Ah!... Mulheres ...

Principal Trabalho

Poema Da Eternidade

A Palavra

O Direito

Felicidade

Momentos

Nélson Mandela

Ajustando As Velas

Jesus Aos Discípulos

Vaidade

Milagre

Silencia Seus Pensamentos

Experiência

Causas e Efeitos

Degraus

Voltar o Tempo

223

Sintonize Dor Poder Da Escrita Abraham Lincoln

Epílogo - Prezado Leitor

199

Impresso em Maio 2002

Editado e Impresso por

P.O.Box 2473 Aquebogue, NY-USA 11931-2473

e Jesus disse a Paulo de Tarso:

..."escreva a todos em meu Nome, os de boa vontade saberão compreenderão que o valor da tarefa está no conteúdo espiritual do seu verbo"...